BIBLIOTECA NACIONAL
AV.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 N.

Providências decisivas do govêrno para regularizar o abastecimento

O BRASIL HONRA A MEMÓRIA DOS QUE TOMBARAM NA "MADRUGADA DA TRAIÇÃO"

-NÃO DEVEMOS PERDE-LOS DE VISTA! NEM PODEMOS ESQUECER OS BRAVOS QUE AQUI JAZEM, SUAS VITIMAS EM DEFESA DA PATRIA!

SOLUÇÃO URGENTE

PARA O CASO DO PORTO DE SANTOS


Flagrante do Sr. Hildebrando de Goes falando a A NOITE

Interessado diretamente o presidente da República nas providências que se tornam necessárias, pelos prejuizos que vem sofrendo a economia nacional — O engenheiro Hildebrando de Goes realiza importante estudo da questão, apontando as medidas que devem ser executadas — "E' perfeitamente infundada e fantasista (acentua) a versão de que existe uma crise originariamente portuária em Santos. O congestionamento, que ali se manifesta atualmente, é mera consequência, simples reflexo da falta de transportes entre o grande porto e São Paulo" — A crise ameaça ampliar-se com a próxima chegada de quarenta e um navios com uma carga de noventa e cinco mil toneladas — Solução provisoria e solução definitiva — Vasto programa de obras e aparelhamento do porto aprovado pelo govêrno federal

(Texto na página 12, coluna 1)


O presidente Getulio Vargas depositando uma corôa de flores no monumento dos militares mortos na intentona de 1935

A oração do general Bina Machado, em nome do Exército, no Cemitério de São João Batista — "Bem avisado o govêrno da República ao promover esta solenidade, instante de reprovação da miséria e da traição, momento de advertência e ato de evocação e saudade"

Palavras do representante da Marinha

Texto na página 13, coluna 3

CONDENARIA ZULMIRA GALVÃO E ESPERA SER ABSOLVIDA

Conselho às mulheres que porventura pretendam matar os maridos — O crime não compensa — "Enganei-me completamente. Estou cheia de remorsos e vivo apavorada" — Cena patética: assistiu à saida do entêrro do esposo — "Foi uma coisa horrivel", diz a autora da tragédia de Copacabana — O espêlho diante do qual tomou a resolução fatídica e o "detetive" que seguiu os passos da vitima — Oculta no Rio a jovem apontada como "pivot" do drama

Impressionou fundamente o crime praticado por Iolanda Vieira Bustamante Silva, que matou, com quatro tiros de revólver, seu marido, o despachante aduanei-

(Conclue na página 10, coluna 1)

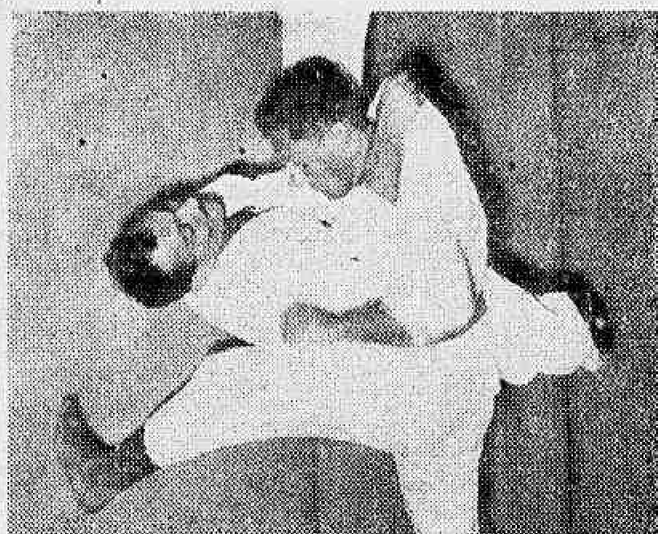
Sra. Iolanda Vieira Bustamante da Silva, em flagrante feito na Delegacia.

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 27 de novembro de 1951 — N. 13.954

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

- Dê uma chave no seu homem!


Eis um bom golpe para ensinar às senhoras atléticas

E' melhor deixá-lo em casa, derreado dos rins, que inteiriçado numa mesa de necrotério... — Os irmãos Gracie vão abrir uma academia para ensinar jiu-jitsu às mulheres

(Texto na página 10, coluna 1)

A melhor "Dona de Casa Carioca"

O HOMEM NO BRASIL E' REI...


A Sra. Ercilia de Almeida Pimenta com os seus dois filhinhos, na redação de A NOITE (Texto na página 10, coluna 7)

AS CHUVAS E A CRISE DA ELETRICIDADE

Ajudam, mas a situação ainda está longe de normalizar-se, informa a A NOITE o presidente da Comissão de Racionamento — Encarecendo a colaboração do povo no que se refere ao consumo de energia elétrica

As chuvas que estão caindo desde domingo sôbre o Rio de Janeiro, levaram o carioca a pensar, naturalmente, numa melhoria do fornecimento de energia elétrica ao Distrito Federal. Entretanto, triste é confessar que

(Conclue na página 13, coluna 1)

Magistrados falam sobre a soberania do juri

A "enquête" de A NOITE sôbre a pretendida reforma do preceito constitucional relativo ao tribunal popular — Opinam o ministro Edgard Costa, os desembargadores Emmanuel Sodré, Narcelio de Queiroz, Vicente Piragibe e o juiz Alcino Falcão

(Texto na página 13, coluna 7)

O DRAMA ANDA SOLTO PELA CIDADE...

Mulheres que matam, homens que se suicidam — Cupido trocou o arco e a flecha pelo revólver — De Copacabana para o morro

O drama passional anda solto pela cidade. O Amor deixou o arco e a flecha e empunhou o revólver.

As mulheres matam, os homens suicidam-se.

Assistimos um estranho fenómeno de destruição amorosa que deve dar que pensar aos sociólo-

(Conclue na página 10, coluna 4)

ACUSADO DE CHANTAGEM

Texto na página 13, coluna 1


Comandante Holopercio de Albuquerque Lins

O ABASTECIMENTO DA CIDADE E AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

UM NAVIO FRIGORIFICO TRANSPORTARÁ PARA O RIO CARNE GAUCHA — ESTA CHEGANDO O FEIJÃO DE ARAGUARI — VAI COMEÇAR O ABATE DO GADO ADQUIRIDO — CHEGARÃO DIARIAMENTE 400 CABEÇAS — AS INFORMAÇÕES DO SR. BENJAMIM CABELLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — A AÇÃO DO S.A.P.S. NA BATALHA DO ABASTECIMENTO — OS CAMINHÕES PARA O SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO — ARMAZENAGEM E CONSERVAÇÃO DA CARNE NO FRIGORÍFICO — 25 BARRACAS PARA A VENDA DE FRUTAS NO NATAL — MANTEIGA DA HOLANDA E DA DINAMARCA ENTRE OS DIAS 13 E 15 NO RIO — A COMUNICAÇÃO DO SR. EDSON CAVALCANTE AO CHEFE DO GOVERNO

(Texto na 10.ª pág. 1.ª coluna)



Pacífico descobre um abrigo...



Gravissima a situação do "Itapui"

(Texto na página 10, coluna 7)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator - Secretario: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mêsa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3340

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 39

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 330,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Diermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Aumento da produção de piretro no Brasil

WASHINGTON (Especial para a Agência Nacional) — Espera-se que a produção brasileira de piretro, no período 1951-52, alcance entre 800 e 900 toneladas, só que informou o "Foreign Commerce Weekly". Embora se trate de uma estimativa maior que a do ano passado, aquela publicação revelou que a produção de piretro do Brasil não poderá competir com os preços do mercado mundial. Em consequência, prevê-se reduzida procura internacional para o produto, a menos que os preço subam de modo a nivelar-se com os do Brasil. O piretro, empregado como matéria prima na produção de inseticidas, experimentou declínios de preço por causa do desenvolvimento da indústria de inseticidas sintéticos. A elevação dos preços foi favorecida pela procura argentina durante os dois últimos anos.

Câmbio

— O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS

Dolar	18,72
Franco suíço	4,3177
Peso uruguaio	7,9829
Peso argentino	1,2916
Peseta	1,7000
Peso boliviano	1,3130
Escudo	0,6572
Libra	52,4160
Sol (Perú)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7358
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9215

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0523
Franco belga	—
Franco suíço	4,2051
Peso uruguaio	7,6901
Peso argentino	1,2655
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6363
Corôa sueca	3,5551
Peseta	—
Florim	4,8321

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000|1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA	
SERIDÓ:	
Tipo 3	475,00 a 478,00
Tipo 4	465,00 a 468,00
FIBRA MÉDIA	
SERTÕES:	
Tipo 3	425,00 a 430,00
Tipo 5	410,00 a 415,00
CEARÁ:	
Tipo 3	nominal
Tipo 5	405,00 a 407,00
FIBRAS CURTAS:	
MATAS:	
Tipo 3	310,00 a 312,00
Tipo 5	nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	nominal
Tipo 5	280,00 a 285,00

Falências

Francisco Lopes Cezilio — No juízo da 1.ª Vara Civel a Sociedade Mineira Importadora e Exportadora Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$... 21.333,00, requereu a decretação de falência do negociante supra, estabelecido à rua Frei Caneca, 17, com a "Refrigeração Cezilio".

*

Carlos Dias da Silva — O juiz da 7.ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Makerdani & Cia. Ltda. credores da importância de Cr$ 7.900,00, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à avenida Erasmo Braga, 277, 12.º andar, 1208. Nomeado síndico o requerente.

*

CONCORDATAS

Custodio de Almeida — O juiz da 9.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Visconde de Niterói, 400, com negócio de secos e molhados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito nomeado comissário os credores Ramalho, Torres & Cia. Passivo declarado Cr$ 251.997,20.

*

J. Espinha Monteiro — O juiz da 3.ª Vara Civel concedeu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Cardoso Morais, 11.

*

Farmácia Romeiros Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Civel indeferiu o pedido de concordata suspensiva. Determinou a venda do ativo com leilão, pelo leiloeiro Arlindo Costa, por preço não inferior a Cr$ 450.000,00.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 28, as folhas referentes ao 9.º dia útil, a saber: Pensionistas: Pensões Especiais (letras A a Z — folhas 6.001 a 6.009) e Diversas Penções Reunidas (letras A a Z — folhas 6.101 a 6.106).

MOVEIS

de FINO GOSTO

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA

A BELA AURORA

E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA

CATETE, 78/84

Confirmada a segurança aos médicos do IAPETC

Foi concluido pelo Tribunal Federal de Recursos o julgamento do recurso de mandado de segurança, interposto pelo Sr. Oscar Stevenson, presidente do Iapetec, contra a medida concedida aos médicos que ocupavam cargos de chefia, transformados de efetivos em comissão. Votaram os juízes Candido Lobo pelo provimento do recurso e Mourão Russel contra êste, formando-se, assim, o resultado de cinco votos contra um, pela manutenção da segurança concedida.

na CAMARA

Foi uma sessão dispersiva, a de ontem. Alguns oradores e assuntos de pouca valia. Na Ordem do Dia, porém, a Casa reagiu bem e votou, de acôrdo com os pareceres.

O socialista Sr. Orlando Dantas, que iniciou os discursos, referiu-se a um comentário de uma folha matutina relativo à estatística e a petróleo, oferecendo uma retificação ao que foi dito. O Sr. Vasconcelos Costa (José), combateu o projeto que cria a Caixa Econômica do Brasil, afirmando que a proposição trará grandes prejuízos às Caixas Econômicas Federais, que perderão sua autonomia. O Sr. Vieira Lins voltou ao assunto da criação de agências postais e telegráficas e do Banco do Brasil no Paraná. O Sr. Saulo Ramos protestou contra a dispensa de operários pela Emprêsa Madeireira, em Santa Catarina. O Sr. Antenor Bogéa, insurgiu-se contra a paralização das pesquisas de petróleo, que estavam sendo feitas em Carolina, Maranhão. O Sr. Campos Vergal discorreu sôbre a fertilidade das terras de Veadinho do Porto, em S. Paulo, que produzem 600 arrobas de algodão por alqueire, sendo contestado, em parte, pelo Sr. Iris Meinberg. O Sr. Daniel Faraco entregou à taquigrafia, para serem publicadas no órgão da Casa, as informações recebidas do ministro da Fazenda acerca das importações e exportações em 1950 e 1.º semestre do corrente exercício.

*

Houve um discurso mais ou menos doutrinário do Sr. Castilho Cabral sôbre parlamentarismo e presidencialismo. O orador, que é do P. S. P., apresentou uma sub-emenda à emenda constitucional parlamentarista do Sr. Raul Pila, e sustentou a sua proposição da tribuna. O Sr. Pila deu muitos apartes e o orador leu uma nota do seu partido, favorável à sub-emenda. Esta adota o regime misto mais ou menos vigente em Havana.

*

Os orçamentos, com as emendas vindas do Senado, continuam sendo estudados pela Comissão de Finanças e apreciados pelo plenário. Dentro de poucos dias tudo estará concluido, de modo a ser cumprido o preceito constitucional quanto à remessa das leis de meios ao presidente da República. O Senado aumentou consideravelmente a despesa mas a esperança de «superavit», ainda que pequeno, não se desvaneceu.

*

O Sr. Paulo Lauro mandou à Mesa um projeto de lei modificando a redação do artigo 1.º, do decreto-lei 3.077, de 1941, e o Sr. Orlando Dantas, um outro, considerando de utilidade pública o Instituto Genealógico da Bahia.

*

O Sr. Lutero Vargas está preparando substancioso discurso em defesa do seu projeto de nacionalização dos depósitos bancários.

*

O Sr. Raul Pila tem andado em grande atividade para conseguir a aprovação da sua emenda parlamentarista. São, agora, em número de 169 os deputados que se dispõem a apoiá-la. Muitos deles contudo, só votarão a favor se o parlamentarismo entrar em vigor em 1956, isto é, após a terminação do quinquênio do presidente Getúlio Vargas.

*

Ontem foram votadas as emendas do Senado aos orçamentos da Justiça e da Fazenda. Hoje serão votadas, possivelmente, as do Ministério da Agricultura, e da Educação e Saúde. Assim, apenas as emendas à Receita ficarão dependendo de decisão. Essas emendas ainda se encontram no palácio Monroe.

*

O deputado udenista Mauricio Joppert quer saber os antecedentes dos membros da C. C. P. Qual a ideologia que professam ou professaram e nêsse sentido enviou à Mesa um pedido de informações.

POLICIA

MORTO PELO CICLISTA

Um ciclista, cuja identidade a polícia ignora, atropelou, causando-lhe graves lesões, o operário aposentado Patrocinio José da Fonseca, de 68 anos, casado, residente no bairro do Fonseca, em Niterói, na rua Prefeito Brandão Junior, 810. O acidente ocorreu na mesma rua. A vítima foi socorrida pela ambulância e recolhida ao Hospital Antonio Pedro. Mais tarde, porém, agravou-se o seu estado, e veio Patrocinio a falecer. Notificado do caso, estêve no local o comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que fez recolher o cadáver à morgue do Instituto de Polícia Técnica, para as formalidades legais.

O REVÓLVER ESTAVA DEBAIXO DOS TRAVESSEIROS

Zelina Pereira da Silva, de 20 anos, solteira, é arrumadeira da habitação de John Gibb Macpherson, na rua A, Jardim de Icaraí, bairro de Icaraí, em Niterói. Ontem, à tarde, quando tirava o lençol da cama do seu patrão, não reparou que havia um revólver "Colt Cavalinho", em baixo do travesseiro. Ao puxar a roupa, a arma caiu ao chão e detonou. O projetil alcançou a perna esquerda da doméstica, na altura da coxa. Socorreu-a uma ambulância do Hospital Antônio Pedro, onde a vítima está internada. Teve conhecimento do caso o comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói.

PRESO O "MACONHEIRO"

Abilio Augusto Calé

O investigador 251, lotado na delegacia do 8.º distrito policial, prendeu, ontem, à tarde, na rua da Carioca, esquina da rua Ramalho Ortigão, o "maconheiro" Abilio Augusto Calé, solteiro, de 23 anos, sem profissão, que diz residir na rua General Pedra n.º 263, o qual conduzia grande quantidade de maconha. Levado àquela delegacia, o traficante da erva daninha declarou ao comissário Armando Paño que, no local onde mora, um indivíduo lhe entregara o embrulho, dizendo ser "Simpatia", erva medicicinal. Não era...

VIOLENTO CHOQUE DE VEICULOS — VARIOS FERIDOS

Verificou-se, ontem, à noite, em frente ao prédio n.º 330, da estrada Marechal Rangel, violento choque, entre o lotação chapa 5-43-77, dirigido pelo motorista Martins Carvalho, morador na rua "B", 123, e o auto particular chapa 32-75, dirigido pelo seu proprietário, Renato Aires, casado, de 38 anos, comerciário, morador na rua Jequiriçá, 177. Viajavam no carro particular, que ficou muito avariado, a esposa do comerciário, Isabel da Silva Aires, e a filhinha do casal, Sueli, de 9 anos, que ficaram seriamente feridas. Do lotação sairam levemente feridos os seguintes passageiros: além do motorista, Claudio Bartoleti e sua esposa Elsa Bezerra Batoleti, residentes na rua Piu, sem numero; Castro Nunes Manhães, rua Maria n.º 246; Francisco Nascimento, rua Merentiba, 37, e Lacíniro Oliveira, rua Guadalupe, 65, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após medicados, no Hospital Carlos Chagas. Isabel sofreu, além de fratura exposta da perna esquerda, fratura do crânio e sua filha fratura do crânio, com afundamento. Os motoristas foram autuados na delegacia do 24.º distrito policial.

BATEU NA ARVORE E NO MURO — FERIDO O MOTORISTA

Na manhã, de hoje, ao fazer a curva da avenida Francisco Bicalho, para a rua Francisco Eugênio, o ônibus 8-17-26, da linha 120 — "Parada de Lucas-Mourisco" — teve de desviar-se de um auto-caminhão. Perdendo a direção o coletivo foi sôbre uma árvore, derrubando-a, e depois bateu num muro. O motorista, Itamar Gomes de Araujo, de 24 anos, casado, morador na rua Espírito Santo, 348, em Mesquita, sofreu várias contusões e recebeu medicação na Assistência.

PERECEU AFOGADO

Quando, em companhia de amigos, se banhava, ontem, em Itaipuaçu, Niterói, pereceu afogado Ari Alvaro Simas, contador das Indústrias Químicas Mangual, de 25 anos, solteiro, residente na rua Voluntários da Pátria, 178.

PASSOU A PERNA NO POLICIAL, DERRUBOU-O, TIROU-LHE A ARMA E ALVEJOU-O.

Ercilia Madeira, de 21 anos, de moradia ignorada, é mulher perigosa. Não poucas vezes já esteve às voltas com a polícia da capital fluminense. Há dias, num dos distritos da capital fronteira, quando era levada para o xadrez, tentou agredir um investigador, empunhando uma faca.

Ontem, achava-se Ercilia dormindo no interior da casa desabitada da rua Andrade Neves, 160, quando alguém foi avisar ao guarda municipal, Edson Kelly, de serviço naquela zona. Edson foi tirá-la de lá.

Ercilia não quis atender ao policial. Enfureceu-se, passou a perna no guarda e derrubou-o. Ato continuo, apoderou-se do revólver dele e desfechou-lhe um tiro à queima roupa. O projétil, porém, foi alcançar uma das paredes da habitação. Afinal, após breve luta, o guarda, conseguiu desarmar a mulher e conduzi-la ao 1º D. P., onde foi autuada pelo delegado Orestes Rodrigues. Foi recolhida à Casa de Detenção.

— Está ouvindo a novela "seu" Martins. Está chegando a hora de contar para o Albertinho quem são os pais dêle.

— Ótimo. Será uma grande alegria para mim e para os ouvintes.

— Neste dia vou fazer um grande jantar. Comprarei toda a louça e todos os utensilios de cozinha no O DRAGÃO.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Sim, porque O DRAGÃO, rei dos baratelros, é o maior organização em louças, cristais aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga números 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Charutos para todos

CHARUTOS DANNEMANN

DEPENDE DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Os bondes sairão do centro da cidade, oportunamente — A chuva, a lama, os buracos nas ruas, e outros assuntos — Vencimento-teto e salário minimo de 1.800 cruzeiros — Passarão para a Prefeitura os funcionários federais que servem na Secretaria de Saúde e Departamento de Águas — Declarações do Prefeito

Antes de receber numerosa comissão de motoristas da Prefeitura, em companhia do vereador Mélio Martins, o prefeito João Carlos Vital falou rapidamente à imprensa.

— Percorri vários logradouros, ontem e hoje e verifiquei que as chuvas, embora intensas, de 52 milimetros, não inundaram as ruas. Havia, entretanto, muita lama em alguns pontos, em consequência de obras e escavações feitas pela Prefeitura, Light e outras entidades. Comuniquei-me com o chefe de Polícia, pedindo providências para que sejam concluidos com rapidez alguns trabalhos de instalação de sinalização e que exigiram escavações no centro da cidade. Da mesma maneira, a Secretaria de Viação vai reiterar o aviso à Light, Telefônica, Departamento dos Correios e Telégrafos, etc., para que as escavações nas vias públicas não permaneçam por mais de 24 horas, a fim de evitar a lama, quando caírem as chuvas.

Peço à população, por intermédio da imprensa, que avise ao meu gabinete, a existência de águas represadas.

Transferência para a Prefeitura do pessoal do Ministério da Educação

Respondendo à uma pergunta de nossa reportagem, o prefeito adiantou:

— Realmente, dentro de poucos dias encaminharei à Câmara do Distrito Federal a mensagem transferindo para os quadros do pessoal da Prefeitura, os funcionários que percebem pelos cofres do govêrno federal e trabalham no Departamento de Águas e Esgotos e Secretaria de Saúde e Assistência.

Essa questão esclarecida pelo prefeito diz respeito à indicação do vereador Leite de Castro e que inclui os médicos, técnicos de laboratório, enfermeiros, farmacêuticos, engenheiros, trabalhadores, etc., que continuam com padrões inferiores aos dos seus colegas da Prefeitura.

Todo êsse pessoal já deveria estar nos quadros da Prefeitura, pois os impostos de vendas e consignações já estão sendo arrecadados pela Municipalidade.

Vencimento této e salário minimo de 1.800 cruzeiros

— Ainda esta semana — disse o prefeito — encaminharei à Câmara do Distrito Federal a mensagem fixando na Prefeitura o salário minimo de 1.800 cruzeiros e o vencimento-teto, de 18.000 cruzeiros. Nessa mensagem estão incluidas as reestruturações de várias classes de pequenos servidores da Prefeitura.

100 parques infantis em dezembro

Confirmou o prefeito uma informação que A NOITE, há tempos, dera, em primeira mão. A Prefeitura até sábado concluirá a montagem de 100 parques infantis, com quatro aparelhos, que serão inaugurados nos subúrbios e bairros do Rio. Estarão montados no dia 23 de dezembro e serão entregues à petizada, no dia de Natal, pelos vereadores que escolheram os locais.

Os bondes no centro da cidade

O prefeito João Carlos Vital esclareceu, ainda, que a Prefeitura continuava, como vem fazendo há longos anos, estudando a possibilidade da retirada dos bondes do centro da cidade. Era assunto de remota solução, pois dependeria do lançamento de novas linhas de ônibus-circulares, inclusive os chamados ônibus elétricos.

Não é comunista

O Sr. David Vicente Ribeiro, carvoeiro, procurou a redação de A NOITE para fazer uma declaração publica de que não é comunista, muito embora esteja fichado na Polícia Central como elemento extremista.

Verificou o fato quando foi retirar um passaporte, que lhe foi negado à vista de estar fichado.

Esclareceu que jamais pertenceu ao Partido Comunista. Nunca deu qualquer contribuição nem frequentou células ou comicios. Presume, entretanto, que tenha sido complicado por antigos companheiros de trabalho a bordo do «Siderurgica-II», há tempos, que eram extremistas entusiastas. Êle, porém, nunca participou de qualquer manifestação politica.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

SERTORIO PINTO PINHA SOBRINHO, 27 ANOS, MOTORISTA, RUA ARIERA, 300, VICENTE DE CARVALHO

As 1,55 horas, de hoje, levado por uma ambulância, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimento por bala na região abdominal. Explicou aos médicos que o socorreram que, ao regressar à moradia, momentos antes, quando se despia, o revólver que estava no bolso caira ao solo e, disparando, a bala atingiu-o. Ficou hospitalizado, em estado grave.

GERSON AUGUSTO PEREIRA, SOLTEIRO, DE DEZESSETE ANOS, RUA CURUZU N.º 124

Gerson está ferido a bala na perna direita. Foi socorrido no Pôsto Central e internado no H. P. S. Disse ter sido vítima de um acidente, quando, no morro da Caixa D'Agua, desarmava Manoel de tal, que, havendo tirado a garrucha da cintura de um outro, de nome Plinio Costa, manejava imprudentemente a arma. Ao tomar a garrucha de Manoel, que é tido como valente, o gatilho picotou um cartucho e a bala alcançou-o na perna.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL

Dr. Licinio Santos

Figado — Estômago — Intestinos

Edifício de A NOITE — Sala 613

Fone 23-0975

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA-FEIRA — 27 DE NOVEMBRO — Aqueles que nascem no dia de hoje são grandes entusiastas de suas próprias idéias, que quase sempre levam a cabo com êxito. Têm qualidades de dirigentes e não lhes agrada trabalhar sob a chefia de outrem. Gostam de uma vida intensa, ativa e costumam encarar as coisas pelo lado melhor. A confiança em si próprios é uma das suas principais características.

Possuem grande talento dramático, que devem cultivar. Têm idéias excelentes, mas que não se conformam em desenvolver sendo à sua maneira. É por essa atitude independente que angariam muitas inimizades, principalmente daqueles que não compartilham seus pontos de vista. Devem tomar as coisas menos a peito e transigir, sendo contornar, quando fôr preciso.

Dotados de grande talento, se souberem desenvolvê-lo, poderão obter grande sucesso nas artes, no teatro ou na literatura.

São de um amor próprio à toda prova, não admitem que outros triunfem mais rapidamente que êles, nem toleram concorrência em amor ou assuntos do coração. "Tudo ou nada" — é o seu lema. A vida lhes será mais fácil se forem mais compreensivos, menos intolerantes.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — A batalha de hoje, vencerá com paciência. Aceite as coisas com calma.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — É preciso ser mais conservador; não importa a situação qual seja.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não negligencie seus interesses. Nada de cantar vitória antecipadamente.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Promova uma reunião intima em sua casa ou ofereça um jantar a algum amigo.

ARIES — 21 de março a 20 abril — Um dia feliz para fechar qualquer negócio e dar impulso aos assuntos de seu interesse. Obterá exito em tudo quanto empreender hoje.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Esteja alerta às oportunidades. Não ponha acima dos seus os interesses alheios.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Sua situação financeira melhorará consideràvelmente, se puser em prática uma antiga idéia.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Dê um balanço em suas finanças. Pague as dividas que puder e durma tranquilo.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Muitas vezes um divertimento póde transformar-se em algo rendoso. Examine suas possibilidades neste sentido.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Seus esforços serão muito bem compensados, dentro em breve. Os resultados excederão as perspectivas.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Ao dar qualquer coisa, lembre-se sempre de que é muito mais importante a maneira por que o faz que a própria coisa em si. Ainda que se trate de um benefício ou favor.

no SENADO

Coube ao Sr. Ivo d'Aquino defender o Senado Federal, e o relator do projeto alterando a legislação do imposto de renda, dos ataques partidos de alguns deputados mais exaltados, registrados durante a votação na Câmara das emendas à referida proposição, principalmente às que diziam respeito à taxação das ações ao portador. A taxação de 30% para 20% foi apontada como de imoral, inclusive o seu relator, senador Ferreira de Souza. Rebatendo a insinuação, frisou ontem o Sr. Ivo d'Aquino: "Esta Casa conhece de sobra a eminente lider da U.D.N. e temos sido testemunhas do desvelo, da probidade, da competência, e do alto espirito público com que o senador Ferreira de Souza não poucas vezes — posso dizer até muitas vezes — tem tomado a si o encargo da defesa da coisa pública". Comovido, conforme acentuou, agradeceu o Sr. João Vilasboas as palavras do orador em defesa do Sr. Ferreira de Souza, pondo-o a salvo de qualquer acusação quanto a uma ação imoral.

★

Disse ainda o Sr. Ivo d'Aquino: "O que não compreendo entretanto, Sr. presidente, é que se fuja ao exame sereno da tese e que se venha exatamente perturbar a consciência daqueles que dão o seu voto e duvidar da inteireza dos que, de qualquer forma, manifestaram, nesto passo, a sua opinião. Lamentável, portanto, é que não tivesse tido o respeito que merecia o relator do projeto nesta Casa, quando, através de um trabalho perfeito, por dias e horas seguidas, logrou trazer a plenário um estudo dos mais completos e eruditos".

★

Falaram, ainda, entre outros, os Srs. Costa Paranhos, que voltou a tratar do manifesto dos presidiários primários de S. Paulo, e Pereira Pinto, sobre o falecimento do historiador fluminense Alberto Lamego. O Sr. Carlos Lindemberg apresentou projeto reajustando os proventos dos aposentados e pensionistas dos Institutos de Previdência.

★

Ainda no expediente foi anunciada à Casa um novo veto presidencial, desta vez porém parcial, e ao projeto favorecendo os práticos de farmácia. Na mesma ocasião ficou o Congresso Nacional convocado para o dia dez do mês de dezembro próximo, e designados os membros da Comissão Mista que vai dar parecer às razões do veto parcial, na pessoa dos Srs. Levindo Coelho, Plinio Pompeu e Carlos Saboia.

★

Na Ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos:

De Decreto Legislativo n.º 72, de 1951, originário da Câmara dos Deputados, que mantem a decisão do Tribunal de Contas, que recusou o registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores Bovinos da Raça Mochá Nacional, com sede em São Paulo. — Pareceres favoráveis: ns. 1.165, da Comissão de Constituição e Justiça; 1.166, da Comissão de Agricultura; e 1.167, da Comissão de Finanças.

N.º 45, de 1951, que considera incluidas na reserva remunerada do Serviço de Intendência do Exército e convocados para o serviço ativo, os funcionários do Ministério da Guerra. Pareceres: números 1.149, da Comissão de Constituição e Justiça pela constitucionalidade do Projeto e das emendas; 1.149, da Comissão de Forças Armadas, favorável ao projeto e pelo destaque das emendas para projeto em separado; 1.151, favorável ao projeto e contrário às emendas.

N.º 146, de 1951, que estabelece a Semana Nacional da Educação. Pareceres favoráveis: ns. 1.139, da Comissão de Constituição e Justiça; 1.140, da Comissão de Educação e Cultura.

N.º 156, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 8.900,00, para pagamento a um suplente de Vogal de Empregados da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal. Pareceres favoráveis: ns. 1.137, da Comissão de Constituição e Justiça; e 1.138, da Comissão de Finanças.

N.º 163, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário — Tribunal Regional da 1.ª Região — crédito especial de Cr$ 80.000,00, para pagamento dos suplentes dos presidentes das Juntas de Niterói. Pareceres favoráveis: ns. 1.160, da Comissão de Constituição e Justiça; e 1.161, da Comissão de Finanças, com emenda.

★

Foi ainda aprovado, em regime de urgência, o projeto seguinte:

Art. 1.º — É suspenso, nos anos de 1951, e 1952 o pagamento das prestações a que estão obrigados os pecuaristas reajustados em face da Lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, nos municípios compreendidos no Polígono da Sêca.

Art. 2.º — As importâncias abrangidas por esta Lei não vencerão juros, no período de suspensão do seu pagamento.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Com a votação final do orçamento para o ano vindouro, os trabalhos da ordem do dia foram desobstruidos, restando apenas, boa vontade dos vereadores para votação de outras matérias de interêsse público, inclusive, inúmeras mensagens do executivo já constantes da ordem do dia. Pelo ambiente que se observa entre os edis oposicionistas, tudo indica, que uma parte dessas mensagens não logrará aprovação nesta legislatura. As poucas que se encontram para discussão, estão ameaçadas de serem retiradas da pauta, como ontem ia acontecendo, quando o vereador Celso Lisboa, pediu e não obteve, prorrogação dos trabalhos, para êste fim de ano. Soubemos que os vereadores estão inclinados a só votarem créditos solicitados pelo prefeito, quando não se tratar de obras públicas, porquanto, segundo alegam os coligados, o exercício vigente está no fim, nada podendo fazer a administração com êsses créditos. Quanto às obras públicas, o orçamento vindouro consigna as verbas necessárias, podendo o executivo usá-las para o fim colimado, foi o que nos informou um vereador coligado.

★

Na sessão de ontem, que transcorreu quase monótona, os vereadores aprovaram apenas dois projetos. Um abrindo o crédito de duzentos e catorze milhões de cruzeiros para pagamento de funcionários da Câmara, que prestaram serviços nas comissões, e outro, que concede à Fundação Bela Lopes de Oliveira, Instituição Médico Social de combate ao câncer na mulher, à subvenção de três milhões de cruzeiros.

★

O projeto de lei número 554, que transforma o cargo de inspetor médico padrão N em inspetor médico padrão O, oriundo de mensagem, foi, a pedido da bancada trabalhista, retirado da ordem do dia, devido ao acúmulo de emendas. O lider da UDN informou a Casa que várias emendas apresentadas a êste projeto, constam também de outras proposições, que figuram nos avulsos. Para solucionar o impasse resolveram os coligados que a votação dessas emendas seria em caráter secreto, a fim de evitar a avalanche de pedidos na hora da votação.

★

Os oradores da tarde foram os Srs. Miécimo da Silva, tratando da iluminação pública da estrada de Inhoaiba e estação de Cosmos; Frederico Trota, congratulando-se com o Banco de Sangue, pela passagem de seu 10.º aniversário de fundação, pedindo que a Casa telegrafasse ao seu fundador, o ex-prefeito Henrique Dodsworth, transmitindo a decisão do plenário. Finalmente falou o Sr. Anibal Espinheiro, propondo voto de pesar pelo falecimento da professora primária Carmen Landim, fundadora do Instituto Guanabara.

★

Foram entregues à Mesa os seguintes projetos: do senhor Castro Menezes, abrindo o crédito de três milhões de cruzeiros para urbanização da área fronteira ao Aeroporto de Santos Dumont; do Sr. Venerando da Graça, autorizando a Prefeitura a construir dentro do menor prazo possível, um viaduto à rua de São Cristóvão, sobre as linhas da Estrada de Ferro Leopoldina, a fim de facilitar o escoamento do tráfego naquele movimentado logradouro; do Sr. Magalhães Júnior, (indicação) apelando para o presidente da República e Congresso Nacional, a fim de que sejam expropriadas a Brazilian Traction e todas as suas subsidiárias, (grupo Light and Power), estabelecendo, ao mesmo tempo, um plano nacional de produção e distribuição de energia elétrica para imediata execução, a fim de conjurar novas ameaças e sacrifícios do povo.

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros

R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)

De 3 às 7 — As 2as., 4as. e sextas.

Hora marcada — Fone: 22-6041.

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Moléstias de Senhoras

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados modernissimos aparelhos de OZONO e LÂMPADA AERO-KROMEYR para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ULCERAS REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor) Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA E URUGUAI

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) - Salas 808 a 812 - 8.º andar - Tel.: 22-7688

ECOS e NOVIDADES

A DATA DE HOJE

HÁ, precisamente, dezesseis anos, a população do Rio de Janeiro despertou como que sob os efeitos de terrivel pesadêlo. Os acontecimentos, que sacudiram os nervos da cidade, tinham sido tramados e desfechados por elementos pertencentes à guarnição militar desta capital, sob a orientação de especialistas a serviço das doutrinas de Moscou. Não vamos reviver as cenas que então se desenrolaram, nas quais se conjugaram a traição, a histeria assassina e o ódio sanguinário. A brutalidade dos métodos, empregados pelos subversores da ordem vigente, fugia às tradições de benignidade do povo brasileiro. À primeira vista, a opinião pública se capacitou de que os planejadores e autores do movimento se achavam desligados dos quadros da vida moral brasileira, por uma monstruosa aberração das virtudes mais caracteristicas da alma nacional. Cruéis, no seu encadeamento, e dolorosos, nas suas consequências, os episódios ocorridos na madrugada de 27 de novembro de 1935 estão sendo rememorados neste instante, em cerimônias de austera significação patriótica. Os sacrificios dos heróis imolados em defesa dos principios fundamentais da familia brasileira, na sua melhor formação juridica, politica, social e espiritual, não foram esquecidos. Permanecem vivos no espirito da Nação e na própria consciência das nossas Fôrças Armadas. Se hoje é um dia de luto, com lágrimas de saudade em não poucos lares, é também um dia de glória, pela exaltação de vitimas e mártires, cujos exemplos de bravura e devotamento começam a ter a consagração da história.

Por coincidência, cabe ainda hoje ao Sr. Getúlio Vargas a oportunidade de presidir aos principais atos do ritual comemorativo dos mortos e heróis da jornada de 27 de novembro. Chefe do Estado naquela ocasião, o atual presidente da República não se limitou a ser testemunha do drama. Desde a hora em que estourou o motim vermelho, o Sr. Getúlio Vargas correu a aparecer nos pontos mais perigosos da luta, para levar o confôrto de sua presença fisica e moral ao coração de soldados e oficiais fiéis nos seus juramentos sagrados. O sangue frio, a coragem serena, o destemor sem alarde com que arrostou o perigo, para encarnar tôdas as fôrças de resistência do Brasil, realçaram o perfil do chefe da Nação em magnifico relêvo. O respeito e a gratidão dos homens de tôdas as classes sociais e de todos os credos politicos marcaram-lhe a vocação de bem servir ao Brasil, em todos os lances em que se pede a um homem um esfôrço extraordinário.

Aproveitemos a passagem da data para a reafirmação das idéias e dos sentimentos que hão de assegurar a perenidade do Brasil, entre as inquietações e ameaças que pairam sôbre os destinos dos povos cristãos.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O govêrno do presidente Vargas trouxe consigo uma divida para com as classes menos favorecidas. Prometeu o chefe do Estado estudar cuidadosamente os problemas ligados ao custo de vida, especialmente no que se refere à alimentação e à habitação.

A promessa foi cumprida e os estudos para a solução dos problemas estão sendo realizados, com eficiência e rapidez. Agora mesmo acaba de ser dado um grande passo com a lei que proporciona à Casa Popular os fundos necessários à realização do seu programa.

O urbanismo carioca apresenta problemas muito sérios, que estão sendo tratados diariamente pelos especialistas. Entre eles estão a ausência de um zoneamento adequado de uma discriminação de tipos de habitação em cada bairro. Surgem diariamente o que poderiamos chamar de favelas verticais, isto é, edificios de apartamentos com as unidades residenciais reduzidas a um minimo, quarto, banheiro e uma pia com um fogareiro, a que se chama eufêmicamente de kitchenette.

A abundância de apartamentos desse tipo tem uma repercussão social muito grande. São um convite aos casais sem filhos, a uma série de vicios sociais que neles encontram campo propicio, ou no caso de servirem de residência a casais com filhos, que não tenham outra solução, a causa de uma promiscuidade anti-pedagógica e anti-higiênica.

A Fundação da Casa Popular visa principalmente ao estabelecimento de um lar, isto é, de um lugar de residência que permita existência condigna. Ai se reunem problemas de técnica de construção, de urbanismo, de higiene e de sociologia. O papel da Fundação da Casa Popular poderá ser imenso, no sentido de uma readaptação da vida carioca. Os preços dos imóveis são proibitivos. Ninguem pode pensar na aquisição de um lar próprio, com o nivel atual dos salários. Por outro lado, a não ser os poucos beneficiários da lei do inquilinato, isto é os antigos locadores de prédios por preços acessiveis, a grande maioria da população deve pagar por uma residência minima um aluguel que, em média, não é inferior a dois mil cruzeiros.

A Fundação da Casa Popular vai ter os meios de tratar o problema convenientemente. A lei que acaba de ser sancionada decorre de uma promessa feita e é seu cumprimento. Ao mesmo tempo demonstra a vontade do govêrno de acertar com as soluções e proporcionar ao novo brasileiro uma vida melhor e mais digna.

*

ACAMBARCAMENTO

Não é ignorada a existência, entre nós, de certas organizações em forma de "trusts" para o comércio de uns tantos produtos, cujos preços elas manobram de conformidade com o seu desabalado apetite de lucro, mediante o processo de açambarcamento. Há negociantes e intermediários mancomunados para isso. Adquirem totalmente a produção de vários gêneros e frutas e ficam senhores do mercado, impondo o custo Impondo-o como? Pelo desaparecimento dessas coisas essenciais, ora enturmadas, à espera da alta, que não deixa de vir, mais ou mais tarde, ora destruidas ou jogadas à baia de Guanabara, quando se trata de artigos pereciveis. Ora, se a escassez determina a carestia, não se precisa dizer o que ocorre quando se verifica a falta daquilo que é de primeira necessidade.

Estamos vendo o que acontece com a manteiga, que só não existe para quem não quer se sujeitar ao câmbio negro e com tôda a certeza passará a existir em abundância quando o seu preço estiver ao nivel pretendido pelos que a vendem por atacado. Foi isso mesmo o que há pouco tempo se deu com o feijão preto. Isso mesmo se tem feito com outras mercadorias. Imagine-se que até o limão não escapou ao delirio da ganância. O limão sumiu porque os que o exploram, não contentes com o preço de um cruzeiro por unidade, já de si exorbitante, esconderam tôda a produção, apesar de farta. E agora reapareceu, custando "apenas" Cr$ 1,50, mais que uma regular maçã vinda do estrangeiro e que se compra por um cruzeiro nas feiras livres.

E' imperiosa uma reação contra a horda de arrasadores da economia popular. Não basta o tabelamento: torna-se indispensável uma severissima fiscalização da sua observância. Não basta o conhecimento dos estoques visiveis: é preciso procurar os invisiveis. Que sejam também facilitadas as aquisições pelo comércio honesto nos centros de produção. Que haja realmente o contato entre o produtor e o consumidor. E, afinal, que se efetive a punição dos que enriquecem ilicitamente, asfixiando o povo e tripudiando sôbre as suas angústias.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias!
Grande, Bom e Barato

VENDIAM CIMENTO ACIMA DA TABELA

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A turma de fiscalização da Comissão Estadual de Preços, constituida por vários oficiais da Força Pública do Estado, constatou irregularidades na venda do cimento da Companhia Perus, num depósito dessa organização, na avenida Presidente Wilson, 1.035. O encarregado, Mario Pereira Moura vendia os sacos de cimento por preços superiores ao do tabelamento em vigor, de acôrdo com o chefe da seção de vendas da companhia, Carlos Augusto Rodrigues Filho. Ambos foram intimados a prestar esclarecimentos à policia especializada. Em consequência, foram interditadas 8 mil sacos existentes naquele depósito.

TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MÓVEIS FINOS
Passadeiras para atapetamentos de assoalhos
VISITEM
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59

SUAVISE seus AFAZERES
Uma dona de casa, moderna, não dispensa de Enceradeira - Aspirador - Batedeira - Liquidificador. Essas utilidades V. encontra pelos menores preços em
Uma organização para vender a vista ou a prazo, com pouco lucro
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36
Grey • Publ. III/3

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

FALSAS HEROINAS — Mais uma das chamadas tragédias passionais acaba de ocorrer, nesta cidade onde a vida humana está valendo cada vez menos. Uma senhora, atormentada pelos ciúmes, eliminou a tiros o marido, junto da praia de Copacabana. Teria sido o infiel surpreendido em flagrante, em dôce idilio com outra mulher que não a legitima? Não: o infortunado homem ajeitava as almofadas do seu automóvel, quando a espôsa (amantissima) lhe desfechou quatro tiros, pelas costas. Naquela hora, êle podia esperar tudo — exceto a morte, a morte pela mão de sua antiga companheira de infância e, há mais de vinte anos, sócia natural e legal do seu destino.

Evidentemente, uma perigosa nevrose está lavrando por aí, como triste sinal dos tempos. A sentimentalidade dos juizes de fato cabe, em primeiro lugar, a principal culpa no desencadeamento desses dramas de desventura conjugal, com os desenlaces em moda. As candidatas a uma posição de falsas heroinas, perante a opinião publica, de antemão contam com a impunidade. Perpetrado o crime, passam a um plano de estranhas "vedettes", que recebem cartas de solidariedade e despertam uma legião de "fãs". Estrêlas sinistras, no teatro da vida, não chegam a experimentar nem de leve as torturas do remorso, elas que, matando por amor, seriam capazes de morrer de amor, com ternuras de rôlas...

Adão atravessa um momento aziago — o pior desde que foi expulso do Eden (por culpa de Eva).

*

A VOLTA DE RITA — Nos primeiros dias de dezembro, Rita Hayworth reiniciará seus trabalhos nos "studios" da Columbia. A volta da artista a Hollywood significa o abandono do seu último papel, na vida real: o papel de espôsa do principe Ali Khan, ora a curar-se das feridas de amor ali na praia de Copacabana. O argumento do filme, que marcará o regresso de Rita ao seu lar artistico, está sendo escrito. Glenn Ford, muito conhecido de "Gilda", representará de galã, sem o risco de provocar os ciúmes do principe (já meio curado).

*

MARQUESA DURANTE TRINTA DIAS — Carmem Trigo, a espôsa de um operário metalúrgico de Valência, foi a suposta marquesa Maria del Rosario Escalona del Valle durante trinta dias. A NOITE já contou essa história aos seus leitores. A modesta e formosa Carmem vivia feliz ao lado do marido. Um dia, um rábula da localidade apareceu-lhe em casa, levando-lhe a novidade sensacional: Carmem era filha natural de uma rica marquesa, que lhe legara, ao morrer, o titulo e a fortuna. Tudo isso, porém, não passava de fantasia, tecida pela imaginação do espertalhão. Marquesa, Carmem viveu um mês inteiro respirando a atmosfera do reino da fábula. Quando descobriu o embuste, manteve uma linha de admirável dignidade. Não fez cena nem se tornou vitima do ridiculo.

Na fase em que tratou dos papéis relativos ao marquesado e à herança, ela gastou o que não podia, contraindo dividas. Desfeito o suntuoso castelo de Espanha, Carmem Trigo, marquesa de um conto do vigário, cuidou de saldar seus compromissos. E dinheiro? Felizmente, os donos da fundição, onde trabalha o marido, se prontificaram a fornecer-lhe todos os recursos necessários. Que compreensivos e admiráveis patrões! Graças a êles, a paz e a ventura retornaram ao lar humilde de Valência.

Agora, Carmem a nenhum preço aceitará um titulo de marquesa, ainda que verdadeiro.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

GOES MONTEIRO A RESPEITO DA COREIA:

-ESTOU MUDO. MUDO SOBRE ASSUNTOS MILITARES

E afirma que só falará convocado pelo Congresso Nacional, em sessão secreta e autorizado pelo presidente da República

Reportagem de AUGUSTO AGUIAR

Durante 3 horas e 50 minutos, conversamos, ontem à noite, com o general Goes Monteiro, sôbre uma infinidade de assuntos, desde politica nacional até mesmo acêrca da situação internacional. Entretanto, todas as vezes que procurávamos colher algo do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas a respeito do envio de tropas brasileiras para a Coréia, ou outro qualquer ponto do globo desde que a ONU o considerasse necessário, o general Goes se fechava em copas. "Acêrca da Coréia estou mudo..." acentuou Goes Monteiro, acrescentando:

— Mudo sôbre a Coréia e quaisquer assuntos que envolvam minhas funções...

E frisa: "Espero do patriotismo — que não nego — dos jornalistas brasileiros, a compreensão dessa atitude tão justa".

NÃO E RESPONSAVEL PELAS NOTICIAS

Ontem à tarde, os vespertinos estamparam longas matérias sôbre conferências do general Goes Monteiro com autoridades federais, inclusive o próprio presidente da República, revelando que o assunto Coréia fôra o tema abordado. Além disso, enquanto alguns jornais — como A NOITE, por exemplo, publicavam declarações do chefe do EMFA, confirmando seu mutismo quanto à Coréia — outros diziam que o general Goes lhes afirmara que não iriam tropas para o exterior. E desfazendo essas noticias contraditórias disse-nos:

— Não afirmei a nenhum jornal que iria ou não iria tropa para a Coréia...

Aliás, foi mais preciso em seu desmentido. Fez questão de reafirmar que todo o noticiário da imprensa sôbre remessa ou não de tropas brasileiras para a Coréia, ou assuntos correlatos, não têm absolutamente a sua responsabilidade e "é apenas ao sabor da conveniência dos jornais que redigem..." Lembra, tambem, que não se vê em qualquer pais do mundo, militar manifestar-se no que tange a problemas de defesa nacional ou de caráter militar

FALARÁ PERANTE O CONGRESSO

Admite, porém, o general Goes Monteiro uma possibilidade de revelar sua "missão a Washington": se o Congresso o exigir, mesmo porque o envio de tropas para o exterior é de atribuição do Congresso Nacional. Aproveitando a "deixa" fizemos uma pergunta:

— E se o Congresso pedir o seu depoimento?...

— Irei depor, desde que seja autorizado pelo presidente Vargas.

— Exigiria, então, uma sessão secreta?...

— Evidentemente. E penso que em qualquer pais do mundo, bem organizado, o procedimento de um militar seria o mesmo.

David Conde
apresenta
uma revista cheia de graça e malicia
Bikini de filó
de R. Magalhães Junior e Ney Machado
TEATRO ALVORADA
ESTRÉIA
MANHÃ, A[S] [2]0,30 e 22,30 h[s]
RUA RAUL POMPEIA — POSTO 6
SPINA E VIOLETA FERRAZ
com CARMEN MACHADO, EZY GARRO e o seu "ballet" e grandes atrações
ESCULTURAIS MODELOS NUS!
Reservas pelo Tel. 27-2930

AÇÃO DE GRAÇA

Agradeço do fundo da alma ao bondoso Santo Antonio o grande milagre alcançado. O grande taumaturgo sempre ajuda e atende com muito carinho e presteza os aflitos. — M. Sz.

A COZINHA

As vitrinas das livrarias estão cheias de volumes que ensinam às mulheres a prestante arte de preparar comidas, bolos e gulosimas de vário teor. Estas enciclopédias — que incluem receitas de pudins e digressões históricas — são, decerto, as obras mais úteis às damas e as que lhes devemos oferecer, de preferência nas proximidades do Natal, juntamente com um vidro de perfume e um exemplar da "Imitação de Cristo". Muito antes de Brillat Savarin, já os homens de inteligência cuidavam de assuntos da culinária, vendo, nesta, um elemento precioso da arte de bem ocupar as mulheres e de lhes acentuar a beleza ao revérbero dos fogões, à luz do fogo que assa a carne, e faz tenro o âmago das frutas. Duas grandes damas da antiguidade — Helena de Tróia e Penélope, mulher de Ulisses — foram, igualmente que formosas, cozinheiras admiráveis. Catão, o severo, tratou eruditamente das couves e Horácio, o poeta máximo da latinidade antiga, celebrou as delicias da mesa e do vinho. Dis modernamente o nosso Eça de Queirós ("nosso" porque intensamente amado no Brasil) que "Catão fez decidir a última guerra púnica mostrando, aos olhos gulosos do Senado, a beleza e o tamanho dos figos de Cartago". Trata-se, como se vê, de razões profundas que nem sempre aparecem a iluminar os fastos da História e a revelar as intenções do Homem... E a palavra "convivium", segundo recorda o mesmo Eça, já nos dias de Cicero "significava indiferentemente a sociabilidade moral que liga os homens, e o banquete que os reune materialmente em tôrno do mesmo guisado". Existem regras especiais, não só de preparar os alimentos, como de os saborear com inteligência. Quem ignora, por exemplo, que as saladas devem abrir o repasto — como um convite vegetal ao apetite e ao bom humor? O uso dos vinhos representa, por si só, uma arte preciosa que não convém nunca desprezar. As próprias conversas em tôrno da mesa devem ser escolhidas, para que não perturbem a feliz secreção dos sucos digestivos e sirvam como de guia ou condutor do alimento... Entre nós, herdamos dos Portugueses uma cozinha sólida de que é simbolo o valente "cozido" — que vale todo um almôço. Enriquecemos, porém, essa herança com os pratos afro-brasileiros e os de origem indigena, todos dignos dos versos impecáveis de Horácio e Vergilio. Um "vatapá" baiano significa todo um estágio da civilização nacional, e o "cuscus" é a homenagem que o Brasil do século XX presta à memória das raças autóctones que lhe herdaram tão precioso manjar.

Agora que os nutrólogos e outros especialistas médicos clamam em favor de uma alimentação melhor para o nosso povo, é urgente que o Poder Público mande abrir cursos, nas Universidades, destinados a instruir as moças no prestigioso oficio da cozinha. Que falta lhes faz, a elas, saberem a altura do monte Himalaio — desde que saibam passar um café com arte? Uma galinha bem assada abranda o coração mais feroz — e contribui mais para a felicidade conjugal do que todos os Tratados de Psicologia e tôdas as invenções da "maquillage"!...

Berilo Neves

PIRANDELLO EM CANÔAS

VEDOU OS OLHOS DA FILHA E AFOGOU-A NO AÇUDE

Aguardou, placidamente, a morte da menina de quatro anos

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Uma linda menina de quatro anos foi assassinada pela sua própria mãe, no municipio de Canôas, em circunstâncias revoltantes. Dorli Bittencourt, a mãe desnaturada, levou a filhinha até a beira de um açude. Chegando ali, usou do próprio casaquinho da menina para vendar-lhe os olhos, ao que a criança se prestou docilmente, sem de longe perceber o destino que a esperava. Em segunda, atirou a menina no açude e esperou com a maior frieza que a filha se afogasse, indiferente aos gritos e estertores da pobre Lovette, que é o nome da menina. Só deixou o açude quando se convenceu que Lovette havia morrido.

Dias depois, a vizinhança começou a estranhar o desaparecimento da menor e começou a investigar. Crivando a assassina de perguntas, esta acabou por confessar o crime.

Quando se propalou, no municipio, o tenebroso afogamento, o povo, revoltado, quis linchar a criminosa, só não o conseguindo, dada a pronta intervenção policial.

PRESENTE DE FESTAS

Os mais belos versos para você

Dê à sua noiva, à sua esposa, a um amigo inteligente, um volume de "Tu me ouvirás", poemas de Mauro Carmo. Primorosa edição de Natal dos Irmãos Pongetti, com capa de Euclides Santos, prêmio do Salão deste ano. Na Academia de Letras, o poeta Adelmar Tavares disse desse livro:

"Tenho-o entre as mãos como um ramo de frescas rosas. São versos de puro amor, de saudade comovida, de ternura envolvente".

Nas livrarias Freitas Bastos, Ropal, na Cinelândia e outras, a 25 cruzeiros. Pelo reembolso postal para os Estados.

RADIOTERAPIA
A Beneficência Portuguêsa mantém serviço, altamente especializado, das 14 às 17 horas, sob a responsabilidade do Dr. Dario de Araujo Lins, para atender a DOENTES NÃO-SÓCIOS, com aplicações superficiais, intermediárias e profundas, facultando o tratamento no ambulatório ou internamento em quartos ou apartamentos. Informações pelo telefone 25-7220 (ramal 57), das 8 às 10 horas, diariamente.

LIGHT
A SITUAÇÃO NO RESERVATORIO DE LAJES
No periodo de 5 a 10 de novembro corrente, a redução média do volume dágua no Reservatório de Lajes, foi superior a três e meio bilhões de litros diários. O volume dágua no Reservatório vem decrescendo assustadoramente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade e se não houver chuvas em abundância a água disponivel no Reservatório estará esgotada em poucos dias, determinando a paralisação quase completa da Usina de Fontes.
CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM
Nivel do Reservatório ..... 391,15 metros
Reserva aproveitável 27.523.340.000 litros
Acrescimo durante as últimas 24 horas 994.150.000 litros
CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

HOMENAGEADO O SR. RICARDO JAFFET — Por motivo de sua data natalicia, que ontem transcorreu, foi o Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, alvo de expressivas manifestações de simpatia e aprêço, tendo recebido numerosas mensagens de felicitações, além de destacadas personalidades que o foram abraçar e cumprimentar pessoalmente. Dessas manifestações, uma houve que particularmente sensibilizou o homenageado — a dos funcionários do nosso principal instituto de crédito, — momento em que foi feito o flagrante fotográfico que ilustra êste texto. (Foto Agência Nacional).

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

REPÓRTERES

Bastos Tigre

A "História da Reportagem", o livro, ou melhor, a idéia de livro a que ontem me referi, deverá incluir casos burlescos, incidentes cômicos e tipos gosados da profissão. E eles não faltam.

Como disse, tivemos magnificos repórteres, que se notabilizaram pela capacidade de colher informações, minúcias sôbre um crime que escapavam à própria policia, com todo o seu aparelhamento e todo o seu exército de comissários, investigadores, detetives, peritos, etc.

O Mota Coqueiro, por exemplo. Trabalhou muitos anos no "Correio da Manhã", nos primeiros anos do século. Rapaz honesto e morigerado, andava, entretanto, metido com a pior gente do "bas fond" carioca. Era fam'liar de gatunos, proxenetas, desordeiros, ladrões do mar, contrabandistas da Saude. Sentava-se com êles à mesa nos mais sórdidos botecós. Pagava-lhes uma talagada, quando não era êle o convidado. E, graças a essa intimidade, conseguia "furos" notáveis. Porque na classe da malandragem, desunida como tantas outras, estavam-se sempre denunciando uns aos outros. Mas Motta Coqueiro tinha a arte de não comprometer-se. Era camarada de todos. Tanto assim que se fez eleger intendente (vereador pelo moderno), com a influência do Camisa Preta, um dos grandes bambas da zona.

Mota supria com a inteligência, a esperteza e o faro do repórter a limitadissima instrução que possuia. Esta, porém, nenhuma falta lhe fez nas suas atividades de legislador municipal...

Como reporter, limitava-se a recolher o precioso material com que um dos redatores arquitetava a noticia sensacional.

Outro, no gênero, com quem lidei pela mesma época, foi o Baioneta. Surgiam, então, nos jornais, as primeiras "manchetes". Baioneta fazia questão de trazê-las, encabeçando as suas notas. E o secretário, o Heitor Mello, que se arranjasse para substituir os titulos. E que titulos!

Imagine-se que o relato de uma briga de garotos ao sairem da escola, trazia na cabeça: "Briga escolástica". Um roubo sacrilego na igreja de São Francisco tinha este titulo: "Roubo egrégio". Um bandido, nos subúrbios, matou um homem e uma criança. Lá vinha a "manchette" de Baioneta: "Infanticidio e adultério".

— Adultério, como? — gritava o Heitor.

— Pois a outra vitima não é um adulto?

Baioneta respeitava a hierarquia social. Por isto, noticiando o suicidio de opulento negociante da rua da Alfândega, grande proprietário e acionista de várias emprêsas, intitulou o caso "Grande suicidio".

Uma simples reclamação que lhe pediam para dar no jornal, para que a Prefeitura mandasse irrigar uma rua onde se levantavam nuvens de poeira, não escapava à imaginativa de Baioneta. Lá estava o titulo: "Rua pueril".

Mas, excetuando-se a gramática e os cabeçalhos, as suas reportagens eram "pra cabeça".

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral
São infaliveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.
Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

Suspensos os embarques de milho

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Tendo em vista a necessidade de assegurar o regular abastecimento do Estado, o superintendente da C.E.A.P. resolveu baixar uma portaria suspendendo, temporariamente os embarques de milho, de qualquer tipo, para fora do Estado, seja qual fôr o meio de transporte.

CANSAÇO MENTAL
FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo FOR-T-FOSFATOS contém fosfatos naturais e vitamina B1, elementos indispensáveis para a recuperação das energias necessárias ao organismo humano, em todas as idades.
Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembolso. — Caixa Postal 3061 — Rio.

Muito bôa essa CARIOCA!

ROUPAS DE CAMA — CRISTAIS — TELEVISÃO — GELADEIRAS — RÁDIOS — TALHERES — PORCELANAS
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa 28 a 36. QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
CAMISAS A CRÉDITO PELO SISTEMA V. P. PYJAMAS

SOCIEDADE

CASAMENTO E RECEPÇÃO

No Outeiro da Glória, os jovens Rosa Maria Ripper de Almeida e Oswaldo Braga Schubach unem os seus destinos, demonstrando uma feliz escolha de parte a parte.

A senhora Darcy Vargas assiste à cerimônia entre carinhosas manifestações finda a qual se retiram os convidados. Na linda igreja e, num cortejo interminável, seguem para o "Country Club", onde os pais da noiva, Sr. e senhora Mario Castro de Almeida, oferecem elegante recepção.

Burle Max fez a decoração. Não é preciso outro maior elogio ao bom gosto dos nubentes. Nos salões floridos, as mesas se estendem sob as mais ricas toalhas de rendas de Veneza. "Buffet" curado e finíssimo. E, um desfile de invulgar elegância: os padrinhos da noiva Sr. e Sra. Carlos da Cruz Lima, num bonito modêlo negro, com original chapéu rosa; os padrinhos dos noivos: Sr. e Sra Walter Schubach, a "demoiselle" foi a Srta. Lúcia da Cruz Lima, linda no seu vestido rosa antigo, chapéu de crina em tom "degracé" levando um gracioso "bouquet" da cor do vestido, a noiva, exibia uma "toilette" faustosa em "tulle" branco, parecendo uma deliciosa figurinha antiga; a genitora da noiva, Sra. Maria do Carmo Ripper de Almeida trazia um modêlo em puro sêda cinza-azulado e chapéu da mesma tonalidade, elegantíssima a simpática Sra. Odila Braga Schubach, genitora do noivo; o ministro e a Sra. Mauro de Freitas; o casal e a Srta. Joda Buarque de Macedo; Sr. e Sra. Guilherme Vianna; Sr. e senhora René Moura, Sra. Maria Jullien, encantadora, numa linda toilette negra, com original e rico aderêço de pérolas; Sra. Marina Kós, num belo modêlo cor de caramelo todo plissado, e grande chapéu da mesma cor; a Sra. Vasco Leitão da Cunha, irradiando simpatia com seu belo tipo moreno, de lindos olhos; Sra. Bento Ribeiro Dantas, como sempre, muito bonita e elegante em sua toilette branca; a graciosa Srta. Bessy Buarque de Macedo; o Sr. e a simpática Sra. Alfredo Tomé; o Sr. e a Sra. Flavio Brant, muito bem em seu lindo modelo e ricas jóias, Sr. e Sra. Charles Barrene, Sr. e Sra. Haroldo Buarque de Macedo; Sra. Assunta Seabra, com vistoso modêlo; Sr. e Sra. Arnaldo Wright em preto, sempre elegante; a Sra. Lourdes Rosenburgo muito sedutora, fazia-se acompanhar pelo Dr. Francisco Rosenburgo; Sr. e Sra. Mario Lima Rocha; Sr. e Sra. Oswaldo Motta; dezenas de outros nomes.

A noite, ao som de esplêndida orquestra, foi iniciado movimentado baile, pondo em evidência os mais encantadores pares.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje
Senhores:
Senador Alfredo Neves.
Afonso Arinos de Melo Franco, deputado federal.
Cônego Olímpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura e antigo prefeito desta capital.
José Alves de Souza, chefe da firma de J. de Souza & Cia., diretor da Associação Comercial e da Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro.
Senhoras:
Amélia Lobarinhas, espôsa do Sr. João Lobarinhas, presidente da União Fabril Importadora S. A.
Geni Regis de Oliveira, viuva do embaixador Raul Regis de Oliveira.
Senhoritas:
Climenia Parada, filha do Sr. Benjamin Parada e da Sra. Jandyra Parada.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do jornalista Hildon Rocha e de sua espôsa, Sra. Leda Carraro Rocha, com o nascimento de uma encantadora menina, que na pia batismal receberá o nome de Claudia. O casal tem sido muito cumprimentado.

BATIZADOS

Hoje, dia de seu aniversário natalício, será levado à pia batismal da Igreja de S. Sebastião, o menino Wilson, filho do Sr. Narciso Ibanez Ruiz e da senhora Eremita Freitas Ibanez.

BODAS DE PRATA

Hoje, na Igreja do Convento de Santo Antonio, foi rezada missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de casamento do Sr. Manuel Domingos Mendes e da Sra. Maria José Ribeiro Mendes.

HOMENAGENS

Amanhã, no Restaurante da A. B. I., realizar-se-á o almoço que os correspondentes estrangeiros no Brasil oferecem ao Sr. Hornert Moses, presidente da Casa dos Jornalistas.

NATAL DOS POBRES

Promovido por um grupo de damas da nossa sociedade, realizar-se-á depois de amanhã, no Copacabana Palace, um chá em benefício do Natal das Crianças Pobres.

Haverá um desfile de "bonecos vivos", crianças de 5 a 10 anos, exibindo os últimos modêlos de vestidos infantis. Durante a reunião, far-se-á ouvir o tenor João Gibin, laureado no concurso "Grande Caruso". Os bilhetes se encontram na portaria daquele hotel ou poderão ser pedidos pelos telefones 26-7707, 28-1019, e 37-0510.

FALECIMENTOS

Em sua residência à rua Paula Freitas n. 45, faleceu o Sr. José Vieira de Rezende Silva, ex-secretário das Finanças do Estado do Rio e funcionário, aposentado do Ministério da Fazenda. O extinto exerceu numerosas comissões de caráter técnico, quer no país como no estrangeiro, tendo sido inspetor geral de Fazenda, diretor da Recebedoria Federal, diretor da Receita do Tesouro Nacional, diretor das Rendas Aduaneiras e conferente da Alfândega do Rio de Janeiro.

Publicou vários trabalhos sôbre assuntos de sua especialização.

O enterro realizou-se ontem no Cemitério de São João Batista.

MISSAS

No altar-mór da Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, às 9 horas de hoje, foi celebrada missa de 7.º dia do passamento do Sr. Antonio Faustino Porto, conhecido industrial e fazendeiro, cuja morte foi muito sentida no amplo círculo de suas relações de amizade. Aquêle templo esteve repleto de amigos, parentes e admiradores do saudoso extinto.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-3049
De 2 às 6, exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

COLUNA MÉDICA

Uma criança que chora antes de nascer

As novidades ultimamente vêm crescendo na medida que a energia elétrica diminui na nossa bela e rica Sebastianópolis.

O povo já está habituado aos "potins", de modo que ao ouvi-los liga pouca importância. Todo o mundo está "blasé" e mesmo fustigado pelas pontas aguçadas de um florete dificilmente tem contrações musculares.

Nunca me preocupei com o movimento do orbe terraqueo. Sei que êle gira. Caso contrário algo teria que acontecer como assoalham os astronomos e iríamos desta para melhor ou pior. Vejo as novidades como elas se apresentam, aprecio-as pelo prisma que merecem, dou-lhes os descontos que precisam, coloco-as na medida do possível.

Duvido que as notícias sensacionais não despertem interesse; acredito sinceramente que o meu leitor gostará de saber do que se passa com a Sra. Beatriz Avilez, de Oakland, que espera um filho dentro de poucos dias e que foi obrigada a internar-se num hospital para o seu marido poder dormir: a criança, embora no ventre, chora a bom chorar dia e noite, incomodando a todos que da gestante se cercam.

A curiosidade publica está aguçada com a novidade, todos querem ver a madona com o seu bebê chorão antes de nascer e desde já formulam previsões a respeito. O que não será o ilustre oculto quando vier à luz?

No hospital tem sido uma romaria, uma verdadeira azáfama: enfermeiras, ajudantes, médicos interrompem os seus trabalhos e correm todos a atender a criança que chora, mas que é da criança? O chorão está a dar trabalho e grandes preocupações. Quem sabe estará êle aproveitando o tempo para fazer exercícios de vocalização?

Seja como fôr. O caso é original. Os médicos, por melhor trato que dêm à bola, não conseguem explicar como podem vibrar as cordas vocais da criança estando privada de ar, por ainda não respirar.

Eis o nó górdio. Que decifrem os sábios. Cabe-me apenas registrar o acontecimento.

Licinio Santos

Imigrantes japoneses para o Brasil

YOKOHAMA, 27 (INS) — Quarenta e três emigrantes japoneses se encontram à caminho da Argentina e do Brasil.

Êsses emigrantes, constituindo 22 famílias, partiram do Japão segunda-feira última a bordo do "Tegelberg" de 14.000 toneladas, com destino aos portos de Santos e Buenos Aires, sendo que 37 dêsses emigrantes são parentes de pessoas que vivem no Brasil e Argentina e outros seis são noivos de residentes nesses dois ...

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-8418
Residência: Telefone: 27-2319

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Realizou-se no H.S.E. a eleição da nova Comissão Diretora do Centro de Estudos para o período de 1951-1952 e que é a seguinte:

Drs. Walter Gentile de Melo, Elio Arduino e Mauro Muniz.

Comissões: — Publicações — Drs. Gilberto Avena, Paulo Dias da Costa, Alexandre Millar e Lélio Gomes.

Residentes — Drs. José Crud Guimarães, Enéas Balesdent, Flavio San Juan, Américo Nogueira Bernarcchi.

Sessões Clínico-Patológicas — Drs. Ernani F. Torres, Raimundo Dias Carneiro, Gabriel Gitahy, Wilson R. Carvalho e Afranio A. Matos.

Intercâmbio Cultural — Drs. Helio Morais, Ladislau Semogyi, Luiz Eurico Ferreira, Floresval de Oliveira, Silvio Meló, José Magalhães, Fernando Gentil e Joacy Teixeira.

Documentação — Drs. Mauricio Ielfo, Carlos Rudge, Rodolfo Roca e Jairo Rodrigues Vale.

Pesquisa — Drs. Oscar Ferreira Junior, Jaime Landmann, Nestor Cerveira, Tea Laudmann e Osvaldo Baltazar Portela.

Biblioteca — Drs. Pedro Abdalla, Gastão Velloso, Saul Olghenstein e Hamilton R. Guimarães.

Só para Crianças
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

MERCADORIAS PARA O NORDESTE SERÃO EMBARCADAS EM SANTOS

A Comissão Central de Preços deu instruções por telegrama urgente a um despachante do porto de Santos, no sentido de embarcar pelo vapor «Barão do Rio Branco» a seguinte carga destinada pela Comissão de Abastecimento do Nordeste às zonas flageladas: cinco mil sacos de arroz, vinte mil sacos de feijão, vinte e cinco toneladas de charque, mil caixas de carne enlatada e quinhentas caixas de almondegas, para descarregamento no porto de Tutóia, no Maranhão, de onde serão conduzidas para o Piauí; cinco mil sacos de arroz, vinte mil sacos de feijão, vinte e cinco toneladas de charque, mil caixas de carne enlatadas e quinhentas caixas de almondegas para desembarque em Fortaleza; cinco mil sacos de arroz, vinte mil sacos de feijão, vinte e cinco toneladas de charque, mil caixas de carne enlatadas e quinhentas caixas de almondegas, para Natal; cinco mil sacos de arroz, vinte mil sacos de feijão, vinte e cinco toneladas de charque, mil caixas de carne enlatada e quinhentas caixas de almondegas para Cabedelo.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida. Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora das Graças

A Santa Igreja celebra hoje a festa de Nossa Senhora das Graças ou Nossa Senhora da Medalha Milagrosa. A invocação remonta, em sua origem, às aparições da Santíssima Virgem, em Paris, a Santa Catarina Labouré. Nossa Senhora mandou, então, cunhar a Medalha Milagrosa, assim chamada por causa de inúmeros milagres e graças, alcançados pelas pessoas que a trazem, num preito de veneração e amor filial à Mãe Celeste.

Haverá hoje, em comemoração ao dia, solenidades nos templos desta capital, inclusive na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa e na matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Grajaú.

Calendário litúrgico

Mais santos de hoje: Acácio, Húmilis, Josafat, Bernardino, Valeriano, Virgílio, Severino e Odete.

Amanhã — Missa de domingo precedente, ou votiva, ou pelos defuntos.

Bodas de prata do Dispensário da Matriz da Gávea

Após cinco lustros de benefícios às classes desfavorecidas da fortuna, completará o Dispensário de Santa Terezinha do Menino Jesus, da paróquia da Gávea, suas bodas de prata, em 30 do corrente. São sem conta êsses benefícios, bastando assinalar que, no transcurso de suas atividades, já distribuiu, em roupas, mantimentos e dinheiro, cêrca de meio milhão de cruzeiros, com o esfôrço e dedicação de suas organizadoras, sob a direção do pároco padre José Soler da Silveira.

Para as festas jubilares do próximo dia 30, há um programa bem preparado, destacando-se a missa que será celebrada, às 7,30 horas, com pregação e cânticos, sendo, logo a seguir, oferecido aos pobres café e outras lembranças.

No mesmo dia, à tarde, haverá quermesse e leilão de prendas.

O PRECEITO DO DIA

CONVIVIO PERIGOSO

As gotículas de saliva e de mucosidades das fossas nasais e garganta dos gripados contêm o germe da infecção: quando o enfêrmo fala, tosse ou espirra, podem atingir os circunstantes e transmitir-lhes a moléstia. Os que mais de perto lidam ou convivem com o doente estão mais expostos à infecção. — Procure livrar-se das gotículas expelidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar. — SNES.

Confie o tratamento de seus dentes

OLAVO L. C. DE MESQUITA
CIRURGIA — RAIO X — Cons.: México, 41, grupo 1.105. 43-0044

JOSÉ DE AGUIAR DANTAS
Cirurgião-dentista. — Largo da Carioca, 5, 9.º and., salas 912/13. Tel. 22-9614 — Edif. Carioca.

DR. MAURO BURLAMAQUI
Clínica dentária-Protese-Raios X
Consult.: Av. 13 de Maio, 23, 16.º, s/1640. Ed. Darke. Tel. 22-6930.

MOACYR RÖHE
CIRURGIÃO-DENTISTA - Raios X
Consult. B. Aires, 137 - Sob. — Tel. 23-4816.

DR. HANS VOGEL
DENTADURAS
HORA MARCADA — Tel. 22-6673. Rua México, 41 - 7.º — apt. 707

AUX. TRAT. DA SIFILIS
Elixir de Nogueira
IMPUREZA DO SANGUE

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstada por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO
Muito bôa essa CARIOCA!

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York.
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 23-0425. De 3 às 6.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL -- RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100 000,00 .... 4½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000 000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00 Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 loja
Glória	— Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 209
Méier	— Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	— Rua Livramento n.º 63
Tijuca	— Rua General Roca n.º 681
Tiradentes	— Av. Gomes Freire n.º 196

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD	23-0116	MAURA Y COLL	43-5811
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0910
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		43-4994
S. A. MARTINELLI	43-3553	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2021
LLOYD BRASILEIRO	23-3756	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-3911

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
8/12 LA PLATA — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo
25/12 AXEL JOHNSON — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
3/12 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
7/12 KERGUELEN — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
1/1 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
6/12 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
27/12 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
29/12 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
14/2 FLORIDA — Dakar, Marselha

LLOYD BRASILEIRO
29/11 (x) LOIDE-PERU — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
18/12 (x) LOIDE-AMERICA — Vitoria, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Tanger, Marselha e Genova

MAURA Y COLL
4/12 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
12/12 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles
17/1 SISES — Dakar, Gênova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
21/12 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
16/2 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova
8/4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
7/12 GAASTERLAND — Holanda e Alemanha

WILSON, SONS & Co. Ltd.
27/11 BORE VIII — Finlândia

PARA A ÁFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 8/12 TJISADANE —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
4/12 AXEL JOHNSON - Montevidéu e Buenos Aires
4/12 ANNIE JOHNSON - Santos e Buenos Aires
4/12 P & T FORESTER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
12/12 MARG. JOHNSON — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/12 BOWGRAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
13/12 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
12/1 CLAUDE BERNARD — Montevidéu e Buenos Aires
16/1 FORMOSE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
3/12 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/1 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

24/12 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA
10/1 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/1 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
28/11 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
29/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
7/12 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON SONS & C.º Ltd.
27/11 AURORA — Buenos Aires
30/11 ST. ESSYLT — Rosário
3/12 EQUATOR — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
4/12 P & T PATHFINDER — Recife, Los Angeles, São Francisco, Seattle, Portland e Vancouver
12/12 BOWRIO — New York, Philadelphia, Boston, Baltimore, Norfolk e Halifax

AG. MAR LAURITS LACHMANN
RIO JACHAL — Trinidad e New York
15/12 RIO DE LA PLATA — Los Angeles, S. Francisco, Trinidad e Nova York
29/12 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. INTERMARES
26/11 GERD TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
28/11 (x) LOIDE-NICARAGUA — Saida de Santos, Rio e New York
8/12 (x) LOIDE-PARAGUAY — Saida de Santos, Rio e New York
18/12 (x) LOIDE-GUATEMALA Saida de Santos e A. Reis e Rio (oficiais)
26/12 (x) LOIDE-HONDURAS Saida de Santos, A. Reis e Rio — (opcionais)

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
27/11 (x) RIO S. FRANCISCO — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
4/12 CUIABÁ — Santos
10/12 (x) RIO TOCANTINS — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
18/12 MAUÁ — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
29/11 (x) JANGADEIRO — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
1/12 CTE. RIPPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
3/12 PEDRO II — Salvador e Recife
9/12 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
20/12 CANTUARIA — Recife, Fortaleza, Belem e Santarem Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
27/12 MANDU — Salvador e Recife

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias
RUA DO CARMO n.º 49-1.º - Das 14 às 18 horas

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1951
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de novembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

COMPROMETEM-SE OS PRODUTORES A PUGNAR PELA MELHORIA DO CINEMA BRASILEIRO

CINEMA

Como falou o presidente do sindicato, Afonso Campiglia, na homenagem prestada ao general Ciro Resende — Melhoria de qualidade

De JONALD

AFONSO CAMPIGLIA, que falou em nome do Sindicato ao chefe de Polícia

A semana anterior, o Sindicato das Emprêsas Cinematográficas compareceu, incorporado, ao gabinete do Sr. chefe de Polícia, a fim de agradecer a cooperação que órgão do govêrno no [illegible] à recente assinatura, por parte do presidente da República, do [illegible] e decreto que estabelece [illegible] medidas de proteção à indústria brasileira. Em nome do Sindicato, falou o Sr. Afonso Campiglia, tendo no final aproveitado a homenagem o general Ciro de Resende, dizendo textualmente do seu prazer em auxiliar o cinema brasileiro. Transcreveremos, a seguir, um trecho do discurso do Sr. Afonso Campiglia:

"Relativamente ao zêlo da qualidade da nossa produção, parece-nos que, neste particular, há de ser sempre o próprio público o juiz supremo, visto que não estamos tolhendo-lhe o direito de escolha, nem proibindo a exibição de filmes de outras procedências. Ao govêrno não se poderia atribuir mais do que a fiscalização contra o aspecto negativo do cinema e a legislação asseguradora de um mínimo de participação nacional nesse poderoso veículo de cultura e de propaganda.

Quanto a êste segundo objetivo, forçado, naturalmente, pelo fato econômico bastante notório de que as casas exibidoras do país se achavam engrenadas de tal modo à produção estrangeira, que se tornara impossível, na livre concorrência obter-se um mínimo espaço para exibição de filmes brasileiros. Todos os países, exceto os Estados Unidos, que mantinham o contrôle acima citado, viram-se nessa contingência de legislar em favor das respectivas indústrias, sem exclusão da própria Inglaterra.

Mas a nossa legislação não se descurou do problema da qualidade e nada ficou alterado nesse sentido com a presente lei que é simples regulamentação do que já se achava estipulado. Quisemos, também, que nesta oportunidade, fôsse formulado um compromisso perante V. Excia. Nós, os próprios produtores, seremos os primeiros a pugnar pelo erguimento da qualidade dos nossos filmes, correspondendo, assim, à confiança do govêrno e às aspirações de todos os brasileiros."

Equipe de valor no cinema francês, com o saudoso Louis Jouvet, Marcel Dalio e Viviane Romance nos principais papéis. "Pecadoras de Tunis", da Art Filmis, é o próximo cartaz dos cinemas Pathé, Art Palácio e outros do mesmo circuito

[illegible] "A lenda do carreiro", e reaparece também como diretor, em "As sete viuvas de Barba Azul"

REUNIÃO DA A.B.C.C.

Reunem-se novamente hoje, e em caráter de urgência, os diretores e associados da A.B.C.C. Na forma do costume, a reunião terá lugar às 18 horas no sétimo andar da A.B.I.

A presidência encarece o pontual comparecimento de todos.

VINGADOR IMPIEDOSO — Classe "C", no São Luiz, Roxy, etc.

Cartazes pregados nas paredes, com a fisionomia do clássico perseguido da lei. Apesar disto, o herói se faz passar por delegado. E' um "far-west", que apresenta a fórmula de o protagonista ser uma combinação entre "mocinho e bandido". O jovem que, por sua inexperiência policial permite na substituição da sua identidade tem uma linda noiva. E isto conta tudo, no tocante ao campo afetivo, a história. Na parte aventureira, e em se tratando de um "western", o melhor é passar nos exemplos dos comuns absurdos. O melhor é referir diretamente nos trechos mais infantis do conjunto. Um dêles é o da cilada armada ao personagem interpretado por Gary Cooper. Verdadeiramente incrível é o estratagema que a trama arranja para o herói escapar. Outra ingenuidade é imposta no desfecho, quando o suposto "sheriff" rompe fantàsticamente o cêrco da casa onde se encontra a "mocinha" e a todos liberta. Com isto lembramos os motivos porque, em geral, apenas registramos os filmes de linha sôbre o velho oeste americano. O inverossimel, a ingenuidade, a "clicherie" e os infalíveis lugares comuns são fatores que se conjugam com demasiada frequência. Apesar disto tudo, há sempre um grande público, de tôdas as idades, que tudo aceita, porquanto tem vontade de sonhar com fantasias aventureiras. Desta feita, o filme veio a merecer um comentário normal, porque um grande ator no elenco. Entretanto, Gary Cooper passou da idade, a fim de reviver as legendárias proesas do "far-west" embora a sua conduta no filme ainda seja precisamente um dos pontos de apoio. Agradam também Steve Cochran, no vilão número dois, e Raymond Massey, no chefe oculto do bando, o qual se faz passar por respeitável cidadão, além de Leif Erickson, Jerome Cowan, Barbara Payton e Antonio Moreno surgem em "pontas". Não é desastrada a conduta do diretor, Stuart Heisler, e sim comum no gênero. Música seguindo os moldes clássicos do gênero e fotografia em "tecnicolor" normal. Título original "Dallas". Warners.

CONCLUSÃO — "Western" comum, mesmo com a presença de bons atores, como Gary Cooper, Steve Cochran, Massey e outros.

Gary Cooper é o "mocinho e bandido".

Jovens cegos brasileiros "vêem" o avião maior do mundo

Uma comissão de jovens cegos brasileiros — moças e rapazes — sentiram uma das maiores emoções de suas vidas, enquanto uma dupla de veteranos pilotos sentiram os olhos húmidos, quando os desafortunados jovens fizeram uma visita ao Aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro, no domingo, 25 de novembro, para "ver" o maior avião comercial de passagéiros do mundo.

Cêrca de 50 estudantes do famoso Instituto Benjamin Constant foram levados ao Aeroporto do Galeão, num ônibus fornecido pelo Ministério da Educação. Através de acôrdo feito com a Pan American World Airways, os estudantes puderam "passar uma vista" no enorme Clipper "O Presidente" da PAA, no qual o seu diretor, Dr. Hermínio de Brito Conde, partiu para Montevidéu, onde foi para assistir a uma reunião da UNESCO, que se inaugurou segunda-feira, 26 de novembro.

Os estudantes, acanhados, mas sorridentes, escutavam atentamente o que lhes era explicado sôbre o Clipper, principalmente sôbre a aparência e sôbre as possibilidades do poderoso avião de dois andares. Alguns dos jovens mais ousados, lenta, mas decididamente, subiram a rampa de acesso ao interior do Clipper. Para a maioria dêles, essa era a primeira vez que subiam a bordo de um avião.

Os membros da tripulação do Clipper, pacientemente, guiaram os visitantes por tôdas as partes do Clipper. Os estudantes escutavam, muito atentos, as palavras do corpulento capitão Peter J. Van Brussell, antigo jogador de futebol e, há muitos anos, pilôto de Clippers. Explicou o capitão Brussell a aparência do avião, os muitos instrumentos e "dials", e as operações da cabine do piloto, no nariz do aparelho. Os jovens sentaram-se na cadeira do piloto, colocando as mãos trêmulas nos mecanismos de govêrno. Ouviram os sinais de rádio através dos fones que foram colocados em suas cabeças pelo capitão Leo Lorenz. Voltando para o andar de baixo, sentaram-se nós assentos de pelúcia do Clipper, para ouvir uma voz dizer: — "Vocês agora estão sentados no bar do avião. Suponham que estão voando a 10.000 pés de altura."

Fora do Clipper, outros estudantes cegos, aventureiros e curiosos, punham suas mãos trêmulas sôbre as enormes pás das hélices que pendiam dos quatro poderosos motores de 3.500 h. p.

Em companhia dos estudantes, estava monsenhor João Muniz, bispo de Barra, no interior da região do Rio São Francisco, que celebrou missa na capela da escola, momentos antes da partida dos jovens cegos, para o aeroporto. O bispo de Barra foi recentemente condecorado pelo Ministério da Educação, por sua atuação na luta contra a cegueira.

O diretor do Instituto Benjamin Constant, Dr. Hermínio de Brito Conde, viajou para comparecer a uma reunião regional, patrocinada pela UNESCO, visando a uniformização do uso do Sistema Braille de Leitura para os cegos, em português e espanhol. Essa conferência terminará no próximo sábado.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Fraqueza e Esgotamento

Falta de memória, insônia, inapetência, desânimo, cansaço cerebral, neurastenia e debilidade são sintomas de fraqueza e esgotamento nervoso, males que a vida tumultuosa dos dias que correm torna frequentes... perigosamente frequentes. Previna-se pois, tomando, ao primeiro sinal, VIGOKIN, o tônico cem por cento eficiente para ambos os sexos.

A saúde voltará ao seu organismo com um vidro de VIGOKIN.

Presidentes de sindicatos de classe pedem majoração de preços de gêneros alimentícios!

Fato inédito no país verificado na capital maranhense

S. LUIZ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Constituindo fato inédito no Brasil, chegou às mãos do governador um memorial assinado pelos presidentes dos sindicatos de classe desta capital, sugerindo a atuação do chefe do Executivo junto à Comissão Estadual de Preços, no sentido de serem majorados os preços dos gêneros alimentícios, principalmente carne verde, peixe, camarão fresco, sendo de notar que os referidos presidentes se reuniram sem fazer divulgação do assunto de tão alta relevância, constituindo verdadeira traição ao povo.

Consumo de leite no Distrito Federal

O "Boletim Estatístico", publicação do Conselho Nacional de Estatística (I.B.G.E.), divulga em seu último número dados acêrca do consumo de leite no Distrito Federal.

A média mensal do consumo de leite na Capital da República, que foi de 66.334 hectolitros em 1946, subiu para 76.748 hectolitros em 1947, 81.678 em 1948, 93.754 em 1949 e 104.327 em 1950. A média dos primeiros oito mêses de 1951 foi de 102.581 hectolitros.

Comparando-se os dados do consumo de leite no Distrito Federal, em 1950, com os da população respectiva, segundo os resultados preliminares do Censo daquele ano, verifica-se que o consumo médio mensal "per capita" foi de menos de quatro litros e meio, situação que não deve ter sofrido modificação sensível em 1951.

No decênio 1940-1950 a população do Distrito Federal aumentou de 38,8%, enquanto que o consumo médio mensal de leite cresceu de 71,8%.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Enceradeira elétrica EPEL em prestações mensais 150,00 Distribuidores CASA FERNANDES SETE DE SETEMBRO, 184 RIO

Homenagem às vítimas do movimento comunista

JOÃO PESSOA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Várias homenagens serão prestadas, nesta cidade, hoje, à memória das vítimas do movimento comunista de 1935.

Cinema? Leia CARIOCA

Atenção

Compramos máquina SINGER, PFAFF, ALFA, máquinas de AJOUR, esquerdas de Pespontar, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. Pagamos no ato. RUY MAFRA & IRMÃO. Rua Aristides Lobo, 134. — Telefone 28-7317

A UNIAO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
LOUÇAS, CRISTAIS, CUTELARIAS, ALUMINIOS,
NOVIDADES PARA PRESENTES
CARIOCA, 21 - Fones: 22-3929 e 22-2432
Em frente a Ramalho Ortigão

Os filmes de hoje

PALÁCIO, RIAN e LEBLON — "Rebeca", com Joan Fontaine e Laurence Olivier. — Às 14 — 20 — 19 e 21,30 horas.

SÃO LUIZ, REX, ROXY e AMÉRICA — "Vingador Impiedoso", com Gary Cooper e Ruth Roman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, MIRAMAR, IRIS e BOTAFOGO — "Ciume que Mata", com Richard e Ruth Roman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA, ODEON, IDEAL e PIRAJÁ — 2.ª semana — "Aí vem o Barão", film nacional, com Oscarito. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Amor Pagão", em técnicolor, com Esther Williams e Howard Keel. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Amor Pagão", em técnicolor, com Esther Williams e Howard Keel. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Milagre de Amor", filme nacional, com Fada Santoro e Paulo Porto. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO e PATHÉ — 2.ª Semana — "O Lobo da Montanha", com Amedeu Nazzari e Silvana Mangano. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, AZTECA, COLISEU e IPANEMA — "Quando os Anjos Dormem", com Amedeu Nazzari e Clara Calamai. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Os Amores de Carolina", com Martine Caroll. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Kit Carson", com Jon Hall. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "O Lobo da Montanha", com Amedeu Nazzari. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

LEME — "Mulheres sem Nome", com Valentina Cortese. — Às 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Quando os Anjos Dormem". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "O Lobo da Montanha". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Amigo Fiel" e "A Noiva era Êle". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Aí vem o Barão", com Oscarito. — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Vingador Impiedoso", com Gary Cooper. — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Rebeca", com Joan Fontaine. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Quando os Anjos Dormem", com Amedeu Nazzari. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Vingador Impiedoso", com Gary Cooper. — A partir das 14 horas.

PALACE — 2.ª Semana — "Aí vem o Barão", com Oscarito. — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Ciume que Mata". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — 2.ª Semana — "Aí vem o Barão", com Oscarito. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Ribatejo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Manda-Chuva" e "Ouro Desaparecido". — A partir das 15 horas.

RUTH ROMAN
TODD McCAMBRIDGE
SCOTT
DIREÇÃO DE KING VIDOR
CIUME que MATA
LIGHTNING STRIKES TWICE
Improprio até 18 anos
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
VITORIA MIRAMAR IRIS BOTAFOGO MADUREIRA ICARAI

SÃO LUIZ REX ROXY AMERICA MENDESA FLORIANO SÃO PEDRO ODEON NITEROI
HOJE Horario 2 4 6 8 e 10 Horas
GARY COOPER RUTH ROMAN STEVE COCHRAN
Vingador IMPIEDOSO
"DALLAS"
Direção de STUART HEISLER
TECHNICOLOR
IMPROPRIO ATE 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL

NÃO PERCA!
SILVANA MANGANO
AMEDEO NAZZARI
2ª SEMANA DE SUCESSO!
O LOBO da MONTANHA
IL LUPO DELLA SILA
UM FILME LUX
PATHÉ ART-PALACIO SÃO JOSÉ
HOJE

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratorio para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

25 "JEEPS" POR DIA

Chegaram dos Estados Unidos os veículos da primeira partida — Iniciada a entrega aos fazendeiros fluminenses — Indispensável a apresentação do registro do fazendeiro na Secretaria de Agricultura

Foi iniciada ontem, na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, a expedição das guias que habilitam os fazendeiros fluminenses a receberem os seus "jeeps", encomendados diretamente dos Estados Unidos, e referentes à primeira partida, que acaba de chegar.

Prosseguirá hoje e diariamente a expedição dessas guias, devendo, por isso mesmo, os interessados procurar, imediatamente, o gabinete daquela Secretaria, para êsse fim.

A entrega dos veículos é feita à razão de 25 por dia, sendo para isso indispensável a apresentação do registro do fazendeiro na referida Secretaria.

Cinema? Leia CARIOCA

Reunião da Campanha Nacional da Criança

A Diretoria da Campanha Nacional da Criança realizará, hoje, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma reunião no sentido de apresentar o resultado da Campanha Financeira de 1951, e as arrecadações nos diferentes setores de trabalho.

Estão convidados para essa reunião as obras filiadas, e todos os que colaboraram para o êxito da Campanha e quantos se interessam pelo problema da Criança.

Mais duas reuniões do T. F. R.

O ministro Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou os seus pares para duas reuniões plenárias que deverão ser realizadas quarta e quinta-feira, para a apreciação dos processos que se encontram na pauta de julgamento.

Cinema? Leia CARIOCA

Visita pastoral do bispo de Petrolina

PETROLINA (Pernambuco), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a esta capital de longa visita pastoral a toda a diocese, o bispo dom Avelar Brandão Vilela, que foi festivamente recebido.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzí-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

Gillette
GILLETTE BLUE BLADE
INDÚSTRIA BRASILEIRA

● Frisos Anti-deslisantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

Entre amigos
Sirva Coca-Cola em casa
FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

BARRETO PINTO DECEPCIONADO COM MELBA RODRIGUEZ

TEATRO

Na noite de estréia o empresário faz curiosas confissões a Dercy Gonçalves — E a verdadeira vedette, La Rana, ficou esquecida

NEY MACHADO

O repórter, sempre de ouvido atento as últimas novidades, surpreendeu o mais curioso diálogo na estréia de domingo, no Glória, na revista "Confusão no reboque". Após a primeira parte, quando o público se reunia na sala de espera, durante o intervalo, foram unânimes as condenações à rumbera Melba Rodriguez, lançada com grande espalhafato pela emprêsa Barreto Pinto. Não confirmara, nem de longe, o que dela se dizia ou se esperava. E foi o próprio Barreto Pinto quem o repórter ouviu, chorando as mágoas numa roda onde se encontravam Dercy Gonçalves e Danilo Bastos:

— Estou decepcionado — disse o empresário — o Aluizio Silva Araújo me dizia que a mulher era um espetáculo eu fui enganado. Nunca mais contratarei atrações sem que primeiro as veja no palco; sim, porque eu entendo dessas coisas, sei quando uma vedette vai agradar o público.

Diga-se de passagem que, apesar do fracasso de Melba (o Cordeiro fez a respeito um dos seus célebres trocadilhos), o espetáculo é agradável. E a grande vedette da companhia não foi convenientemente explorada, a moreninha La Rana, brasileira apesar do nome. No quadro cubano rouba as atenções do público. Dança bem, diz com acêrto e é de uma simpatia extraordinária. Barreto Pinto deve promovê-la imediatamente.



CENTENARIO DE "MASSACRE" — Completa hoje 100 representações a famosa peça de Emmanuel Robles "Massacre", que lançou brilhantemente a Companhia Graça Melo. Este ator-empresário conseguiu assim, da primeira arrancada, um belo triunfo que ultrapassou sua expectativa, como nos revelou há dias. O êxito de "Massacre" é um atestado eloquente de que temos público para o bom teatro.

NOTAS E NOVAS

A estréia de amanhã: "Bikini de filó"

O Teatro Alvarada reabre amanhã com a Companhia David Conde, que vai apresentar a revista «Bikini de filó», de R. Magalhães Junior. O elenco conta com dois artistas famosos do nosso teatro de revista, Spina e Violeta Ferraz, e tem ainda grandes atrações, como o ballet de Ezy Carro, um dos mais perfeitos que já se exibiu em nossos teatros, todos os bailarinos com curso completo do Teatro Municipal. Vai lançar ainda um famoso cantor e sapateador francês, Jacques Maloubier, que é também cenógrafo e desenhista. As musicas de «Bikini de filó» são de Vicente Paiva e a vedette é Carmen Machado, lançada há pouco no Teatrinho Jardel.

*

Centenario de "Massacre"

Um dos maiores êxitos do teatro brasileiro é a criação de «Massacre», peça famosa de Emanuel Roblés pelo Teatro de Equipe de Graça Melo. Com todas as dificuldades sofridas pelo teatro atualmente, como o racionamento de luz, «Massacre» tem feito uma bela carreira no Regina, completando hoje o seu centenário.

*

Sexta semana de "Mulher despida"

Na zona sul, Zaquia Jorge continua fazendo sucesso com a maliciosa peça francesa de Paul Nivoix, tradução de Gustavo Doria, «Mulher despida». Ao lado de Zaquia estão Oswaldo Louzada, Fernando Vilar e Ilka Darley. A direção foi de Ester Leão, a mesma diretora de «Surpresas de uma noite de nupcias», outro sucesso do gênero.

*

"Café concerto n.º 8"

Está com data marcada para o dia 4 de dezembro a estréia de «Café Concerto nº 8», nova revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi que deverá levantar o Acapulco, trazendo-lhe as noites alegres dos primeiros «cafés». O elenco é liderado por Colé, Wellington Botelho e Celeste Aída.

*

Três últimos dias de "Figurinha dificil"

Hoje, amanhã e depois serão os três ultimos dias da revista de Geysa Boscoli «Figurinha dificil», que tanto sucesso alcançou no Jardel em 30 dias de representação. Já na sexta-feira Geysa vai apresentar «Revista no escuro», que é uma seleção dos melhores quadros das revistas já encenadas no Jardel.

*

Um belo trabalho de Hamilta

Hamilta Rodrigues tem em «Morre um gato na China» o papel de maior responsabilidade de sua carreira e ela o desempenha com grande vigor, contracenando durante os três atos ora com Procópio, ora com Aquilino Barreiros. Pedro Bloch deve estar satisfeito com o trabalho de Hamilta e com o sucesso que o seu original vem obtendo no Teatro Serrador.

*

EVA TODOR SOB OS CUIDADOS DO DR. MARIO JORGE



Uma boa notícia para os fãs de Eva Todor: a querida atriz está sob os cuidados do Dr. Mario Jorge, famoso operador e que tudo fará para que Eva volte ao seu teatro e a seu público até o mês de março vindouro. Como noticiamos, Eva Todor fraturou o tornozelo em três lugares, no Teatro Santana, em São Paulo, quando terminava uma das sessões de "Iaiá Boneca". Transportada para o Rio, Luis Iglezias entregou-a aos cuidados profissionais daquele conhecido médico e êste já manifestou esperanças de que, antes de quatro meses, ela estará novamente no palco. Eva voltará ao Serrador com os mesmos elementos de sua companhia, com os quais trabalha ininterruptamente há 10 anos.

MILTON CARNEIRO ASSINOU CONTRATO COM O TEATRO RIVAL

Uma notícia em primeira mão: Milton Carneiro acaba de assinar contrato com o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, por dois meses, devendo estrear no Rival no dia 1.º de janeiro. A 31 de dezembro, como já informamos, Aimée terminará sua temporada. Américo Garrido foi quem garantiu ao Sr. Vivaldi a idoneidade do jovem empresário e, atendendo aos interêsses dos dois contratantes, será o administrador de Milton Carneiro nesta temporada. Este empresário está organizando elenco e repertório; sabemos que vai estrear com uma comédia leve, continuando a mesma linha de espetáculos de Alda e Aimée, que tanto sucesso têm alcançado nessa casa.

— Brevissima temporada —
DEPOIS DE AMANHÃ — 21 HORAS
TEATRO MUNICIPAL
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO — PAULO AUTRAN
A DAMA DAS CAMÉLIAS
de ALEXANDRE DUMAS FILHO
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE
Cenários e figurinos de: ALDO CALVO
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

Estádios populares em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Recreação Publica da Prefeitura construirá estádios populares em diversos recantos desta capital.

O Sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, prometeu auxiliar o chefe do Executivo na realização dessa obra, fazendo gramar os futuros campos de esportes.

CARDOSINA — PARA TOSSE E BRONQUITES

ÚLTIMOS DIAS
DA EXCEPCIONAL FEIRA DOS LIVROS DA RUA SÃO JOSÉ, 61

A fim de se preparar para as vendas do Natal, com livros infantis, albuns e edições coloridas para presente, vai fechar no dia 30 do corrente, a excepcional feira dos livros da rua São José n.º 61, onde os livros, nos balcões populares, estão sendo vendidos a preço de revistas. Até 30 do corrente, você pode comprar 3 volumes por Cr$ 10,00, mas o melhor é você procurar hoje os livros que deseja ler. De muitos títulos temos um ou dois exemplares e não nos comprometemos a guardá-los para você até amanhã, se alguém quiser comprá-los hoje.

A FEIRA DOS LIVROS
RUA SÃO JOSÉ, 61

CUIDADO COM OS METAIS FINOS
...e com os maus preparados de limpeza.
Para limpar pratarias e metais finos, use, tão sòmente,
ARGENTALA
um produto de alta eficiência amplamente comprovada nos lares brasileiros.

OURO
Compra-se: Jóias de ouro, platina, brilhantes e pratarias. É quem melhor paga.
Joalheria São Francisco
TEATRO, 1 — ao lado da Igreja

A morte do historiador Lamego

CAMPOS (Estado do Rio), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Causou profundo pesar o falecimento do historiador Alberto Morais Lamego, que, há muitos anos, residia nesta cidade. O ilustre morto deixou valiosas obras sobre historia, entre as quais uma intitulada "A Terra Goitaca", em oito volumes, sobre a fundação de Campos.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanho e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

Precisa-se de...

— Mocinha para ajudar em serviços de um casal, não precisa saber cozinhar, da quarto para dormir, a rua Toneleiros, 55, casa 3.

— Empregada para trabalhar na parte da manhã, em apartamento no Castelo. Exigem-se referências. Telefone 21-3543.

— Copeira com bastante prática e que dê referências. Rua Almirante Tamandaré, 33, Apt. 601 — Flamengo.

— Empregada para casa de duas pessoas. Exigem-se referências. Ordenado, 430 a 500 cruzeiros. Rua Barata Ribeiro, 638. Tel. 27-3329.

— Empregada para o trivial fino, que durma no aluguél e dê referências. Paga-se bem. Rua General Cabarro, 784, Marocanã.

— Menina, de 12 a 14 anos para serviços domésticos. Ordenado, 200 cruzeiros. Tel. 38-3161.

— Empregada para cozinhar o trivial e demais serviços para apartamento com 3 pessoas. Pedimos que seja limpa e tenha saúde. Referência, ou carteira. Tem quarto próprio. Ordenado, 500 a 600 cruzeiros. Avenida Rui Barbosa, 300, Apto 1.401. Fone 25-1230.

— Mocinha sadia de 13 a 15 anos, para serviços leves em casa de pequena familia. Que durma no emprêgo. Telefone 49-0376.

— Empregada para senhora de alto tratamento e que tenha prática para lidar com roupas finas. Av. Ruy Barbosa, 430, 4.º andar. Tel. 25-5573.

— Cozinheira para pequena familia, que saiba cozinhar, durma no emprêgo e dê referências. Paga-se bem. Rua General Glicério, 328, Apto. 703, Laranjeiras, das 8 às 12 horas.

— Arrumadeira por hora, na parte da manhã. Exigem-se referências. Av. Epitácio Pessoa, 370. Tel. 27-2909.

— Empregada para ajudar em todo o serviço de um pequeno apartamento e que entenda um pouco de costura. Telefonar para 37-2994.

—Copeira com muita prática e que dê referências. Rua Almirante Tamandaré, 33, Apto. 601 — Flamengo.

— Empregada para cozinhar e arrumar para casal com dois filhos, e uma "babá" de responsabilidade, para uma menina de dois anos. Paga-se bem. Rua Coelho Neto, 40, Apto. 104, até às onze horas.

— Cozinheira com referências e que durma no aluguel. Avenida Ataulfo de Paiva, 695, Apto. 202.

OFERECEM-SE

— Mocinha educada, para trabalhar em casa de familia, como copeira-arrumadeira. Não dorme no aluguel e prefere centro. Cartas para a rua Cunha Barbosa, 69, casa 6, Saúde, à Ely de Jesus.

— Empregada para lavar e passar quatro dias por semana em casa de familia. Cartas para esta seção, à D. Matilde Paixão.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa! Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anuncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta secção que se comuniquem com o Serviço de informações de A NOITE. Tel. 23-1954.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada

RUA RAUL POMPEIA, POSTO 6 — TEL. 27-6356
DAVID CONDE apresenta
"BIKINI DE FILÓ" — ESTRÉIA AMANHÃ QUARTA-FEIRA
— UMA REVISTA CHEIA DE HUMOR E MALICIA — Com SPINA, VIOLETA FERRAZ, CARMEN MACHADO, EZY GARRO e o seu ballet, e muitos outros. As 20,30 e 22,20 horas. — INGRESSOS A VENDA

Copacabana

AV. N.S. COPACABANA, 821 - Tel. 47-6060 (Ramal do teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
E' PERMITIDO O TRAJO ESPORTE NAS VESPERAIS
HOJE AS 16 E 21,30 HORAS
"Os Artistas Unidos" apresentam MORINEAU em
"A POLTRONA 47" — ULTIMOS DIAS
De Luiz Verneuil — Trad. Bandeira Duarte
Com JARDEL FILHO E UM GRANDE ELENCO

Follies

AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-8216
BIBI FERREIRA em novo sucesso cômico
"A PEQUENA CATARINA"
Tôdas as noites, às 20,30 e 22,20 horas. Com CATALDO e um grande elenco. Vesp. às quintas (preços reduzidos), Sábados e domingos às 16 horas

Jardel

(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: 27-9727)
HOJE — AS 20 E 22 HORAS — HOJE
GEYSA BOSCOLI apresenta
"FIGURINHA DIFICIL"
O MAIOR SUCESSO DO ANO — SOMENTE ATE 5.ª-FEIRA
COLÉ e seu grande elenco, estreando EVA LANTHOS e ANTONIO MESTRE — Aguardem: "REVISTA NO ESCURO"

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE 200 — TEL.: 47-4561
CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de CARLOS MACHADO e SILVEIRA SAMPAIO com TEÓFILO DE VASCONCELOS e todo o elenco de Monte Carlo. Uma audaciosa "avant-première" do Carnaval que faria corar o próprio Satã. À UMA HORA DA MANHÃ.

Recreio

RUA PEDRO I — TEL.: 22-5002
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 22-5817
GRAÇA MELO apresenta o seu
TEATRO DE EQUIPE com Mario Brazini e um grande elenco
"MASSACRE" (Montserrat)
O MAIOR SUCESSO ARTISTICO DO ANO!
AS 21 HORAS — Sábados e domingos às 16 — 20 e 22 hs.
Vesperais às quintas-feiras, 16 horas, PREÇOS REDUZIDOS

Rival

RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721 (AR REFRIGERADO)
AIMÉE APRESENTA EM 13.ª E ULTIMA SEMANA DE SUCESSO
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NÚPCIAS"
3 atos de Paul Van Stalle — Trad. de Mateus da Fonseca (Imp. até 18 anos) com Paulo Porto, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Araçary Oliveira, José Mafra e Marcia Campos. Direção de ESTHER LEÃO

Serrador

SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6442
PROCOPIO EM OUTRO GRANDE SUCESSO
"MORRE UM GATO NA CHINA"
Uma comédia de Pedro Bloch, escrita especialmente para PROCOPIO. Diariamente às 21 horas. Sáb. e dom. às 16, 20 e 22 hs. Vesp. às quintas-feiras, preços reduzidos, às 16 horas.

Teatro de Bolso

PRAÇA GENERAL OSORIO, IPANEMA — TEL. 27-1037
ZAQUIA JORGE, FERNANDO VILAR, OSVALDO LOUSADA, ILKA DARLEY em
"MULHER DESPIDA"
Direção de Ester Leão — Cenários de CARLOS PERRY
Maliciosa comédia francesa, tradução de Gustavo Dória
AS 21 HORAS. SABADOS E DOMINGOS AS 16, 20 e 22 HS.

Ranchinho do Alvarenga

VOCÊ JÁ FOI CONHECER? NÃO? ENTÃ VÁ... E DANCE COM FAFÁ LEMOS E SEUS GRÃ-FINOS DO RITMO
Pratos típicos e o "bingo" politico
Rua Joaquim Nabuco, 11 — Posto Seis
Reserva de mesas: 47-2438

GRANDE SUCESSO! — a REVISTA de 1951
Walter Pinto apresenta
eu Quero Sassaricá
Oscarito — Virginia Lane — Mara Rubia
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
IMP. ATÉ 18 ANOS

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLINICA
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5421

GRAJAÚ TENIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados os senhores sócios Fundadores, Proprietários, Remidos, Eméritos e Contribuintes para a Assembléia Geral Ordinária do Grajaú Tênis Clube a realizar-se no próximo dia 13 de dezembro do corrente ano, às 20,30 horas, em primeira e única convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição do presidente e vice-presidente da Assembléia Geral;

b) Eleição do Conselho Deliberativo, constituido dos seguintes membros:

Proprietários — 24 efetivos e 8 suplentes.

Contribuintes — 12 efetivos e 4 suplentes.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1951.

(ass.) VICENTE DE FARIA COELHO, presidente da Assembléia Geral.

COMPANHIA de Revistas MARY LINCOLN com Silva FILHO
NA FANTAZIA MUSICAL de Freire JUNIOR
Boa... ATÉ A ÚLTIMA GOTA
com JOANA D'ARC ☆ CLAUDIO NONELLI
PALMEIRIM ☆ GRANDE OTELO
ADALARDO MATTOS · ALZIRA RODRIGUES
ROSA SANDRINI · LUIS MORENO
e outros!
Musica de A. LOPES
Supervisão de WALTER PINTO
O ESPETACULO QUE TEM A MALICIA DA REVISTA! A GRAÇA DA COMEDIA! A BELEZA DA OPERETA!
Diretor Ensaiador PALMEIRIM SILVA
dia 30 REABERTURA DO teatro JOÃO CAETANO as 20 e 22 hs.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
TESTE Urinário nas Doenças Internas
DA NUTRIÇÃO — INFECCIOSAS — SIFILIS — DIABETES — ARTRITISMO — REUMATISMOS — ARTERIOESCLEROSE — EXIJA COM SEGURANÇA ÁGUA MINERAL, MEDICAMENTOSA E POTÁVEL — DOR — TESTE GERAL CR$ 300,00.

Por num vidro de 100 gramas 1 c. de chá de cânfora em pó e encher com a primeira urina da manhã, nome, idade, etc. e contar tudo o que sente.

Teste urinário na sífilis

É de absoluta certeza e segurança. Os exames de sangue são incertos e falhos. Tem dúvida se tem ou não sífilis? Quer saber se seu tratamento para sífilis está terminado? Está noivo? Faça teste e viva despreocupado. Teste para sífilis Cr$ 100,00.

ÚLCERA DO ESTÔMAGO, dôr, asia, digestão difícil, etc. Tratamento em 20 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

Cuidado com o artritismo

Muitas pessoas acabam paralíticas, outras operadas de cálculos do fígado, rins e bexiga (urina ardida e fétida) e passam a vida em constantes dôres, ora tomando drogas, ora aplicação de aparelhos elétricos. Apesar de todos êstes cuidados, o artritismo vai progredindo sempre. O único tratamento eficaz é a Hidroterapia controlada pelo teste urinário. Teste para artritismo Cr$ 100,00.

PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS — Flebites — Infiltrações duras — Erisipelas — Tratar sem operação, sem repouso e sem dôr. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18. De graça Cr$ 100,00. Teste urinário geral Cr$ 300,00. Operários, de 9 às 12 hs. 50%.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

DISCOS

ZEZE GONZAGA GRAVOU PARA O NATAL

Falávamos, há dias, da falta de interêsse dos compositores brasileiros pela data natalina. Gravações de outros países invadem o nosso mercado, enquanto nós ficamos de braços cruzados. Após o nosso comentário, recebemos um telefonema de Paulo Serrano, da Sinter, comunicando que sua fábrica estava gravando para o Natal, e que dois discos estariam na rua ainda esta semana. E' uma ótima notícia para os discófilos. E aí vão as informações do Paulo:

— ☆ —

Zezé Gonzaga, a vitoriosa de "Canção de Dalila", gravou duas músicas, com a orquestra de Lírio Panicalli e côro: "Um sonho que voou" (marcha dos anjinhos), de Alcir Pires Vermelho e Ed Roris e a valsa de Joubert de Carvalho "Festa de aniversário".

— ☆ —

Mary Gonçalves gravou, também, com a orquestra de Lírio Panicalli, a canção "Presente de Natal", de Marino Pinto e Pernambuco, e "Dorme, filho" (canção de ninar), de Paulo Soledade e Fernando Lobo.

— ☆ —

Aguardemos o interêsse do público pelas gravações brasileiras. As duas intérpretes têm público e a orquestração de Lírio Panicalli garante, antecipadamente, uma bela roupagem musical.

— ☆ —

Vamos publicar em primeira mão o samba carnavalesco de Fernando Lobo e Antonio Maria, gravado em discos Continental, por Araci de Almeida.

"QUERER BEM"

Querer bem faz mal
Fere o coração, querer bem.
Mas querer mal — faz mal.
O que alivia o coração,
E' querer bem...

Quem quer bem morre de amor
Quem não quer morre também.
Deixe eu morrer dêsse amor,
Vou morrer querendo bem.

NEY MACHADO.

Continental
Discos
RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA
WALDYR AZEVEDO (em solo de cavaquinho) e conjunto
"PAULISTINHA" — chôro
"CACHOPA NO FREVO" — frêvo
Dois novos sucessos do "Rei do Cavaquinho"

DISCOS ? NILO SERGIO Lojinha de Música
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

O ÚLTIMO SUCESSO!..
SINTER
(S-197) Vocal
CANÇÃO DE DALILA
(Bolero)
(Victor Young-Climaco Cezar)
ZÉZÉ GONZAGA
c/orq. de Lyrio Panicali
e côro
00-00.089 B

Greve de protesto em Tunis

TUNIS, 27 (United Press) — A Confederação dos Trabalhadores de Tunis ordenou uma greve geral de 24 horas, para quinta-feira próxima, em sinal de protesto contra a negativa do govêrno francês em expôr concretamente seu ponto de vista a respeito das reclamações para que seja concedida independência a êste território.

As negociações que estão sendo celebradas em Paris, entre os dirigentes nacionalistas e funcionários franceses foram interrompidas sexta-feira última, quando o govêrno da França disse que, no momento, não podia dar uma resposta concreta às exigências dos nacionalistas.

Em Madri o senador Vivacqua

MADRI, 27 (A.F.P.) — Vindo de Lisboa, por via aérea, chegou ontem à noite à capital espanhola, em viagem particular, o senador brasileiro Antonio Carlos Vivacqua.

Eleazar de Carvalho recebe manifestações públicas em Bruxelas

BRUXELAS, 27 (U. P.) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho executou ontem à noite sua série de concêrtos sinfônicos em Bruxelas, repetindo o programa da noite de domingo. Ontem, o maestro Eleazar de Carvalho foi alvo de grandiosa manifestação de apreço por parte do público belga ao dirigir no Palácio das Belas Artes a Orquestra Sinfônica Nacional, apresentando obras de Liszt, Brahms e Arnold Schoenberg. Tôda a imprensa de Bruxelas volta a tecer os maiores elogios à atuação do maestro brasileiro, considerando-o um dos grandes regentes orquestrais do mundo. Eleazar de Carvalho partirá hoje para Londres, onde dirigirá concêrtos no famoso "Albert Hall". Sua atual temporada na Europa estender-se-á ainda pela Italia.

Afinal é entrevista a paz em Pan Mum Jom. Na foto do INS, que ilustra estas linhas, oficiais de ligação da ONU e dos comunistas são vistos numa das últimas reuniões preliminares na barraca da pequena localidade coreana que antecedeu ao acôrdo agora alcançado, examinando o mapa da zona desmilitarizada.

PAZ A VISTA

Possível a terminação da guerra antes do Natal

Aprovada a linha provisória desmilitarizada de quatro quilômetros de largura (ponto 2) — O acôrdo em tôrno dos dois pontos restantes poderá significar a cessação das hostilidades

PAN MUN JOM, 27 (F. P.) — A delegação plenária à Comissão de Armistício aprovou a linha de contato proposta, solucionando assim o ponto dois da ordem do dia.

TERMINARIA A GUERRA DENTRO DE TRINTA DIAS

TOQUIO, 27 (De Peter Kalisher, correspondente da UP) — As principais delegações aliadas e comunistas à conferência de armistício reuniram-se hoje em Pan Mun Jom para aprovar oficialmente a linha de trégua aceita em princípio, ao longo da qual talvez termine, dentro de trinta dias, a guerra coreana.

A assinatura do acôrdo significará o fim da guerra coreana durante as festividades do Natal, se as duas delegações chegarem a um acôrdo sôbre os últimos três pontos de seu temário antes do fim do prazo de trinta dias. Faltam resolver, contudo, diversos problemas espinhosos e ainda não é seguro que a paz voltará a reinar na Coréia.

O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação da ONU, e o general norte-coreano Nal Il chefiavam suas respectivas delegações ao começar a reunião na barraca de campanha em Pan Mun Jom, às 11 horas de hoje (hora da Coréia), para a assinatura oficial do acôrdo que pràticamente porá fim à luta terrestre na Coréia durante um mês.

Nenhum dos dois lados parece ter desejos de adiar a concentração do armistício por mais tempo do que o necessário, agora que parece estar próximo o fim da guerra. Os oficiais aliados disseram que os soldados vermelhos capturados têm demonstrado grande interêsse pelas negociações.

Ao mesmo tempo, a emissora de Peiping anunciava atimistamente que os delegados comunistas estão prestes a considerar o próximo assunto do temário — a criação de um organismo que se encarregará de observar o cumprimento das disposições do armistício que for assinado.

VÃO ESTUDAR A QUESTÃO DOS PRISIONEIROS

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — As delegações à conferência de Armistício, deverão reunir-se às 14 horas e 30 minutos para iniciar o estudo do ponto 3 da ordem do dia: a questão dos prisioneiros de guerra.

ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

(Compilados pelos correspondentes do International News Service — Especial para A NOITE)

Estreptomicina na Espanha

MADRI, 27 (INS) — A estreptomicina poderá ser obtida, agora, a um preço equitativo nas farmácias espanholas. Até há pouco tempo, era pràticamente impossível encontrar-se a droga no mercado aberto. No mercado negro, os preços eram tão altos que, pràticamente era também impossível obtê-la. O govêrno espanhol anunciou que um milhão de frascos com a droga serão importados dos Estados Unidos, e que as novas fábricas espanholas proporcionarão os outros dois milhões que se consideram necessários para cobrir o consumo anual da Espanha. O preço de venda será de 22.57 pesetas por frasco.

O padre morreu na prisão comunista

MADRI — Informa-se que o padre dominicano Bernardino Garcia morreu numa prisão comunista na China. Fôra prêso há meses, acusado de cumplicidade com a Legião de Maria. O padre Garcia chegara à China em fins de 1930.

Tem 108 anos e não perde as touradas

CORDOBA — A Srã. Carmen Carrillo Melendez, apesar de ter cento e oito anos, não perde uma corrida de touros. Um dos passatempos favoritos da "vovòzinha" é assistir às touradas de um de seus genros, o conhecido Antônio Paluca, apelidado "A criança dos parques".

O 17.014 deu sorte

MADRI — Um pobre trabalhador, com sete filhos, ganhou a sorte grande com o bilhete n.º 17.014. Jesus Gonzalez Alonso encontrava-se, quando teve a sorte lotérica, numa difícil situação financeira. Desde há muitos anos, sempre comprava o 17.014 e agora acaba de receber o prêmio de 750 mil pesetas, ou seja um décimo do total do prêmio. Alonso declarou que continuará trabalhando como sempre, gastando apenas pequena quantia, para comprar roupas para seus filhos e uma casinha.

A eterna juventude e os segredos de Francesca Bertini

BARCELONA — O segrêdo da "eterna juventude" será revelado nas "Memórias de Francesca Bertini", uma artista italiana que alcançou o apogeu da sua fama há cêrca de trinta anos. O livro deverá conter "outras revelações que farão com que o povo se refira a Bertini durante muitos anos" — segundo se revela. Bertini pretende realizar, antes da publicação de suas memórias, uma viagem por vários países da América do Sul, inclusive o Brasil.

O rei George VI visitará o território de Kempa

LONDRES — Nos círculos da côrte inglesa informa-se que o rei George VI está pensando seriamente em visitar o território de Kenya, no próximo ano. Dizem os mesmos círculos que, se o rei levar para a frente os seus planos, embarcará no "Gothic", um navio de 15 mil toneladas, viajando até Mombassa. O "Gothic" está sendo preparado agora para a viagem que a princesa Elizabeth e o príncipe realizarão em meados de 1952, até à Austrália.

Amor à arte acima do temor político

MADRI — Salvador Dali pediu a outro grande pintor espanhol contemporâneo, Pablo Picasso, que o amor à arte seja colocado acima do fervor político e que o mesmo volte à Espanha.

Dali provocou quase uma revolução, com o seu discurso: Picasso é eu".

A proposta do grande pintor foi feita num discurso, duas vezes adiado, no Teatro Maria Guerrero, de Madri.

Segundo Dali, Picasso é comunista por amor à miséria pelos pobres e pela sociedade. Recordou, nesse seu discurso, a frase de Picasso: "se a miséria fosse algo que se pudesse comprar com dinheiro, eu iria à bancarrota".

Tito, o melhor jogador de poker do mundo

NOVA IORQUE — Segundo revelações de altas personalidades iugoslavas aqui, pode-se dizer muitas coisas sôbre o marechal Tito, mas não se pode esquecer o fato de que êle é provàvelmente o melhor jogador de poker do mundo inteiro. Em dois anos, Tito obteve dos Estados Unidos mais de 174 milhões de dólares, além de auxílio e mais dez milhões de dólares da Grã-Bretanha. No entanto, nem os Estados Unidos, nem a Grã-Bretanha podem afirmar, com segurança, quais são as cartas de Tito e como pretende jogá-las.

Tito não perde a ocasião em reafirmar que o seu país, apesar de estar separado dos russos, continuará como uma nação comunista.

HOJE NO MUNDO

REUNIÃO PARTICULAR PARA O DESARMAMENTO NA ONU

Prevista a aquiescência da Rússia à proposta do Paquistão, Iraque e Síria — A Argentina e as Ilhas Falklands

PARIS, 27 (UP) — Parece aberto o caminho para uma reunião particular sôbre o desarmamento no seio das Nações Unidas — se a Russia responder afirmativamente. E provável que o Sr. Vishinsky dê a resposta do seu país hoje na Comissão Política da Assembléia Geral e a maioria dos observadores prevê que a Russia aceite.

Os Estados Unidos manifestaram o que equivaleu a uma aprovação do Ocidente ontem, algumas horas apenas depois da idéia de ter sido formalmente proposta pelo Paquistão, Iraque e Siria. Os três países apresentaram uma resolução concitando as quatro potências a se reunirem sob a presidência do Sr. Luis Padilha Nervo, do México, que preside a Assembléia Geral, a fim de romper o impasse sôbre o desarmamento e o contrôle atômico.

RECORDE DE "RAPIDEZ" POSTAL

LONDRES, 27 (AFP) — O recorde de "rapidez" nas transmissões postais foi estabelecido na Inglaterra, quando uma carta de felicitações levou "apenas" 45 anos para percorrer duzentos quilômetros...

No dia 10 de janeiro de 1907, Miss Sarah All, de Londres, enviou a referida carta à sua irmã, residente em West Bridgefor, perto de Nottingham.

A carta foi entregue à destinatária no sábado, dia 24 de novembro de 1951...

Chegou a Lima o cardeal Spellman

LIMA, 27 (U. P.) — Chegou ontem à capital, por via aérea, procedente do Brasil, o Cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova Iorque.

A ARGENTINA E AS ILHAS FALKLANDS

PARIS, 27 (U. P.) — Os delegados argentinos deixaram claro durante os debates sôbre os territórios sem govêrno próprio na segunda-feira, que o seu país pretende continuar com suas reclamações pela posse das ilhas Falklands. Disseram que "A Argentina não reconhece a soberania britânica sôbre essas ilhas".

A Rússia ficou muda

PARIS, 27 (Urgente (U. P.) — A Rússia dispensou uma muda recepção à proposta das pequenas nações para conversações sôbre o desarmamento entre as quatro grandes potências, aliás já aceita pelos Estados Unidos e pela França. Com a porta aparentemente aberta para tais conversações, se a Rússia disser "sim", o ministro do Exterior Soviético, Andrei Y. Vishinsky, manteve-se mudo durante tôda a reunião de hoje da comissão política da Assembléia Geral.

Aos jornalistas que insistiram para obter o ponto de vista da Rússia a respeito da proposta daqueles países, Vishinsky respondeu: "Eu falarei mais tarde". A Grã-Bretanha tem também de ser ouvida ainda, porém parece altamente improvável que o Govêrno britânico venha a tomar uma posição diferente dos seus outros dois aliados.

APROVADO O TRATADO DE PAZ PELA CAMARA DOS COMUNS

Derrotada, por esmagadora maioria, a moção da ala esquerda do Partido Trabalhista

LONDRES, 27 (United Press) — A Câmara dos Comuns aprovou, ontem, o Tratado de Paz com o Japão, depois de haver derrotado, por esmagadora maioria, uma moção do grupo trabalhista da ala esquerda para que fôsse repelido o referido tratado.

Os esquerdistas alegaram que o tratado não continha adequadas disposições para impedir a "concorrência desleal" da indústria japonesa, porém sua moção foi derrotada por 382 votos contra 33.

Posteriormente, a Câmara aprovou, por votação nominal, em segunda leitura, o projeto de lei relativo ao tratado, o qual dispõe que "seja posto em vigor o Tratado de Paz com o Japão e o protocolo anexo".

Unificação dos métodos de estenografia Braille

PARIS, 27 (INS) — Iniciou-se ontem, em Montevidéu, Uruguai, uma conferência sob os auspícios da Organização Educacional, Científica e Cultural da ONU, com o fim de preparar a unificação dos diferentes métodos de Estenografia Braille em espanhol e português. A conferência se estenderá até 1.º de dezembro e nela tomam parte peritos de Portugal, Espanha, Brasil, Argentina, México, Uruguai, Chile, Perú, Bolivia, Venezuela e Porto Rico.

VOLTA DOWNING STREET, N.º 10 — Este flagrante do Keystone mostra os pertences pessoais de Winston Churchill a serem descarregados à porta do Downing Street, n.º 10, em Londres, residência oficial do primeiro ministro britânico

Diminuem as compras dos EE. UU. no Brasil

NOVA IORQUE, 27 (U.P.) — Se as compras, pelos Estados Unidos, de produtos brasileiros continuarem em baixa, isso conduzirá inevitàvelmente a uma redução da importação, pelo Brasil, de produtos norte-americanos.

Essa afirmação foi feita por José Bittencourt Machado, diretor interino do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, ao falar aos jornalistas sôbre a tendência desfavorável para o Brasil em seu comércio com os Estados Unidos.

O funcionário brasileiro assinalou que o saldo favorável que o Brasil havia logrado, nos cinco primeiros mêses dêste ano, em seu intercâmbio com os Estados Unidos, foi reduzido em cinquenta por cento em setembro, em consequência do aumento das importações por parte do Brasil e da baixa das compras por parte dos Estados Unidos. Disse mais que o saldo favorável ao Brasil foi de 118 milhões em maio, mas baixou para 51 milhões em setembro.

Ao que disse Bittecourt Machado aos jornalistas, o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos continua em alto nivel, em cêrca de 150 milhões de dólares por mês, e, se continua no nível atual, atingirá para todo êste ano o total de uns 1.650 milhões de dólares, contra os 1.112 do ano passado.

EXTRAORDINARIO APARELHO

NOVA IORQUE, 27 (AFP) — Seria agora possível localizar aviões ou projetis rádio-guiados, a distâncias muito maiores que no passado — anunciou a Companhia Rádio Corporation of America.

O método patenteado por David Sarnoff, presidente da RCA, consiste numa combinação de radar aéro-transportado e "relais" de sinais de televisão, bem como micro-ondas de rádio.

Em tempo de paz, a invenção de Sarnoff poderia servir para a retransmissão, da ou para a Europa, de programas de televisão. Os aparelhos são muito simples e podem ser facilmente montados a bordo dos aviões transatlânticos.

Na Praça Vermelha, em Moscou, no balcão do mausoléu de Lenin, altos dirigentes da Rússia assistem às comemorações do 34.º aniversário da revolução comunista. Entre eles, civis e ocupantes de elevados postos das fôrças armadas, não se vê Stalin. (Foto I.N.S., especial para A NOITE)

Acôrdo entre os EE. UU. e a República Dominicana

As fôrças armadas americanas poderão realizar provas de projéteis em território dominicano

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que foi assinado um tratado com a República Dominicana, mediante o qual os Estados Unidos ficam autorizados a realizar provas com projeteis dirigidos em território dominicano. Referido acôrdo foi assinado em Ciudad Trujillo pelo ministro do Exterior dominicano, Virgilio Diaz Ordonez, e pelo embaixador norte-americano Ralph Ackerman.

O ACORDO VIGORARA' POR DEZ ANOS

CIUDAD TRUJILLO, (Rep. Dominicana), 27 (U. P.) — O acôrdo assinado ontem entre os Estados Unidos e a República Dominicana, autorizando os Estados Unidos a realizar provas com projeteis dirigidos neste país, estará em vigor durante dez anos e, no caso de surgir qualquer desacôrdo entre ambas as partes, será o mesmo resolvido pela Côrte Internacional de Justiça.

As provas de projeteis dirigidos não poderão ser efetuadas com armas atômicas, o que está assinalado numa das cláusulas do tratado.

Quebrou-se o trem de aterragem do "Constellation"

BERMUDAS, 27 (U. P.) — Um "Constellation" da Pan American Airways sofreu sérias avarias esta noite ao perder o trem de aterrissagem no momento de pousar aqui, procedente de Nova Iorque, às 5 e 30 da tarde. A parte de baixo do avião chocou-se com o solo e o aparêlho arrastou-se uns duzentos metros. Os 24 passageiros que se encontravam a bordo saíram ilesos, porém, os tripulantes levaram um forte trance e foram levados para o Hospital Kindley.

TITO ACUSA A RÚSSIA

BELGRADO, 27 (Urgente) — (UP) — O marechal Tito acusou a Rússia de estar preparando uma guerra e denunciou a presença de tropas de ocupação russas na Austria, Rumania, Hungria, Polonia e Alemanha Oriental. Não mencionou entretanto as forças aliadas ocidentais na Alemanha.

Falando perante a sessão inaugural da assembléia anual da Federação Internacional de Veteranos de Guerra, disse o Marechal Tito que era a favor das propostas de desarmamento, porém não acreditava que dessem resultado até que todos os membros das Nações Unidas aceitassem a solução de todos os litígios por processos pacíficos numa base de igualdade.

Norvell foi o local escolhido pelos ingleses para instalação da sua "cidade atômica", que já iniciou as suas atividades em conjunto com o Estabelecimento de Pesquisas de Energia Atômica. O novo órgão tem seu custo avaliado em quinze mil libras, contará com uma equipe de oitenta entendidos e reunirá vários edifícios. Também haverá segurança contra a rádio-atividade e a água será empregada para o uso comum. E' do aparelho para o novo organismo o flagrante acima, que nos acaba de ser enviado pela Keystone.

Desespêro, luto e desamparo causados pelas trágicas inundações no norte da Itália, de que é uma mostra esta anciã que se vê numa colina, na região de Adria, cozinhando ao ar livre. Ao fundo terras alagadas. (Foto Keystone especial para A NOITE).

AUMENTAM AS GUERRILHAS CONTRA OS BRITANICOS

OS EGÍPCIOS LANÇARAM TRÊS BOMBAS NA ZONA DO CANAL

QUARTEL DAS FORÇAS BRITÂNICAS DO ORIENTE MÉDIO, 27 (AFP) — Embora não tenham sido assinalados senão três feridos, durante as últimas 24 horas, dois soldados britânicos e um egípcio, nota-se um recrudescimento dos ataques de guerrilhas contra as fôrças britânicas. Segundo um porta-voz do Exército Britânico, um soldado que reparava linhas telefônicas perto de Abu Gamus foi atacado, esta manhã, por um grupo de 15 egípcios, ficando gravemente ferido. Foi socorrido por tropas de um campo vizinho. Por outro lado, três bombas foram lançadas na zona do Canal, uma contra um oficial britânico no pôrto de Tewfik, outra sôbre três pilotos na estrada do Canal, ao sul de Toussum, e uma terceira perto do Clube Francês de Ismailia. Essas bombas não feriram ninguém. Em Ismailia, os soldados do pôrto de Arasaya receberam tiros. Um caminhão britânico foi atacado na estrada de Suez e Fanara e um soldado foi ferido. Um caminhão vindo de Port Said foi igualmente atacado, perto da ponte de Rasway. Os ocupantes responderam e feriram um egípcio.

"BATALHÕES DE LIBERTAÇÃO" LEGALIZADOS

CAIRO, 27 (U. P.) — O jornal "Al Misri" anunciou que o gabinete egípcio decidiu encarregar-se dos "batalhões de libertação" terroristas da Zona do Canal de Suez, para reorganizá-los e instruir bandos de guerrilheiros, como "fôrças da reserva ativa do exército egípcio".

Precipitou-se no rio Uruguai o ônibus brasileiro

No desastre na ponte internacional, de Uruguaiana morreram afogadas duas pessoas

PASO DE LOSLIBRES, 27 (A. F. P.) — Um ônibus brasileiro que seguia para Uruguaiana teve partida a direção em meio à ponte internacional, destruindo parte do parapeito e precipitando-se no rio Uruguai.

Dois passageiros, que viajavam no veículo morreram afogados, ficando uma mulher com graves fraturas. O veículo estava repleto de pessoas e desenvolvia grande velocidade no momento do acidente.

QUASE UM DESASTRE COM O B-36

O gigantesco bombardeiro voou sôbre a base durante seis horas, para poder aterrissar — 16 soldados saltaram de paraquedas

FORTWORTH, Texas, EE. UU., 27 (UP) — 16 soldados tripulantes de um super-bombardeiro «B-36», cujo trem de aterrissagem sofreu avarias em pleno vôo, lançaram-se de paraquedas e o piloto, o co-piloto e o engenheiro do enorme aparêlho de 10 motores conseguiram aterrissar fàcilmente o mesmo, apesar da chuva pertinaz que caía no momento.

O capitão Clarence F. Horton, Piloto do avião, e seus dois companheiros conseguiram levar o avião até a base Aérea de Carswell, depois que os soldados se lançaram em paraquedas a 22 quilômetros a oéste de Fort Worth. Os oficiais ordenaram aos tripulantes que saltassem em paraquedas porque receiavam que o avião, que custou 3.000.000 de dólares e que tem 4 motores a jato, se espatifasse ao aterrissar.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

COLÉGIO PIEDADE

Curso Primário



RAIMUNDO DA SILVA MORAES — 2.ª série; ERNESTO DE SOUZA FREIRE FILHO e SYLVIO RESTEL DE SOUZA — 3.ª série

Curso Ginasial



IVETE FELIPE MIGUEL — 1.ª série, turma 1700; FANY ESTHER TEREBILER — 2.ª série, turma 2400; HORTENCIA DE OLIVEIRA — 3.ª série, turma 3600

O novo restaurante dos estudantes

Em reunião da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, por proposta do Sr. Joel Presidio, foi aprovado um voto de congratulações com o titular da pasta da Educação e Saude, Sr. Simões Filho, pela inauguração do novo restaurante dos estudantes, destinado a fornecer três mil refeições diárias.

Inscrições nos ginásios e escolas comerciais noturnas da P.D.F.

O Departamento de Educação de Adultos comunica aos interessados que se acham abertas até 30 do corrente, nos locais abaixo indicados, a partir das 19 horas, as inscrições para os candidatos à matricula nos seguintes estabelecimentos de ensino noturno:

Ginásio Municipal "José Pedro Varela", situado na rua Joaquim Palhares n. 54, Estácio.

Ginásio Municipal de Bonsucesso, situado na Avenida dos Democráticos, junto ao n. 315, em Bonsucesso.

Escola Com. Souza Aguiar, situada na rua do Lavradio, 56, no Centro (Escola Celestino Silva.)

Escola Comercial "Rio Grande do Sul", situada na rua Ana Leonidia, s. n., no Engenho de Dentro.

Aos candidatos será exigida a seguinte documentação: a) requerimento ao diretor da Escola; b) certidão de idade provando ter mais de 14 anos; c) prova de sanidade (atestado médico); d) certificado de vacinação anti-variólica; e) atestado de idoneidade; f) 3 retratos de 3x4.

Os candidatos que contarem mais de 17 anos de idade deverão provar sua situação no que diz respeito ao serviço militar.

Um plumitivo de Liliput

Ruy Fonseca Filho, tendo na mão o jornalzinho por êle redigido

A reportagem de A NOITE acabava de deixar a Escola Machado de Assis, quando foi abordada por um estudante — um garoto desembaraçado, de olhar vivo e inteligente, que, depois de fazer uma pergunta sôbre a publicação de fotografias de alunos n.º 1. daquela escola, disse, muito compenetrado e com o ar mais sério dêste mundo:

— Eu sou diretor de um jornalzinho.

Ante a nossa dúvida, o menino, que não terá mais que uns treze anos e cujo nome é Ruy Fonseca Filho, abriu a pasta e dela retirou uma fôlha mimeografada, intitulada "Jornal Sujeira da Imprensa", onde se lia, além do nome do diretor, o do diretor-gerente e repórteres, bem como a indicação da respectiva redação e oficinas. E, passando às nossas mãos um exemplar da pequena fôlha, medindo 22 x 32 centimetros, deu-nos a conhecer o produto do seu esfôrço e dos demais colaboradores.

O jornalzinho de Ruy Fonseca Filho publica noticias do país e do estrangeiro, programa de teatros e cinemas, trata de casos de policia, anedotas, notas sociais, tudo em poucas linhas, como convém a um órgão de diminutas dimensões, dando também à estampa desenhos, de autoria do pai do redator-diretor.

Não resta dúvida de que a iniciativa de Ruy merece todo o estímulo. Foi assim que começaram muitos dos nosso maiores jornalistas. Apenas, aconselhariamos ao liliputiano plumitivo a mudar o título do jornal, que é por demais infantil e gaiato, não se coadunando com o respectivo texto. E oxalá tenhamos mais tarde o hoje aluno da Escola Machado de Assis a formar na fila dos mais destacados profissionais da nossa imprensa.

Cursos de Extensão da Educação de Adultos

O Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal, tomou a iniciativa de realizar, durante os meses de novembro e dezemro dêste ano, cursos de Extensão, que possibilitarão a amplos circulos do povo carioca o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos em diversos setores do saber humano: Artes plásticas, Direito Usual, Letras, Temas de Literatura, Economia Politica e Administração, Genética. Êsses cursos de extensão, que serão realizados na Escola Celestino Silva, rua do Lavradio, 56, correspondem a uma necessidade urgente de difusão cultural. E' prova disso a forte participação do povo nessa nova iniciativa do Departamento de Educação de Adultos.

Curso de História da Medicina

Acha-se em realização, no auditório da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o VI Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil, regido pelo docente Ivolino de Vasconcelos, e cujas aulas se vêm lecionando tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, com a frequência de grande número de alunos.

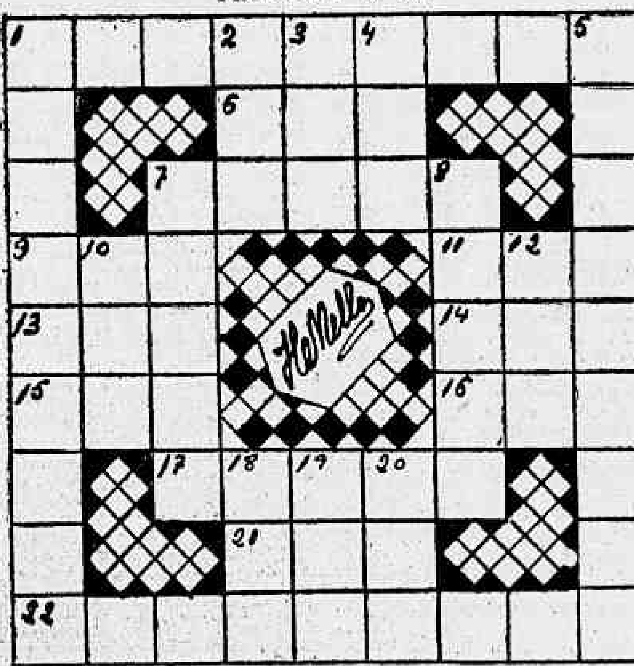
PETRÓPOLIS — LEILÃO
MAGNÍFICO PRÉDIO
AVENIDA PORTUGAL, 123

ERNANI venderá em leilão, AMANHÃ, quarta-feira, 28 de novembro de 1951, às 16 horas, em seu armazem, à RUA S. JOSÉ, 29. Espólio de João da Silva Moraes e outros.

MEIAS NYLON 51
CR$ 22,80
Depósito: CARBAR
R. Gonçalves Dias, 74-Sob.
Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 477



HORIZONTAIS — 1. Genuinos, puros — 6. Possui — 7. Bom senso, justiça — 9. Adjetivo possessivo — 11. Oxido de cálcio — 13. Airi — 14. Naquele lugar — 15. Forma sincopada de maior — 16. Textualmente — 17. Respeito — 21. Sorria — 22. Dor nos ossos.

VERTICAIS — 1. Deplorado, lamentado — 2. Pedra, em tupi — 3. Epiderme, cutis — 4. Atração — 5. Pedira com humildade — 7. Desmoronara — 8. O pôr do sol — 10. Herdade, campo — 12. Nome do cavalo de Napoleão — 18. Acredita — 19. Camareira — 20. Semelhante.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 476 — HORIZONTAIS — Sal — Urso — Ura — Sara — Lixar — Doceiras — Pó — Mó — Assolara — Asaro — Atar — Tal — Iras — Ama.

VERTICAIS — Sul — Aridos — Laxo — Rs — Sair — Or — Auso — Acro — Ré — Idas — Amaram — Pata — Siar — Lá — Rata — Ola — Ti — Rã.

Colaboração e correspondência para, Red: de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

QUAL DOS DOIS?
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
TODOS OS HOMENS SE DEIXAM PRENDER — UM DOM-JOÃO EM RIDICULO
O marido não queria — Quem governa o barco? — Do Jardim do Amor
Joan Fontaine na intimidade - Rainhas da Mocidade - Poesia - Passatempos, etc.
Leia o n.º 227 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas

Eletrificação do Rio Grande do Sul

No gabinete do ministro da Viação foi assinado importante convênio entre a União e o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, para execução de obras hidráulicas de interesse do plano de eletrificação desse Estado. De acôrdo com o convênio assinado pelo ministro Souza Lima, em nome da União, e pelo engenheiro Noé de M. Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica, em nome do Estado do Rio Grande do Sul, comprometeu-se o Govêrno Federal investir, através de obras a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, a soma de 125 milhões de cruzeiros, e o Estado a entregar os projetos correspondentes e a investir quantia três vezes superior em equipamentos e máquinas.

NERVOSISMO, má digestão, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de
AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"
num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER". — Recusem as imitações
Agua dos Carmelitas descalços da Rue de Vaugirard
RuaYarenne.14 Paris

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS Ulceras e Eczemas das pernas. Novo consultório: Av. Rio Branco, 81 — 8.º, sala 805, às 15,30 horas. — Telefone 23-0163.

Cinema ? Leia CARIOCA

O OTIMISTA...

... faz pouco de perna

SEJA OTIMISTA!
Faça como tanta gente...
Bem disposto?
Tome
URODONAL
e viva contente!

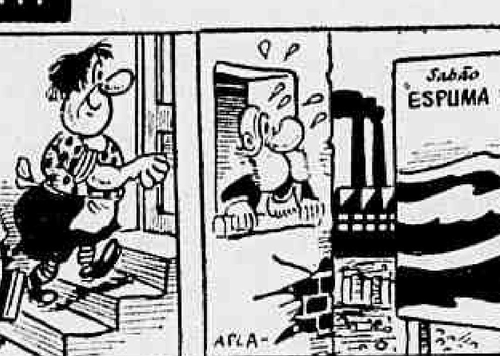
JANE POUCA-ROUPA...





GILDO, O INCRIVEL...







Morto a tiros, dentro do presidio

QUIXERAMOBIM, (Ceará) — (Serviço especial de A NOITE) — O detento Pedro Carlos, que se achava recolhido ao presidio local, foi assassinado, ali, quando dormia, a tiros de rifle, pelo soldado conhecido pelo vulgo de "São José".

A arma é do destacamento da policia sediada nesta cidade.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 11 às 15 horas. México, 41, 8, 84

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"







A VOLTA DE JOE SOPAPO







BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"







PIADAS DE MUTT & JEFF









O Sr. Antonio Carlos de Souza e Silva falando a A NOITE

O S.E.S.C. do Distrito Federal constrói a "Colônia de Férias Getúlio Vargas"

Além do serviço à maternidade e a infância, amplia-se a grande instituição patronal em benefício dos comerciários— Ecos do Congresso de Bertioga — Fala a A NOITE o Sr. Antonio Carlos de Souza e Silva

Bertioga é o aprazível lugar onde o S. E. S. C. de São Paulo realizou a sua colônia de férias, destinada aos comerciários paulistas. É nome evocativo do apóstolo Anchieta, que, nessa praia, escrevia os seus poemas na areia, dedicados à Virgem Maria. Ali teve lugar a convenção dos técnicos dos SESCS de todos os Estados e mais o nacional.

O noticiário a respeito dos trabalhos desenvolvidos no Bertioga foram escassos e assim, ouvimos, a propósito, o Sr. Antonio Carlos de Souza e Silva, diretor geral do S. E. S. C., do Distrito Federal, que foi um dos convencionais.

Diz-nos o Sr. Antonio Carlos:

— A razão da escolha desse local para a Convenção, foi ser sua Colônia de Férias a principal realização do S. E. S. C. de São Paulo, a cuja frente a encontra há 4 anos o Dr. Brazilio Machado Netto. Era uma oportunidade para que todos os técnicos sociais a visitassem.

A "Colônia Ruy Fonseca" tem capacidade para abrigar em cada 14 dias, 400 pessoas. O comerciário ou comerciária, cabeça de família, tem o direito de se fazer acompanhar dos seus próximos. O mesmo critério, aliás, adotado pelo S. E. S. C. do Distrito Federal com referência à sua Maternidade, mantida na rua Aquidaban, isto é, o esposo da comerciária, tanto quanto a própria comerciária, tem direito a leito.

A Colônia de Férias de São Paulo basea-se no sistema de serviço retribuido. O comerciário não a desfruta inteiramente gratis, o que seria, de certa forma, até deseducativo e demasiado oneroso. Há uma tabela de preços realmente acessíveis e calculados à base do salário de cada um, e este em relação com o número de dependentes. Isso, resulta, na prática, que o comerciário "paga o que pode" pelo máximo conforto.

— A Convenção — diz-nos agora o Sr. Antonio Carlos— dividiu-se em duas partes. Uma referente aos técnicos do Senac, e, outra, dos da S. E. S. C. Houve ocasião em que estiveram abrigados na Bertioga 300 convencionais, uma reunião agradável, porque de homens de alevantado ideal e alta função social.

Na Bertioga viveu e escreveu Vicente de Carvalho. O local é realmente de grande beleza e os comerciários paulistas ali terão momentos de prazer corporal, com o repouso e a recuperação do físico, e espiritual, através das sugestões e meditação e a inspiração mais sublime, que emana de seu ambiente.

O S. E. S. C. do Distrito Federal levou para a Convenção de Técnicos uma tese relativa à assistência à maternidade e à infância, baseada na experiência e nos resultados obtidos nesse setor por esta própria instituição, e que constitui a linha mestra das suas atividades.

Aliás, tivemos ocasião de constatar, quase todos os demais departamentos regionais do S. E. S. C. vêm se dedicando precipuamente a esse grande setor da assistência social.

Porém, como disse, nem todos seguem a mesma orientação. Por exemplo, São Paulo e Pernambuco cuidam mais do chamado "serviço social de grupo", de que é principal demonstração a Bertioga. Em Pernambuco a mesma orientação, se bem que noutra modalidade: através do custeio da estada dos comerciários em férias nos estabelecimentos particulares, em Garanhus. Já Minas, Rio Grande do Sul e grande parte dos Estados do nordeste, aplicam-se os respectivos "SESCS" ao combate e à assistência à tuberculose.

Faz-se notável a norma de cada S.E.S.C., agindo diretamente contra as deficiências e as necessidades da sociedade local. Maneira inteligente, não resta dúvida, que foge à rotina dos "grandes planos", das grandes generalizações que, num país como o nosso, tão dissemelhante em seus problemas, e de recursos tão mal equilibrados, desatenderia ao real objetivo da verdadeira assistência social. Foi essa, aliás, a conclusão geral da Convenção: a ação de cada Departamento Regional deve dirigir-se à maior necessidade social, na região.

— Muito embora o S.E.S.C. do Distrito Federal, com o apoio decidido das classes patronais, tenha se dedicado, como é sabido, à maternidade e à infância, também tem podido, graças à sua norma de administração que é orientada pelo Dr. Arthur Pires, nosso presidente, o esforço, se alargado a outros setores, de grande importância, como sejam, assistência social especifica, compreendendo, nesta, o serviço social de casos individuais, e o serviço social de grupo.

O primeiro compreende assistência jurídica, o serviço de cooperação, mantido com outras instituições de amparo aos comerciários em serviços afins, apiainando as dificuldades que embaraçam os menos experientes da vida; o serviço de recreação, constituido de espetáculos artísticos e teatrais, efetuados durante todo o ano, que funcionam em colaboração com o Serviço de Recreação de Assistência Cultural ao Trabalhador do Ministério do Trabalho, etc.

— Agora, então — continua — ampliando o setor de "serviço social de grupo", este já em funcionamento através das "Casas dos Comerciários", dos postos de puericultura e da Maternidade, foi adquirido e está em obras de adaptação uma colônia de férias para os comerciários cariocas, em Nogueira, a "Colônia de Férias Getulio Vargas".

No meado do ano que vem, ela estará inaugurada e funcionando, com capacidade para abrigar de 400 a 500 pessoas pelo periodo de duas semanas. A "Colônia de Férias Getulio Vargas", pelo tamanho do terreno, poderá ainda ser continuamente ampliada, isso de acôrdo com as possibilidades do S. E. S. C. do Distrito Federal, que, como poderá ser constatado, já mantém um serviço dos mais amplos e honrosos.

Convenção da Bertioga foi oportunidade que raramente se oferece a uma classe de se reunir, travando um conhecimento recíproco dos seus componentes e a ampliação dos pontos de vista técnico e cultural, como, ainda, se ensejou de ficar estabelecido ser a orientação do S. E. S. C. do Distrito Federal e outros Departamentos Regionais, com referência à assistência à maternidade e à infância de alta relevância para o presente e para o futurol da pátria. Também foi aprovada a prevalência da assistência ao parto em hospital, sôbre o parto domiciliar, tudo isso condicionado às possibilidades e necessidades peculiares a cada região.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Expôs motivos brasileiros na Argentina

Retorna ao Rio o pintor japonês Tadashi Kaminagai

Em um Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, retornou ao Rio, acompanhado de sua esposa, a cantora Rosita Mir, o pintor japonês Tadashi Kaminagai, que há bastantes anos reside no Brasil.

O artista acaba de realizar na capital da Argentina uma concorrida mostra de arte onde expôs trabalhos seus sôbre motivos da França e do Brasil, com especialidade paisagens brasileiras de que é permanente admirador.

Kaminagai, embora japonês, é o que se poderia chamar de "um pintor francês", tendo residido em Paris quinze anos, cidade que se tornou o centro de suas preocupações e onde expôs com sucesso no "Salon des Artistes Français", "Salon de la Société Nationale des Beaux Arts", "Salon des Tuilleries", etc., tendo granjeado grande público e nomeada.

A sua vinda ao Brasil tornou-o, porém, um enamorado das paisagens cariocas, dos seus tipos e de suas belezas naturais, motivos êstes que constituem, hodiernamente, a maior parte do seu acêrvo de trabalhos artísticos.

Chega, amanhã, o cruzador-Escola "Jeanne D'Arc"

Provenjente de Dacar, o cruzador-escola "Jeanne D'Arc", que está realizando uma viagem de estudos, deverá chegar a esta capital amanhã, aqui permanecendo até 6 de dezembro.

O "Jeanne D'Arc" está sob o comando do capitão de mar e guerra Maurice Mman, oficial da Legião de Honra e Cruz de Guerra 1939-45.

A equipagem do cruzador é de 697 homens, sendo 148 oficiais-alunos, destinados a carreira de oficial de marinha, engenheiros-mecânicos, engenheiros navais e engenheiros hidrografos.

O "Jeanne D'Arc" foi construido em 1930, nos estaleiros de Saint Nazaire, tendo 8.950 toneladas, 170 metros de comprimento podendo atingir uma velocidade de 27 nós; está armado com 8 canhões de 155 m/m, distribuidos em 4 torres, bem como uma artilharia ligeira e numerosas peças anti-aéreas.

Desde o seu lançamento, o "Jeanne D'Arc" já efetuou oito cruzeiros de instrução, de 1931 a 1939. Durante a guerra de 1939-45, êle participou na proteção dos comboios no Atlântico, tomou parte nas operações da Corsega e Itália e trouxe da Africa do Norte à França o govêrno provisório da República francesa e a Assembléia Consultativa. Após o fim do conflito mundial, êle tomou suas funções de cruzador-escola de aplicação e em 1946-47 efetuou seu primeiro cruzeiro de instrução após a liberação.

Durante sua estada no Rio de Janeiro, numerosas manifestações serão organizadas em honra de sua equipagem pela Marinha brasileira e pela colônia francesa.

Quando os olhos são nossa vida

Mesmo ao homem de jornal, afeito, no desempenho de sua profissão, às mais emocionantes manifestações de reconhecimento, não deixam de impressionar os inúmeros depoimentos, provenientes das mais longínquas paragens brasileiras, falando do trabalho beneditino que o conhecido oftalmologista, Dr. Campos de Rezende, vem desenvolvendo, pelo bem-estar de tôdas as classes sociais. E mesmo além de nossas fronteiras, atinge essa merecida fama os foros de consagração justa, pois, não há muito, da cidade argentina de San Juan, uma senhora, vivamente tocada pela cura efetuada pelo Dr. Campos de Rezende, numa menina de 12 anos, endereçou-lhe uma carta, na qual evidencia o aprêço que em plagas portenhas se tributa ao oculista patrício e que, sem dúvida, só vem contribuir para o enaltecimento da medicina brasileira, que desfruta hoje, graças aos méritos de seus profissionais, um lugar de vanguarda entre a comunidade continental.

Agora mesmo, nova demonstração da capacidade dêsse cirurgião chega-lhe da cidade paraibana de Itabaiana. O Sr. Jorge Augusto Trindade, de 38 anos, ourives, estando certo dia em seu trabalho, começou a acusar uma sensação na cabeça, "como se estivesse junto a uma cachoeira", dizia, e, ao fato, uma insuportável pulsação do globo ocular, seguida de sopros e ruidos continuos de água em ebulição. Horas após, o ôlho esquerdo acusava um aspecto horrivelmente impressionante.

Reunindo as poucas economias, o Sr. Jorge Trindade não vacilou em embarcar imediatamente para o Rio, e, 24 horas após, procurava o Dr. Campos de Rezende, em seu consultório, à rua Buenos Aires n.º 212, sobrado, tendo aquêle oculista diagnosticado "exoftalmia pulsát", causada por um aneurisma arterio-venoso decorrente da ruptura da carótida no seio cavernoso, apenas com a característica ligeiramente animadora de ser espontânea, pela degeneração das paredes.

Sem perda de tempo, foi o paciente internado numa casa de saúde e ali, depois da necessária compressão da carótida, estabelecida a ligação das veias, orbitárias dilatadas, em seguida à resecção temporal da parede orbitária externa.

Jorge Trindade retornou à sua terra, há precisamente um mês. E agora, um telegrama simples, dá conta, em poucas palavras, de

Sr. Jorge Trindade operado com êxito pelo Dr. Campos de Rezende

sua extrema felicidade: "Graças à sua Ciência, retornei hoje à oficina. Restituindo-me a vista, restituiu-me a vida".

No registro dêste fato, há todo um drama que poucos apreciarão em tôda sua magnitude. E o Dr. Campos de Rezende, como o semeador da lenda, continuará plantando árvores abencoadas pelo caminho, sem procurar saber dos que se beneficiarão à sua sombra acolhedora. Este é o verdadeiro apostolado da Ciência.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 4-11-51).

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Tentou matar e foi morto pela quase vítima

Presos o assassino, um irmão deste e outro irmão do assassinado

CAMPOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, na Santa Casa, Etiene Pache de Faria, vitimado por tiros, quando tentou assassinar Jaime Borges da Silva, errando o alvo e sendo atingido gravemente. Jaime e seu irmão Mario foram presos. A polícia prendeu também José Faria, irmão de Etiene, quando rondava a casa de Jaime, armado de punhal, declarando às autoridades que pretendia vingar a morte de Etiene.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/193. Das 14 às 19 hs.

O PRECEITO DO DIA

NA HORA PROPICIA

Quase tôdas as doenças são suscetíveis de cura no início, e, quando menos avançadas, mais seguro e menos dispendioso o tratamento. Por exemplo, a um resfriado banal, a uma gripe "sem importância" segue-se, muitas vezes, uma infecção pulmonar grave, como a pneumonia ou a tuberculose. Tais ocorrências serão evitadas se o médico fôr ouvido desde os primeiros sintomas. — Ao sentir qualquer perturbação da saúde, procure um médico. — SNES.

Produz
BOLOS MACIOS
• Mistura alimentos e massas
• Prepara maionêses e crêmes
• Espreme laranj...
"WALITA" é uma garantia!
Nas boas casas de aparelhos elétricos
Walita
End. p/ Rev. Cx. Postal, 4386 - S. Paulo

Duartina Tônico — Para Anemia e Dispepsia

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, R. Visconde do Rio Branco n. 12. — Telefone 22-3551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário tecnico dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recem-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 18,00. — Parto com internamento por 6 dias e assistência médica por Cr$ 2.300,00 mediante inscrição prévia.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

abra AGORA
um
Crédi-Mesbla
e pague a 1.ª prestação só
60 dias depois!
Aproveite nosso PLANO DE NATAL para comprar MAIS e MELHOR
VANTAGENS:
★ Escolher com calma
★ Evitar os atropelos das festas
★ Evitar acúmulo de despesas em Dezembro
Sugestões para Presentes de Natal:
APARELHOS ELÉTRICOS
Refrigeradores
Enceradeiras
Liquidificadores
Ventiladores
Vafleiros, Torradores de Pão
Misturadores para Massas
Máquinas para Lavar Roupa
Aspiradores de pó - Lustres
PORCELANAS E CRISTAIS
Faqueiros - Pratarias
Serviços de cristal
Aparelhos de jantar
Chá e café - Bares
Poncheiras - Jogos para salada
Jogos para água, vinho e licor
Vasos e Objetos de Porcelana.
UTILIDADES PARA COZINHA
Pratos de vidro Pirex
Balanças - Relógios
Carrinhos para feira
Máquinas diversas
Fogões - Fogareiros - Fornos
Panelas de aço e de alumínio
Talheres avulsos, inoxidáveis
Máquinas para fazer talharim
INSTRUMENTOS MUSICAIS
Acordeões, Gaitas
Violões, Fonógrafos
Rádios e Vitrolas
Albuns - Agulhas
Discos - classico e popular
Toca-Discos de 3 velocidades
Pianos de Cauda e Armario.
FOTOGRAFIA E CINEMA
Filmadores
Projetores
Filmes virgens
Fotômetros
Máquinas Fotográficas - Telas
Ampliadores - Porta Retratos
Albuns - Filmes de Aluguel.
ESPORTE, CAÇA E PESCA
Pesos e Halteres
Aparelho Remosan
Roupas de Esporte
Lanchas e Barcos
Material para os esportes
Revólveres e Espingardas
Equipamentos para pescaria
ACESSÓRIOS PARA AUTOS
Rádios para Autos
Venezianas - Capas
Chaves - Almofadas
Capas para volantes
Farois e Faroletes - Businas
Mascotes - Visores - Refletores
Cigarreiras - Pneus e Câmaras.
BRINQUEDOS
Bicicletas - Patins
Velocipedes - Jogos
Máquinas de costura
Fogões - Pianinhos
Bonecas - Bebés - Cavalinhos
Construções mecânicas - bolas
Livros de histórias - Puzzles.
ARTIGOS PARA SENHORAS
Blusas - Saias
Saidas de Praia
Shorts - Slacks
Maillots - Toucas
Luvas - Jóias - Perfumes
Bolsas - Cintos - Lenços
Sombrinhas - Capas - Meias
ARTIGOS PARA VIAGEM
Malas leves p/ avião
Estojos para viagem
Chinelos em estojos
Bolsas e Maletas
Malas de todos os tamanhos
Chapeleiras - sacos p/ roupa
Pastas para documentos etc.
FERRAMENTAS UTEIS
Caixas de ferramentas
Serrotes - Alicates
Martelos - Torquezes
Formões - Plainas
Lamparinas de soldar - Limas
Tesouras p/ podar - Ancinhos
Esguichos para jardim - Pás
MISCELANIA
Canetas e lapiseiras
Máquinas de escrever
Máquinas de costura
Gravadores de som
Rádios para comunicações
Rádios gravadores de som
Amplificadores completos
Um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!
MESBLA
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICÍLIO
RUA DO PASSEIO, 48/54
MESBLA
A ATRAÇÃO DA CINELÂNDIA

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA

Para venda da "Emprêsa de Mineração de Barra Bonita", situada no município de Ibaití, Paraná.

De ordem do Sr. André Carrazzoni, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, fazemos público, a quem interessar possa, que, de acôrdo com o disposto no art. 1.º, alinea "b" do decreto-lei n.º 9.540, de 6 de agôsto de 1946, se acha à venda em concorrência pública, a quem mais der e melhor proposta oferecer acima do valor básico global, obedecidas as condições abaixo especificadas, a "Emprêsa de Mineração Barra Bonita", de propriedade da União e que se acha situada no município de Ibaití, no Paraná.

DESCRIÇÃO

A parte principal da propriedade compõe-se dos lotes urbanos, que formam a cidade de Ibaiti, antiga Barra Bonita; a outra parte constitui a "Fazenda Barra Bonita". O imóvel é cortado pelo sub-ramal da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina no trecho entre Tomazina e Arthur Bernardes. Além da via-férrea, existe uma estrada de rodagem, que liga a cidade de Ibaiti a Tomazina. O local é provido de luz e fôrça, achando-se a propriedade dividida em duas glebas irregulares pela via-férrea, que corre na direção aproximada de N. S. A L. fica a Fazenda Barra Bonita, e a O. o quadro urbano, também denominado "Patrimônio". A estação de Ibaiti acha-se a 826 metros de altitude.

De conformidade com o titulo de aquisição, o imóvel tem as seguintes caracteristicas: — Área primitiva: 280 1/2 alqueires, ou 678,81 hectares; confronta ao N. e L., por diversos alinhamentos, com João Gonçalves Pinheiro, ao S. com o "Ribeirão Grande e terrenos dos filhos de João Gonçalves Pinheiro, e a O. com a Fazenda Jaboticabal, ou quem de direito.

Depois da aquisição da propriedade pela Superintendência procedeu-se a um levantamento geral do imóvel, verificando-se área muito maior que a referida nos títulos. Considerada, porém, unicamente a que os titulos mencionam e dela deduzindo-se as alienações acusadas no Registro de Imóveis, conforme certidão por êste fornecida, conclui-se que o imóvel tem atualmente a área remanescente, aproximada, de 5.627.190,00 m2, sendo:

zona urbanizada (746 lotes)	704.138,00 m2.
logradouros públicos	346.730,00 m2.
zona rural	4.576.325,00 m2.

Acresce notar, a título de esclarecimento, que diversos lotes se acham cercados e alguns construidos, sem que seus ocupantes tenham sôbre êles qualquer direito, devendo, portanto, regularizar sua situação.

Existe na "Fazenda Barra Bonita" uma jazida de carvão, que já foi objeto de estudos por parte do Departamento de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, conforme se vê no boletim n.º 42 do mesmo Departamento. Estudos posteriores estimaram o volume aproveitável da jazida em cêrca de 45.000 toneladas de carvão. Os trabalhos de exploração acham-se atualmente paralisados.

Entre as benfeitorias pode-se enumerar: escritório, depósito de materiais, casa de máquinas, galpões, casas, paiol, plano inclinado, tudo de madeira; caixa d'água, poço, 31.000 pés de eucaliptos, cêrcas de arame, invernadas; maquinaria, na qual se inclui um guincho "Clyd Iron Works", com capacidade para 3 toneladas, e um locomovel "Marschall Sons & Co., com caldeira horizontal de 6 HP, 80 libras; móveis e utensílios diversos.

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global dos bens, a que se refere o presente edital é de Cr$ 1.420.000,00 (um milhão, quatrocentos e vinte mil cruzeiros).

CONDIÇÕES

1.º — Só poderão ser admitidas à concorrência as pessoas naturais ou jurídicas que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e políticos, e provem estar quites com a Fazenda Pública;

2.º — Os bens, objetos da presente concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer onus. Serão recebidas propostas parciais ou globais, dando-se preferência a estas;

3.º — Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

I — Tratando-se de pessoa física:
a) carteira de identidade, ou passaporte, se estrangeiro;
b) folha corrida;
c) quitação com o serviço militar;
d) titulo de eleitor;
e) quitação com o impôsto de renda.
II — Tratando-se de pessoa jurídica:
a) contrato social ou estatuto;
b) prova de observância do decreto-lei n.º 5.452, de 1/5/43, art. 352 e seguintes (lei de dois terços);
c) quitação com os serviços de assistência social;
d) quitação com o impôsto de renda.

4.º — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda o proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da dívida pública, importância equivalente a 10% do valor básico do imóvel pretendido;

5.º — As propostas deverão ser apresentadas em três vias em envelope lacrado, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei; e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de submissão completa a tôdas as cláusulas deste edital e demais exigências do Regulamento Geral de Contabilidade Pública;

6.º — Não serão consideradas as propostas que oferecerem preço inferior ao do valor vásico, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

7.º — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão, segundo as normas estabelecidas no decreto-lei n.º 9.658, de 28 de agôsto de 1946, publicado no "Diário Oficial" do dia 30 do referido mês e ano;

8.º — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.º e 3.º, seus números e alineas, poderá ser feita a partir da publicação dêste edital, até as 12 horas do dia 27 de dezembro do corrente ano, para o exame prévio da idoneidade dos candidatos;

9.º — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o presidente da Comissão fará extrair a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4.º

10.º — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 14 horas do dia 29 de dezembro de 1951, na sala 1.406, do 14.º pavimento do Edificio de A NOITE, à praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro;

11.º — No dia, hora e local mencionados na clausula anterior os concorrentes já considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas prosseguindo-se nos demais têrmos da lei;

12.º — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico;

13.º — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior prêço sôbre o anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum dêles oferecer maior vantagem;

14.º — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas, em seguida, na integra, no "Diário Oficial";

15.º — Se o concorrente vencedor recusar-se assinar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência;

16.º — Aos proponentes que não forem contemplados, serão restituidas as cauções após a aprovação da concorrência;

17.º — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão;

18.º — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda dentro do prazo que fôr assinado, contado da data da aprovação da concorrência, apresentando, nessa ocasião, ao tabelionato que fôr indicado, o recibo do recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A., ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência ,o qual será feito mediante guia expedida pelo presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista no ato da assinatura da respectiva escritura;

19.º — A não aprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito a ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

INFORMAÇÕES E DEMAIS DETALHES

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação dêste edital, na sala n. 1.406, no 14.º andar do Edificio de A NOITE, Rio, das 14 às 19 horas, ou no Escritório da Brasil Land Cattle and Packing Company, à rua Sete de Abril n.º 176, 5.º andar, em São Paulo.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1951. — A Comissão: *Hortêncio de Alcantara Filho* — Presidente. *Olympio Florez* — Membro. *Ary O'Leary Paes Leme* — Membro. *Alvaro Caldas* — Membro.

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO DO "ITAPUI"

Com dois porões inteiramente inundados e um terceiro parcialmente — Transportados para Vitória, sem acidentes, 69 passageiros e bagagens — Na Pedra da Baleia, onde ocorreu o encalho, as condições do tempo ainda favorecem os trabalhos de salvamento — Fala a A NOITE o comandante Astoril Pizarro, diretor da Costeira

"Itapú"

O comandante Astoril Pizarro, diretor de Navegação da Costeira, prestou hoje, a A NOITE, amplos esclarecimentos sôbre a situação em que se encontra, na barra de Vitória, no Espirito Santo, o vapor de passageiros "Itapui", daquela companhia, que encalhou à altura da Pedra da Baleia.

Informou que, pelo último radiograma recebido pela superintendência da Costeira, é gravissima a situação do navio encalhado. Sessenta e nove passageiros já foram transportados para a cidade de Vitória, na tarde de ontem, uma vez que desde a madrugada do mesmo dia os porões 1 e 2, do navio, começaram a ser inundados progressivamente, até atingir o nivel máximo e dando a impressão de que consequências mais graves poderiam advir caso não fôsse tomada aquela providência.

O porão n.º 3 — adiantou o comandante Pizarro — pode ser considerado fóra de cogitação. Apenas a casa das máquinas resiste à rápida infiltração da água, incontrolavel até o momento, em virtude de não ter chegado ao local do acidente o material necessário de salvamento. Seguirão ainda hoje, à tarde, pelo navio "Itaberá" tôda a maquinaria indispensavel de socorro, inclusive compressores. No avião das 17 horas, da Cruzeiro do Sul, seguirão também o engenheiro Pedro Moura e seus auxiliares, a fim de verificarem as possibilidades que ainda restam de salvamento do "Itapui".

O barco se perderá, se se verificar a mudança dos ventos

Na Pedra da Baleia, onde está encalhado o "Itapui", sopra um vento brando, do sul, que vem protegendo a estrutura do navio. Esclarece o comandante Pizarro, que na eventualidade possivel, nas próximas 24 horas, de mudança de direção dos ventos, no local, no sentido de leste ou nordeste, o "Itapui" será considerado definitivamente perdido, tornando-se então impossivel reboca-lo para o porto de Vitória.

Até o momento não se registraram acidentes pessoais no navio, tanto no meio da tripulação quanto no dos passageiros transportados.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE E AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

(Titulos principais na 1.ª página)

O Sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, prestou informações ao chefe do Govêrno sôbre as providências que vêm sendo tomadas para o abastecimento desta capital. Entre outras coisas comunicou o Sr. Benjamin Cabello ao chefe do Govêrno ter seguido sábado para o Rio Grande do Sul o navio-frigorifico "Vera" a fim de trazer para o Rio carne congelada. Informou, ainda, que 3.000 dos 30.000 sacos de feijão adquiridos na zona de Araguari, já chegaram ao Rio e que na próxima quarta-feira começará o abate dos bois adquiridos. Quatrocentas cabeças chegarão a esta capital diariamente. Sobre o mesmo assunto o diretor geral do SAPS, por sua vez, informou ao presidente da República o seguinte: — Dos 15 caminhões que faltavam para o abastecimento, já recebeu 8 e, até à primeira quinzena de dezembro deverão chegar os sete restantes. Antes do Natal deve estar completa a frota de caminhões destinada a fazer a distribuição de legumes, ovos e frutas para os mercados, feiras e barracas do SAPS localizados em todos os bairros. Quanto ao fornecimento da carne do Rio Grande só poderá ter inicio no começo de dezembro, de acôrdo com o entendimento e promessa feita pelo presidente do Instituto Sul-Riograndense, coronel Aramis Silva. Entretanto, para a distribuição dessa carne serão necessários caminhões frigorificos e embora de inicio se pensasse em importar, foi firmado contrato com a companhia italiana Maveroy para cessão, por aluguel, de 21 caminhões que se encontram no Cais do Porto. A questão do frigorifico já foi solucionada satisfatoriamente pelo coronel Caldas e vai ser cedida a área necessária para a armazenagem e conservação da carne. Quanto à questão dos mercados, estão ainda faltando alguns boxes, falta que ainda não é sentida, de vez que o SAPS não possui ainda os caminhões destinados ao abastecimento dos mesmos. Houve um retardamento na compra e na entrega. Vão ser instaladas 25 barracas fixas, destinadas à venda de frutas de Natal. Foi fechado negócio para a compra de 600 toneladas de manteiga, sendo 200 toneladas da Dinamarca, com sal, e 400 toneladas da Holanda, sem sal. Essas quantidades deverão chegar entre 13 e 15 de dezembro próximo. Uma parte deverá vir em pacotes de 250 gramas e 500 gramas e outra parte a granel. O SAPS já entrou em entendimento com a Comissão Executiva do Leite, para pesagem em pacotes de 250 gramas. Acrescentou, finalizando o diretor geral do SAPS, que era pensamento adquirir mil toneladas, mas a companhia dinamarquesa informou que para quantidade superior deverá haver uma interferência do Itamaraty, já estando o diretor do SAPS se entrosando nesse sentido, com o referido Ministério. O Sr. Heitor Grilo acha que essas compras deverão ser feitas com cuidado para que não se adquira demais, pois está se aproximando o inicio da nossa safra.

CONDENARIA ZULMIRA GALVÃO E ESPERA SER ABSOLVIDA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

to Oswaldo Bustamante Silva. O episódio, como noticiámos, ocorreu na esquina da rua Francisco Sá com Avenida Atlântica, em Copacabana, à porta da residência do casal.

Em suas declarações ao delegado Hermes Machado, do 2.º distrito policial, autoridade que preside o inquérito, declarou Iolanda que assassinara o esposo porque sabia que êle tinha uma amante, de nome Lúcia Paula e Souza, residente na rua Belisário Távora n.º 25, apartamento 206, conforme noticiámos em ampla reportagem.

Era grande o movimento na delegacia, ao cair da tarde de ontem. Reporteres, potógrafos e outras pessoas que ali iam tratar de interêsses pessoais queriam ver a criminosa. Alguns mesmo solicitavam autorização ao delegado para se avistarem com Iolanda.

Quando chegamos, quase tôdas as dependências estavam lotadas de curiosos e na rua já começava um aglomeração de pessoas, mandada desfazer pelo delegado Hermes Machado.

Não pôde depor — Crises nervosas

Em entendimentos que teve com o delegado do 2.º distrito, o advogado Omar de Carvalho Dutra se comprometeu a levar Lúcia, o "pivot" da tragédia, para depôr ontem, à tarde, às 16 horas. Entretanto, às 17 horas, comunicou ao delegado Hermes Machado que não poderia cumprir o prometido, pois sua constituinte era acometida de sucessivas crises nervosas. A autoridade concordou e, dêste modo, somente hoje, à tarde, ou amanhã pela manhã, é que Lúcia se defrontará com as autoridades. Seu depoimento é esperado com ansiedade.

Fala Iolanda — O entêrro saía enquanto ela era submetida a exame de corpo de delito

Iolanda foi mandada a exame de corpo de delito, pois apresenta uma equimose junto à vista esquerda e diz ter sido agredida pelo marido, antes da tragédia e na presença dos filhos.

Ontem à tarde o delegado Hermes Machado determinou que fôsse procedido o exame, o que foi feito, num gabinete médico do Instituto Médico Legal.

Aguardamos seu regresso para uma nova entrevista. Às 17,30, Iolanda dava entrada novamente na delegacia, acompanhada por um detetive, que apesar do tempo frio, suava por todos os póros. Entregando-a ao delegado, enxugou o rosto, dizendo: — "Puxa! Me meto em cada uma..."

O delegado Hermes Machado apresenta então o reporter de A NOITE a Iolanda, informando-a de que êste desejava mais uma entrevista.

Iolanda protesta. Não quer mais falar à imprensa. Está cansada de repórteres, fotógrafos, de tudo. E, para justificar a sua negativa, diz-nos:

"— Estou como se fôsse um farrapo humano. Tenho os nervos tensos e acabei de passar por um grande golpe. Fui a exame de corpo de delito, justamente no momento em que saía o entêrro do meu marido. Vi todos os seus amigos, parentes e colegas dêle. Alguns falaram comigo, enquanto outros viraram-me as costas. Foi uma coisa horrivel. Preferia a morte a vêr o caixão do meu marido. Estou sofrendo grandemente por isso.

O policial intervem na narração e conta que Iolanda teve várias crises, gritando, chamando pelo nome do marido, pedindo perdão a Deus pelo que fizera, enquanto o féretro seguia, vagarosamente, no exato momento em que ela se encontrava nas escadarias do I.M.L. Algumas pessôas manifestaram-lhe seu desprêso, olhando-a com desdem, enquanto que outras procuravam consola-la.

Iolanda, depois, mais calma, prossegue:

— Tudo foi uma grande desgraça. Estou grandemente arrependida. Desde mocinha que era extremamente ciumenta. Não admito que um homem casado tenha amante, ou mesmo algum deslise. Em matéria conjugal, sou exigente ao extremo. O ciume foi a causa de tudo. Senti-me diminuida, quando o detetive me deu a certeza que meu

Altamiro Godinho, o responsável pela agência de informações "Fiel"

marido tinha uma amante. Chorei muito.

Vi que estava envelhecida. As rugas já apareciam. E senti-me então triste e derrotada. Imaginei a amante do meu marido, bonita, esbelta, cheia de vida e elegância. E solucei. Em minha cabeça havia verdadeiro conflito de pensamentos. A idéia maldita surgiu-me então rápida como um raio que fulmina: "Êle não será meu, nem de mais ninguém..."

E a matadora prossegue:

— Oswaldo havia falado em desquite. Isso me atormentava, muito embora soubesse que financeiramente eu estaria bem. O espêlho mostrava-me meus olhos vidrados, cansados de chorar. E resolvi então matá-lo. Julguei que a morte fôsse uma solução. Enganei-me, completamente. Estou cheia de remorsos e vivo apavorada. Parece que sua alma está sempre ao meu lado, como a censurar-me pelo meu ato impensado, de destruir meu marido e o pai dos meus filhos. Não aconselho mulher nenhuma a matar o seu marido. Muito ao contrário. E' preferivel o suicidio, o sofrimento eterno, a matar àquele a quem nos ligamos por amor, somente por amor. Não matei por maldade, juro que não. Matei por ciumes, somente por ciumes, para que êle não pertencesse a outra mulher. Eu o adorava e acabei destruindo a sua própria vida.

Iolanda, cai em novo pranto e verdadeira crise de nervos, pedindo reiteradamente perdão. Tem nas mãos um rosário de contas verdes. Abre a carteira, tira um santo e beija-o insistentemente. Depois segura na lapela de seu costume de xadrezinho, debruado de preto e tenta rasgá-lo. Descansa cinco minutos, deitando-se numa cama, no quarto dos detidos. Queixa-se de dôres no pescoço e faz aplicação com um medicamento. Depois silencia. E se o reporter não rompesse o silêncio, não voltaria a falar. Perguntamos, então, se foi por ciumes, somente ciumes, que se tornou criminosa. Ela responde afirmativamente.

— E como chegou à conclusão de que seu marido tinha realmente uma amante?

— Foi o detetive. Êle contou-me tudo pelo telefone. Na primeira vez, quando me cobrou a importancia de dois mil cruzeiros pelo seu serviço, deixou-me na duvida. Mas depois, contou-me tudo. Oswaldo era amante de Lucia. Aliás ainda não fiz o pagamento de 700 cruzeiros que ele cobrou pelo serviço.

— E como surgiu a idéia de mandar acompanhar o seu marido?

— Foi o cinema. Vi um filme, onde uma mulher ultrajada contratara o serviço de um detetive particular. Procurei nos jornais e li um anuncio da «Agência Fiel». Telefonei para lá e contratei os serviços de um detetive particular. E fiquei então fregueza.

— O crime da Sra. Zulmira Galvão Bueno teria tido alguma influência no que a senhora praticou?

— Não, absolutamente não. Eu, se fosse jurada, teria condenado D. Zulmira.

E depois:

— Meu crime foi por amor. Não matei por maldade.

E virando-se para o detetive:

— O Sr. já telefonou para meu advogado? Por que ele ainda não veio? Preciso tratar da minha absolvição! Não sei o que foi feito dele. Esta noite dormi com meu filho, aqui nesta caminha estreita. E ele me consolou muito.

Iolanda, agora, está perfeitamente calma, senhora, absoluta dos seus nervos. E diz-nos finalmente:

— Tudo foi horrivel. Não sei como suportar a morte de Oswaldo. Ele não era ruim. Ainda há quinze dias, levou-me para assistir ao jogo Fluminense x Canto do Rio, em Niterói.

E concluindo:

— O ciume foi a causa de tudo. Eu devia saber ser superior e entretanto, fui tão inferior! Mas é sempre o amor que constrói e destrói. O Sr. me dá licença? Estou muito cansada, preciso repousar.

E tirando os óculos escuros, Iolanda, fecha os olhos, evitando continuar a ser interrogada.

(CONCLUE NA 13.ª PAGINA)

O drama anda solto pela cidade...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gos e psicanalistas. Já passou o tempo em que só o sangue lavava a mancha do adultério. Mas, para os homens. Mudaram os papéis e o drama continua, distende-se, repete-se. Há uma espécie de delírio coletivo no belo sexo.

Quando o juri absolve, a matadora recebe cartas, telegramas, telefonemas de solidariedade e tira o retrato sorridente, como se tivesse vingado tôdas as mulheres traidas. E são os homens que perdoam... Uma das primeiras matadoras de maridos, que alegava ter assim procedido para livrar-se do companheiro que a explorava e negociava com ela a posse da própria filha, foi condenada. Mas foi condenada pelo voto das mulheres que constituíam o conselho de jurados.

José Iavonovick, o suicida

E' desconcertante a conclusão se possivel.

Ainda hoje, há para serem registrados fatos idênticos. Agora, é um homem que se mata e mais uma mulher que tenta matar. E, quanto à mulher, o drama passou de Copacabana para o morro. Cupido assassino é democrata.

A mulher chama-se Isaura Marques e, é singular, conta 52 anos de idade. O companheiro, Manoel Ramos Dias, vendedor ambulante, de muito menos idade que ela. Tem apenas 32 anos. E' homem forte e simpático. Vende na sua quitanda e namora as criadinhas bonitas.

Isaura desconfiou. Saiu-lhe na trilha e surpreendeu o rapaz em colóquio com uma jovem, na avenida Automóvel Clube, na altura da estação de Coelho Neto.

— Adultero! Vassoura! Não há mulher que te baste...

Não conversou mais. Na falta de um revólver, Isaura levava um punhal. Cravou-o por várias vezes no verdureiro, que caiu todo, em sangue. Fugiu em seguida, correu ao barracão da rua Getúlio de Moura, em São João de Meriti, onde moravam, arrumou a sua trouxa e desapareceu. Espirito prático, não esqueceu de levar as economias do rapaz, que as tinha guardadas na gaveta de um móvel.

Manoel Ramos Dias encontra-se em estado grave no Hospital Carlos Chagas. Foi ferido no rosto, no peito e nos braços. O comissário de policia Pompeu Sluve, do 24º distrito, diligencia para localizar e prender a criminosa.

Ao mesmo tempo em que tudo isto acontecia, um homem se matava por amor. Ingeria um tóxico de mistura com um refrigerante no Café Cine, à Praça Saens Peña 67.

A amante, que, ao que dizem seus amigos, não lhe era fiel, abandonou-o.

De um lado, criminam a mulher; de outro, acusam o suicida. Fôra êle o culpado. Maltratava-a, era péssimo companheiro, vivia a custa dela. Gente moça ainda. Êle contava 25 anos de idade. Ela, muito menos. Mas, dessa união, há uma filhinha, que tem um lindo nome — Mirian e conta apenas três anos de idade.

Milka Schmith, companheira de José Ianonovick, como se chamava o suicida, não lhe poupa a memória. Ela é filha de José e Percilia Schmith, residentes na rua S. Francisco Xavier, 806, que endossam as acusações de Milka. Ela tinha 17 anos quando fugiu de casa para fazer-se amante de Iavonovick. Residiam, há pouco tempo, no apartamento 101 da rua Pereira Nunes n. 185. Foi dai que lhe fugiu a mulher.

Milka contou que José não tinha nenhum amor ao trabalho, explorava-a. De uma feita, além disso, quando ela saia de um hospital, onde sofrera delicada intervenção cirúrgica, obrigou-a, de chicote em punho, carregar uma lata dágua para o banho dele.

Os parentes do suicida contestam as acusações. Milka era infiel. Andava de amores com um outro homem, de nome Fernando, que é individuo metido a valente. Chegou, certo dia, a aplicar uma surra em José Iavonovick.

Roupa suja... Sempre nessas ocasiões lavam-na em público. E ninguém sabe, ao certo, quem é pior, se a mulher ou o homem.

O cadáver de José Iavonovick foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal e Milka com a sua linda filhinha Mirian, está livre do companheiro, que já não amava.

O amor também é assim. Não se demora. E quando parte, construiu um castelo ou arrasou uma vida...

O drama passional, de qualquer forma, anda solto pela cidade. Que nos reservará mais neste fim do ano para a história sangrenta dos dias que correm?

MORREU DANÇANDO

IRATI (Paraná), 27 (Serviço especial de A NOITE) — José Pinto Novais faleceu quando dançava num baile de gala realizado no Clube do Comércio, desta cidade.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

UMA INJUSTIÇA A CORRIGIR

Prêmio devido aos oficiais da legalidade em 1935 — Devem ser promovidos "post-mortem", como o manda a lei 1.267, os oficiais falecidos antes da promulgação dêsse diploma legal — O que foi o sacrificio do general José Afonso Ferreira

A efeméride que assinala a revolta comunista ocorrida em 1935, com o levante do antigo 3.º Regimento de Infantaria, na praia Vermelha, é ocasião das oportunas para se ventilar uma clamorosa injustiça, até agora não reparada, relacionada com os lutuosos acontecimentos de 27 de novembro daquele ano.

Entre os oficiais que então maior resistência ofereceram à intentona comunista, nenhum talvez excedeu em bravura, determinação e sacrificio, ao comandante daquela unidade do Exército, o coronel José Afonso Ferreira. Recusando submeter-se às intimações dos rebeldes, o brilhante oficial superior, com poucos elementos, resistiu, em seu posto de comando, à tropa revoltada e manteve a luta dentro do quartel, até que com o desabar do teto, em consequência do bombardeio das forças legais, caiu ferido, nos poucos instantes que precederam a rendição dos insurretos.

Nunca se restabeleceu inteiramente o ilustre soldado dos ferimentos recebidos durante a luta, e dêles veio a falecer mais tarde, já promovido ao posto de general.

Pois bem, em dezembro do ano passado, foi promulgada a lei 1267, de 9 daquele mês, premiando o esfôrço dos denodados defensores da legalidade, por ocasião da revolução comunista. Ficou então assegurado aos oficiais e praças das Fôrças Armadas que participaram do combate aos rebeldes, nas suas unidades, o direito de promoção ao posto imediato, ao serem transferidos para a reserva remunerada, percebendo os respectivos vencimentos integrais e sem prejuizo das demais vantagens legais a que fizerem jus. Esse direito lhes era garantido, desde que houvessem participado da luta numa das três formas seguintes: a combatendo com suas unidades, cumprindo missões e cooperando com as mesmas; b) deslocando-se, com os seus Corpos para os mesmos fins; c) oferecendo resistência comprovada nas corporações rebeladas. A efetivação dessa promoção, para os que à data da lei, já houvessem sido transferidos para a reserva remunerada ou reformados, dependia de requerimento do interessado e aos oficiais que tivessem ingressado no magistério militar era assegurado idêntico direito, quando passassem à inatividade.

E' claro que entre os que mais fizeram jus a êsse prêmio legal, pela sua destemida atuação em 1935 e pelo seu sacrificio integral de soldado, o general José Affonso Ferreira ocupou lugar de destaque.

A êsse respeito, eis como se expressaram as autoridades militares da época, em expressivo elogio:

"Não pode o Comando da 1.ª Região Militar deixar de registrar os seus louvores, dentre os oficiais que mais se distinguiram, ao coronel José Fernando Affonso Ferreira, que, cercado e enclausurado no posto de comando, soube resistir a tôdas as intimações para sua rendição e, repelindo os ataques, com poucos homens a seu lado e escassamente municiados, suportou entre dois fogos todo o horror da luta, até cair ferido, ao derruir do edificio.".

Não foi, porém, o bravo e brilhante oficial beneficiado pela promoção ao posto imediato, que a lei assegurou aos seus companheiros de luta. Presente na hora mais viva do fogo, durante a luta, não esteve presente à hora da recompensa, pois então já o colhera a morte, em virtude dos próprios ferimentos recebidos em combate. E deixou de legar aos seus o prêmio a que fizera jus, pelo simples fato de haver êste prêmio demorado quinze anos.

E, segundo nos consta, não foi o ilustre comandante do 3.º Regimento o único oficial superior a quem não se estendeu a recompensa legal. O general João Gomes, então ministro da Guerra, que pessoalmente participou da ação contra os revoltosos, estaria na mesma situação.

Não haveria um meio de reparar a injustiça assim cometida contra êsses brilhantes oficiais, a quem a lei esqueceu no prêmio merecido concedido aos seus companheiros? E' de praxe que em casos tais a promoção seja concedido "post-mortem", em reconhecimento dos serviços prestados pelo oficial já falecido. Não seria o caso de uma decisão interpretativa ou mesmo de um dispositivo legal especial que sanasse a injustiça e os premiassem também a êles, os soldados que ceifados pela morte já não estavam de pé na hora da recompensa? Uma medida nesse sentido seria da mais comezinha equidade.

E afinal não pode haver para isto momento mais oportuno. Dos grandes lances da nossa história, quando, com o tempo, se amainam as paixões e melhor se pode fazer justiça, são sobretudo os exemplos de abnegado sacrificio pela pátria, que se exalçam e que perduram como um simbolo vivo de fé nos destinos do país. E merecem de todos o maior reconhecimento e o maior aprêço, incorporados que ficam aos fastos de nossas glórias militares. Por isso é também mister que, nesse particular, não se cometam injustiças, que não haja iniqua discriminação nas recompensas que são expressão dêsse aprêço e dêsse reconhecimento.

E nesse sentido, indubitavelmente, ninguém mereceu mais e mais foi injustiçado que o coronel comandante do 3.º Regimento, que organizou e dirigiu a resistência dentro do quartel, até o último momento ou ainda do que o oficial general que como o então ministro da Guerra general João Gomes comandou em chefe as tropas que combateram.

A melhor "Dona de Casa Carioca"

O HOMEM NO BRASIL E' REI...

Fez-se alfaiate por amor do lar — Uma forte candidata — Leonardo da Vinci dos problemas domésticos — Fabrica a própria manteiga — Interessante palestra com a Sra. Ercilia de Almeida Pimenta

(Olhos na 1.ª página)

O homem no Brasil é rei... E' o que se confirma com a entrevista de uma das mais fortes candidatas ao titulo de melhor dona de casa do Rio de Janeiro. O homem norte-americano é um escravo da mulher. De avental na cintura cabe-lhe a lavagem dos pratos, o corte da grama no jardim, a arrumação de tudo o que estiver torto na casa... O homem brasileiro, como bom latino, entra no lar como rei e senhor. Ainda há pouco tempo uma das mais importantes revistas americanas mostrava a diferença entre o marido francês e o marido ianque. Nós pertencemos ao tipo francês. Corre o homem brasileiro o perigo, muito atual de ser transformado em alvo de sua ciumenta companheira. Mas as compensações são inúmeras.

O concurso da "Melhor dona de casa do Rio de Janeiro" porá em evidência as qualidades magnificas da mulher brasileira. A nossa dona de casa é um Leonardo da Vinci dos problemas domésticos. Como o grande renascentista entendia de tudo, desde a pintura até a arte militar, também a nossa dona de casa percorre toda a gama que vai da arte de arranjar flores em um vaso à de fazer um gostoso "ragout", quando os açougues não dispunham senão de uns restos de carne quase inaproveitáveis, ou de talhar os próprios vestidos com uma habilidade de fazer inveja aos "Jean Patou" e aos "De Rochas" da capital parisiense.

A nossa entrevistada de hoje, forte candidata ao concurso de A NOITE é um exemplo vivo dessa admirável dona de casa brasileira, modêlo inimitável de engenho e dedicação.

O interessante concurso nos tem trazido ao conhecimento os mais surpreendentes métodos do govêrno do lar, demonstrando assim que muita coisa edificante era completamente desconhecida do público, por falta de oportunidade de divulgação, em condições apropriadas.

A Sra. Ercilia de Almeida Pimenta, espôsa do Sr. Paulo Tavares Pimenta e residente à rua Leopoldo, 304, casa 1, é mais uma das inscritas. Falou-nos a respeito dos seus métodos de dirigir a sua casa, fazendo-nos, então, curiosas revelações no que se refere ao terreno econômico.

Além de costureira, é alfaiate

— Não é preciso repetir — disse inicialmente Dona Ercilia — que na economia está a chave da felicidade conjugal. Por isso trabalho intensamente, para colaborar na boa aplicação do orçamento doméstico, prescindindo inteiramente da colaboração de empregadas, que são caras, dificeis e ineficientes.

Dona Ercilia tem 3 filhos, e, sendo costureira, além de trabalhar para fóra, confecciona as roupas de todas as pessoas da casa.

— A senhora disse de tôdas! Mas naturalmente, não está incluido na lista o seu esposo! — perguntamos.

— Claro que está. Como sabe, o problema mais dificil para os homens, no Rio, é o das roupas, pelo elevado custo da confecção. Nos primeiros anos de casada, ficava inteiramente abafada quando via sair uma quase que fortuna para o alfaiate. E decidi tomar uma deliberação: aprender, também, fazer roupas para homens.

E assim se fez alfaiate

Contratei os ensinamentos de um cortador e em pouco tempo estava habilitada a confeccionar ternos. Hoje já os faço regularmente. E como acertei, estendi os trabalhos para fora. Além do meu esposo, tenho outro freguês que se diz igualmente muito bem servido.

Procuro fazer as coisas de maneira a que me sobre tempo para lavar, passar a roupa, cozinhar e — o senhor me vai perdoar êste requinte — também gosto, eu mesma, de fazer as decorações de minha própria casa.

Disse-nos em seguida que são os filhos que consolidam a união conjugal, e por isso não os entrega aos cuidados de uma babá, pois não vai confiar assim as suas três pequeninas prendas a mãos alheias.

Os problemas prosáicos da cozinha

— Quer dizer, que também conta com a colaboração do seu esposo, nessas obrigações domésticas?

— Não. Nem encera a casa, nem corta a grama do jardim, nem sequer sobe numa cadeira, para pregar as cortinas. Resolvo eu mesma, todos os problemas domésticos, pois acho que não se deve sobrecarregar o marido com problemas prosáicos de cozinha.

Fabrica a própria manteiga

As compras são todas feitas por mim. E tudo o que pode ser fabricado em casa, não vem de fora. A manteiga, por exemplo, é feita por mim.

Os limites de idade

Entre as condições estabelecidas no concurso, há uma referente à idade das candidatas, fixada entre 18 e 40 anos. Entretanto, em face das sugestões que temos recebido de senhoras desejosas de inscrever-se, resolvemos ampliar o limite máximo para 50 anos de idade.

As condições do concurso

São as seguintes as condições a que obedecerá a realização do concurso:

1) — O concurso é promovido com o objetivo de escolher, publicamente, a "melhor dona de casa carioca".

2) — Podem participar do certame tôdas as senhoras de 18 a 50 anos de idade, casadas, brasileiras, sendo a inscrição feita pelas próprias candidatas na gerência do A NOITE, praça Mauá, 7, 2º andar, diàriamente, das 9 às 19 horas. Qualquer informação será dada pelo telefone 43-7796.

3) — Um juri de cinco membros julgará as candidatas, em tempo oportunamente anunciado, submetendo-as a provas práticas sôbre questões de economia doméstica, habilidade caseira, bom gôsto, cozinha e outras prendas indispensáveis à melhor dona de casa. Parágrafo único: as decisões do juri são inapeláveis.

4) — Para efeito de seleção das candidatas, a cidade será dividida em zonas, de acôrdo com os principais bairros. Cada bairro escolherá sua candidata, mediante um teste presidido por um juri local, de acôrdo com o programa elaborado por A NOITE. Êste vespertino nomeará o presidente de cada comissão local e indicará quatro outros membros para o juri, entre pessoas conhecidas do bairro, de preferência entre o comércio local. Parágrafo único: os nomes indicados pelo presidente do comitê de cada bairro para o juri deverão, obrigatoriamente, ter a aprovação de A NOITE).

5) — A comissão responsável pelo concurso estudará a classe ou categoria dos prêmios, sendo óbvio que o maior preço caberá à candidata escolhida como a "melhor dona de casa carioca". Tôdas as candidatas escolhidas como a melhor dona de casa do bairro receberão prêmios.

6) — Os casos omissos serão resolvidos pela direção de A NOITE, que tudo fará no sentido de prestigiar o concurso e valorizar o mais antigo trabalho feminino, o das prendas domésticas.

Os presentes às vencedoras — Firmas patrocinadoras

De acôrdo com as condições estatuidas, as candidatas vencedoras receberão valiosos presentes, devendo o de maior valia caber à senhora que conquistar o titulo geral de "A melhor dona de casa carioca", entre as classificadas nas diversas zonas em que a cidade ficou dividida.

Várias firmas já, espontaneamente, ofereceram seu patrocinio ao nosso concurso, dispondo-se a contribuir com os presentes, cuja relação é a seguinte: geladeiras, máquinas de lavar roupa, aparelhos de rádio e televisão, máquinas de costura, aspiradores de pó, fogões, baterias de cozinha, relógios-pulseiras, enxovais para crianças e abertura de crédito em casas comerciais de preferência das concorrentes classificadas em primeiro lugar.

O Tempo

Máxima: 20,8 — Minima: 17,5 — Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje até às 14 horas de amanhã

TEMPO — Ameaçador, passando a instável, chuvas e nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável à noite e ligeira elevação de dia.
VENTOS — Sueste a nordeste, frescos.

POLICIA

ROUBARAM TUDO DO INTERIOR DO AUTOMOVEL

Dora Babêlo Pungi, residente na rua Cosme Velho n.º 1??, queixou-se ao comissário Agra, do 4.º distrito, de ter sido furtada em objetos deixados dentro de seu automóvel, n.º 1-67-?5, que ficara estacionado na avenida Vieira Souto, esquina da rua Francisco Otaviano, e que [illegible] avaliados em mais de três mil cruzeiros.

A MENOR DESAPARECEU DA CASA DO SARGENTO

O sargento do Exército Raimundo Gomes, residente com sua familia no edificio do largo do Machado n.º 8, apartamento 1?0, queixou-se ao comissário Agenor Agra, do 4.º distrito, de que a menor Anália Gusmão, de 1? anos de idade, trazida do Estado do Espirito Santo, desapareceu desde ontem, daquela moradia. A policia está procurando Anália.

UM FLAGRANTE DE LENOCINIO

Ontem, às 23 horas, o investigador n.º 2 088, prendeu em flagrante no edificio da rua da Lapa, 31, apartamento 404, Paulina de Oliveira, que explorava o lenocinio.

Havia no apartamento um casal, que foi conduzido à delegacia e serviu como testemunha do auto de flagrante.

ESTAVA DANDO TIROS NA "BOITE"

O detetive n.º 476, do carro 2-5, da Rádio Patrulha, acudindo a um chamado que partiu da "Boite Vogue", na avenida Princesa Isabel, 28, em Copacabana, prendeu no interior do referido estabelecimento, às 2,30 horas de hoje, o advogado Zozimo Barroso do Amaral Filho, morador na rua Frei Leandro, 33, que ali estava armado de revólver, disparando tiros em direção à cêrca e à barbearia do negócio. Quando o policial chegou, já um amigo do advogado, que depois a policia apurou ser o Sr. Paulo de Andrade Lima, tinha fugido com a arma em questão.

Levado à delegacia do 2.º distrito policial, e apresentado ao comissário Rui Dourado, o advogado Zozimo Barroso, longe de negar o fato, disse que estava se divertindo...

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Manoel Luis Bezerra, Hospital da Marinha; Pedro de Carvalho Lago, rua Tavares Guerra, 31; Maria da Luz Trajano, necrotério da Policia; Basilio Malmo dos Santos, necrotério da Policia; José Vasconcelos, Hospital Francisco de Castro; Ademar Alves Machado, rua Soura Franco, 422; Nancy Barbosa, Hospital Jesus; Diogo Augusto Pereira, Cais do Porto.

No cemitério de São João Batista: Eponina Dulce Guerreiro da Cunha, capela do cemitério; Aventino Malachias, morro do Pavãozinho, s/n; Sebastiana Francisca, praia do Pinto, 137.

- Dê uma chave no seu homem!

(Titulos principais na 1.ª página)

As espôsas cariocas parece que estão em franca revolta contra o conselho da autora americana, que escreveu o "Agarre o seu homem". Ou melhor, talvez estejam levando muito além o conselho. E, assim, em vez de o agarrarem para esta vida, seguram-no para o outro mundo. Ou só meu, ou então de mais ninguém! E tome bala!

Enquanto isso, os pobres representantes do sexo masculino andam apavorados. Reina confusão geral no reino de D. Juan. Estão se acabando, rapidamente, aqueles "gostosões", de olhares penetrantes, despidores, que se postavam à beira das calçadas e iam tentando as pobres filhas de Eva. Nesta época de falta de moradias, não há mais lugar para o "ménage à trois". Já vamos encontrando cavalheiros que modificam sua postura, na rua como em casa. Na residência, têm uma prega na testa, falam pausadamente, policiam a linguagem, não querem dar margem para que o julguem capaz de aventuras menos dignas. Nas ruas, andam perfilados, pesco duro, olhos lançados para duzentos metros adiante. Quando passa uma "dona", dessas capazes de tentar a estátua do nosso digno Cabral, êles se limitam a abrir as narinas e aspirar o perfume que se evola do corpinho sedutor. Somente "odor di femina". E nada mais. Até os bolsos são rigorosamente examinados. Nada de papéis com nomes femininos ou telefones comprometedores. E, às vezes, quando a imprevidência os assalta, arranjam uma explicação de última hora.

— Então? E dizes que não me traes? Olha aqui a prova!
— O que, filhinha? O que foi, minha vida?
— Aqui está! Este papel. Quem é esta mulher?
— Que mulher, minha querida. Tu és a única...
— Lê! Com a tua letra! Marieta! Quem é ela?
— Marieta? Ah! Não é mulher nenhuma... E' o nome de um biscoito. Provei um, no lunch, achei bom e tomei nota da marca. Não trouxe hoje, porque não tive tempo...

* * *

Agora, um salto. Não no assunto, pois que há ligação das histórias. Mas um salto no cenário. Segundo ato. Os leitores, certamente, conhecem os irmãos Gracie. Veteranos do jiu-jitsu, vencedores de quantos lutadores se apresentaram à sua frente (o Kimura que nos perdõe), não quiseram ficar, entretanto, como únicos nessa arte de lutar e vencer sem precisar de grandes músculos. Montaram uma Academia na rua Marquês de Abrantes, frequentada por uma élite de rapazes que têm tempo para a prática dêsse esporte e podem perder várias horas do dia, para aprenderem os golpes e chaves. Acontece, no entanto, que a frequência, embora selecionada, não é muito grande, razão pela qual os discipulos dos Gracie não se contam às centenas. Resolveram então êsses beneméritos desportistas montar uma sucursal de sua Academia em plena Avenida. Andam à procura de um prédio de um amplo andar, a fim de ali localizarem a sua escola. Bem no centro da cidade, cobrando preços razoáveis, poderão aumentar de muito o corpo de alunos, popularizando bastante o nobre esporte. Mas... e agora a grande novidade: não pretendem êles ensinar jiu-jitsu apenas aos homens. Vão criar também cursos femininos, de forma que as mulheres, as nossas "bonecas" aprendam também a "pelear" segundo os métodos nipônicos.

* * *

Agora, o terceiro áto, epilogo da história. São, na verdade, uns grandes beneméritos, êsses Gracie. O senhor que está lendo esta noticia e possui alguns pavimentos na Avenida não quererá alugar um aos Gracie? Sem luvas, preço baratinho! Faça isso, já e estará defendendo a perpetuação do sexo. Sim, porque, quando elas estiverem afiadas, não usarão mais revólveres. A coisa será diferente. O slogan será outro: "Dê uma chave no seu homem". E' bem verdade que iremos andar por aí de braço na tipóia, pescoço duro, meio derreados para um lado. Mas não será bem melhor do que ficar inteiriçado num caixão, com as mãos cruzadas sôbre o peito? Vamos, gentis senhoras! Não matem o seu homem! Dêem-lhe uma chave de rim, que fecha melhor o marido em casa...

AINDA ESTA SEMANA, NO I.A.P.C.

Nove milhões para o Rio e um milhão para os Estados — Apenas terão direito os comerciários que estão na "fila"

Ainda esta semana, será aberta a Carteira de Empréstimos do IAPC, no Distrito Federal. Nada menos de nove milhões de cruzeiros serão, então, emprestados aos contribuintes daquela autarquia no Rio, que se encontram, desde fevereiro do corrente ano, na "fila", aguardando a concessão daquele beneficio. O milhão restante será enviado para os Estados, com o mesmo objetivo.

— O empréstimo, não superior a oito mil cruzeiros a cada associado — informou-nos, na manhã de hoje, o Sr. Antonio de La Rocque Almeida, chefe do gabinete do presidente do IAPC — será concedido tão somente aos comerciários que já se encontram na "fila". E, infelizmente, nem todos poderão ser atendidos, pois a quantia não cobrirá totalmente os pedidos já feitos ao Instituto.

LOCUTOR BRASILEIRO DA O.N.U.

RADIO

Chega hoje, ao Rio, José Roberto Dias Leme — Diretor de "shows" da televisão — Seu desembarque, às 21 horas, no Galeão — Vem passar as férias no Rio

José Roberto Dias Leme, locutor conhecido do rádio brasileiro, que se acha há sete anos nos Estados Unidos, chegará hoje ao Rio, às vinte e uma horas, devendo desembarcar no Aeroporto do Galeão.

LOCUTOR DA O. N. U.

Grande número de colegas e amigos de José Roberto Dias Leme vai recebê-lo, hoje, no Galeão. Grupos se formam pelas emissoras, tratando de condução, para ir recebê-lo. Terá, assim, o simpático locutor, recepção à altura do grande círculo de relações de amizade que aqui possui, pois é, sem dúvida, ótimo colega, rapaz simples, amigo de todos.



José Roberto Dias Leme em ação na Secção de Televisão da Escola de Rádio e Técnica de T.V., nos Estados Unidos

José Roberto é, atualmente, chefe do Serviço de Rádio, do Departamento Brasileiro da Organização das Nações Unidas. Dirige vários "shows" de televisão da O.N.U., pois fez um curso completo de televisão, isto é, de "set" e de técnica eletrônica.

Por muito tempo foi José Roberto narrador dos jornais da Metro, e, no ano passado, vindo ao Rio, em gôzo de férias, realizou temporada ao microfone da Rádio Nacional, atuando por três meses em programas de destaque da E-8.

FERIAS

Desta vez, José Roberto Dias Leme passará apenas vinte dias entre nós. E' de crer que, embora por pouco tempo, atue em alguns programas. Vem, porém, para descansar. Vem matar as saudades dos amigos e colegas.

E rever as alegres noites cariocas.

NOTAS

Reynaldo Dias Leme que, conforme noticiamos, vem há vários dias afastado do microfone da Nacional por ter tido que se submeter a uma intervenção cirúrgica, deverá reassumir suas funções de locutor e chefe da discoteca da E-8 na próxima quinta-feira, por ocasião do Programa Manuel Barcelos.

*

Renato Murce vai realizar um festival no dia 3 de dezembro, no teatro Carlos Gomes, para comemorar a realização de mil programas de sua autoria, na Rádio Nacional.

*

A Nacional lançará em janeiro próximo o programa "Domingo Alegre", animado por Paulo Gracindo, o qual será transmitido todos os domingos, às 10 horas.

*

Regressaram da temporada artística que acabam de realizar no Recife os cantores Francisco Carlos e Vera Lucia.

*

Hoje, às 21,30, mais uma vez a Mayrink Veiga transmitirá o já famoso programa humorístico "O Recruta 23", criação de Aloisio Silva Araujo, que conta com a participação de Urbano Lois, Zé Trindade e outros.

Depois da ½ NOITE

TOMMY DORSEY: UM COLOSSO!

Fiz viagem gratuita na noite de ante-ontem, aos Estados Unidos, ouvindo e vendo Tommy Dorsey na TV Tupi. Olhei o comportamento do famoso conjunto norte-americano ouvi o "400", um "night-club" que levou meus poucos dólares, durante as vêzes que aquela orquestra subia ao cartaz. Tive-o de graça a noite passada. Tommy Dorsey mostrou-nos uma orquestra admirável, que nos deu uma lição de disciplina desembarcando de um avião atrasado e imediatamente comparecendo ao estúdio para fazer valer o seu compromisso. Na América há o cantor de orquestra — êsses moços que animam festas, que surgem nos "night-clubs" à frente de conjuntos famosos. Frank Sinatra começou assim e começou justamente com Tommy Dorsey. Um trio feminino seguro, uma cantora notável e um cantor completo são responsáveis pelas interpretações do repertório daqueles conjuntos. Gente cujo nome quase se apaga no cartaz da popularidade, mas que sabe que o estrelato é apenas uma questão de espera. Aqui vai um aviso aos nossos cantores moços: que olhem e ouçam o moço "crooner" de Tommy Dorsey, ganhando a certeza que milhares de vozes como aquela compõem a fila dos que esperam uma oportunidade. Vale a pena imitar êsses modelos bons, para que não sejamos eternos moços de rádio, empoados e sem saber cumprir, certos que ganharam o mundo e sem saber que muitas vêzes que Niterói não os conhece. Está de parabens a Tupi, pelo estúdio que acaba de armar, pela presença desta admirável orquestra, que jamais acreditei que varasse tantos céus, para que nós a pudessemos ouvir.

*

O "Ranchinho do Alvarenga" está fazendo uma espécie de racismo exagerado. Ante-ontem quando o nosso companheiro da Nacional, Vamilton Santos e mais companheiros pretenderam ganhar um pouco de alegria, levaram uma espécie da "barração" só porque um do grupo era mais "chegado a côr". Será que o Alvarenga, tão democrata como é, tomou conhecimento disso?

*

Tudo pode acontecer dentro da noite, menos deixar de ver o francês Michel Simon fazendo o roteiro "Maxim's"-"Michel's". Quem também aparece muito e, algumas vêzes de calças compridas, é a estrêla Nancy Wanderley.

*

Pelo avião noturno de hoje, chegará José Roberto Dias Leme, que vem vêr por alguns dias o nosso Rio de Janeiro.

Fernando LOBO

O PALPITE DO DIA



Oranice Franco

Hoje, o «Palpite do Dia» encerra a opinião de um poeta Poeta do rádio: Oranice Franco. Autor de «Minha rua de Minas», livro recentemente editado pela Editora A NOITE e de grande êxito literário. Oranice Franco é redator-chefe da Rádio Nacional e é dos valores da nova geração de literatos brasileiros. Disse-nos êle:

— Quem está fora do rádio, anda cheio de belas sugestões para fazer isto ou aquilo; mas, meu Deus!, quem pertence à simpática panela radiofônica vê, com espanto, que todas as sugestões já foram feitas, deram ou não resultados. Vindo para o rádio, trouxe o meu baú de idéias. Pequeno, humilde, como eu mesmo. E venho gastando o meu capital, lutando por um rádio melhor. Melhor em todos os sentidos.

Adiantou:

— Uma coisa que sempre desejei tirar do rádio — ou melhor, podar em 90 por cento — foi o adjetivo. Esse cidadão, a meu ver, é o nosso grande inimigo. Antes ou depois de um substantivo próprio, êle tem levado muita gente à falência — e a pior delas; a do camarada que pensa que tem dinheiro (leia-se talento) e não o tem. E começa a sacar no futuro...

E concluí:

— Minha sugestão é deixar a coisa como está, pois ela vai muito bem. Há muita gente bôa dirigindo os destinos das emissoras — não subamos acima das sandálias. É um conselho sábio que vem desde o mais recuado tempo.

Chez Ruffin — BAR E RESTAURANTE

AV. PRINCESA ISABEL, 26-B em frente ao Vogue

Cozinha sob a direção pessoal de Ruffin, ex-chefe geral da cozinha do Copacabana Palace

AR CONDICIONADO PERFEITO

O bar funciona toda a noite, com especialidades de cozinha. O melhor Restaurante Francês do Rio.

BALALAIKA — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37.7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

Livros

"Decadência e regeneração da Cultura", Edições Melhoramentos

Personalidade que se impõe à admiração geral pelas suas virtudes de filantropo, médico, musicista, erudito e filósofo, Albert Schweitzer embrenhou-se na África, abriu um hospital e cuida, gratuitamente, dos necessitados. Observador argúto do mundo e dos seres, lamenta, de coração, a falta de entendimento entre os homens e a brutalidade ferocíssima do materialismo, que tenta subverter a cultura. Daí o seu belíssimo trabalho, que todos os estudiosos devem ler, "Decadência e Regeneração da cultura", agora apresentado em primoroso volume das Edições Melhoramentos, em tradução do professor Pedro de Almeida Moura, que também verteu, do mesmo autor, "Goethe", discurso verdadeiramente magnífico.

"Isto é São Paulo!", Edições Melhoramentos

Em noventa e sete flagrantes, reproduzidos em magnífico papel e com uma nitidez impressionante, apresenta-se a capital bandeirante na glória de seu esplendor. Este livro, a que as Edições Melhoramentos chamaram, expressivamente, "Isto é São Paulo!", serve para mostrar os aspectos mais característicos da terra e da gente do grande Estado. Obra rara no gênero, sinão única, é de evidente utilidade, mesmo sob o ponto de vista turístico, pois fornece, aos olhos do nacional e do estrangeiro, coisas que devem, de fato, ser vistas e admiradas.

Daí o sucesso que vem acompanhando "Isto é São Paulo!", desde seu aparecimento.

Esta é Ercilia Madeira, que derrubou um guarda municipal com uma rasteira, depois tomou-lhe a arma e lhe deu um tiro, em Niterói. (Noticia na segunda página, na seção "Policia")

Instalada uma associação rural em Itaverá

ITAVERA', Estado do Rio, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada neste município, domingo último, uma associação rural, com o objetivo de distribuir as quotas de resíduos de trigo aos pecuaristas, tendo como presidente o Sr. Alberto Ravache.

JUROS DE 8%

AO ANO

PAGOS TRIMESTRALMENTE

DEBENTURES DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

ABERTO DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristovão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa de Frontin (Rio Comprido); rua Francisca Vidal (Pilares); rua Maia Lacerda (Estácio de Sá); rua Barão de Francisco Filho (Vila Isabel); praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); praça Progresso (Olaria); largo do Pechincha (Jacarepaguá); praça Valqueire (Vila Valqueire); rua Adelnide Badajós (Osvaldo Cruz); rua Antonio Vargas (Piedade); rua Guaranuna (Vicente de Carvalho) e rua Barão de Icaraí (Flamengo).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quarta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Domingos Ferreira (Copacabana); da praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; da praça Condessa de Frontin (Rio Comprido); no morro do Jacarezinho; da rua Maia Lacerda (Estácio de Sá); do largo dos Leões (Humaitá); da rua Barão de Icaraí (Flamengo); da rua Francisca Vidal (Pilares) e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

João Gibin vai cantar no Rio

No festival da Liga Pró-Natal Popular

No próximo dia 29, no Copacabana Palace, o vencedor do concurso "O Grande Caruso", vai cantar para a sociedade carioca em benefício da Liga Pró Natal Popular.

Essa organização, constituida por distintas senhoras da nossa Capital, teve a feliz idéia de promover um chá, preparando interessantíssimo programa cuja primeira parte constará de um original desfile de modêlos infantis, o que se faz pela primeira vez no Rio.

A segunda parte apresenta o cantor brasileiro João Gibin, que virá especialmente de São Paulo para êsse fim.

Enorme tem sido a procura de localidades para êsse festival cujo elevado teor artístico justifica o interêsse que vem despertando.

Os jogos de hoje pelo Campeonato Paulista de Basquetebol

S. PAULO, 27 (Asapress) — O Campeonato Paulista de Basquetebol, da divisão principal, terá prosseguimento esta noite, com a realização de dois jogos, que são os seguintes: E. C. Pinheiros x Nacional A. C., na quadra do primeiro, e Ipiranga x Palmeiras, no Sacoman. A situação do certame é a seguinte:

Paulistano e Corintians, em 1.º, com 2 pontos perdidos — 2.º, Sírio, 3; 3.º, Pinheiros e Floresta, 5; 4.º, Tietê, 9; 5.º, Ipiranga, 10; 6.º, C. A. Rhodia e S.E. Palmeiras, 11; 7.º, Tênis Clube Paulista e Nacional A. C., 14 pontos perdidos.

À BEIRA DO TÚMULO A POLÍCIA SUSTOU O ENTERRO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Elfriede Tiltman, diante dos vizinhos, lastimava-se, agarrada ao cadáver:

— Você, querido filhinho, tão jovem, tão bom para sua mãe, por que morreu tão cedo?

Fez questão de realizar funerais luxuosos para o rapaz. Só por um ramo pagou 240,00 marcos.

Foi quando os coveiros iam começar o enterramento que estourou como uma bomba a surpresa: investigadores da policia, sustaram o serviço, por ordem do promotor público!

— Mas por quê? — gritava Elfriede.

A resposta foi bem clara:

— Para autópsia.

No dia seguinte o exame cadavérico revelava a existência de veneno no corpo de Martim. A mãe desumana não procurou negar...

— Sim, eu o matei. Matei porque precisava de dinheiro.

A criminosa foi recolhida à prisão de Hildesheim. Espera ainda o resultado da autópsia no cadáver do marido para que se complete a acusação.

LOTERIA FEDERAL SABADO — AMANHÃ 2 MILHÕES : CR$ 2.000.000,00

MODIFICADA A LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

A lei sancionada pelo presidente da República

O chefe do govêrno sancionou lei do Congresso Nacional modificando a legislação do imposto sôbre a renda, que passou a ter a seguinte redação:

Art. 1º — Continuam em vigor as Leis que se referem ao Imposto sôbre a Renda, consolidadas pelo Decreto nº 24.239, de 22 de dezembro de 1947, por fôrça do Art. 27 da Lei nº 154, de 25 de novembro de 1947, com as alterações que se seguem:

A) — «Art. 1º. As pessoas fisicas domiciliadas ou residentes no Brasil, que tiverem renda liquida anual superior a 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), apurada de acordo com este Regulamento, são contribuintes do imposto de renda, sem distinção de nacionalidade, sexo, idade, estado ou profissão».

B) «Art. 5º ....

§ 3º. A remuneração de que trata a alinea «c» do inciso I, do § 1: não poderá exceder a Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) anuais, quando o capital do beneficiado não for superior a Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ultrapassando o capital essa quantia, a remuneração poderá atingir a 20% (vinte por cento) dêle até o limite máximo de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) anuais».

C) «Art. 20 ....

b) Os prêmios de seguros de vida pagos a Companhias nacionais ou autorizadas a funcionar no país, quando forem indicados o nome da Companhia e o numero da apólice, até o limite máximo de 100.000,00 (cem mil cruzeiros), não podendo ultrapassar, em cada caso, a 1/6 (um sexto) da renda bruta declarada, nem incluir na dedução o prêmio de seguro total a prêmio unico.

e) — os encargos de familia à razão de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) anuais para o outro cônjuge, e de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada filho menor, inválido, filha viuva sem arrimo ou solteira, obedecidas as seguintes regras:

I — na constancia da sociedade conjugal, qualquer que seja o regime de bens, sòmente ao cabeça do casal cabe a isenção de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) do art. 26, e os abatimentos relativos ao outro cônjuge e aos filhos, sendo que, se forem apresentadas declarações de rendimento em separado, de acôrdo com o facultado nos §§ 1º e 2º do Art. 67, calcular-se-á o imposto complementar quanto ao outro cônjuge, aplicando à porção de renda até Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) a taxa de 3% (três por cento);

II — no caso de dissolução da sociedade conjugal em virtude de desquite ou anulação de casamento, a cada cônjuge cabe a isenção do Art. 26, de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), e o abatimento relativo ao filho que sustentar, atendido, também, o disposto no parágrafo unico do Art. 327 do Código Civil;

§ 3º. Aos filhos menores a que se refere a letra «e» desse artigo se equiparam aos menores de 24 anos, embora maiores de 21 anos, desde que ainda estejam cursando estabelecimentos de ensino superior, salvo quando possuam rendimentos próprios.

§ 4º. Na hipótese da letra «g» deste artigo, abater-se-á a importancia respectiva no caso de juiz a ter fixado, ou à razão de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) anuais, quando a prestação de alimentos for suprida pela hospedagem e sustento, em casa de pessoa a ela obrigada.

I) — as despesas de hospitalização do contribuinte, seu cônjuge e filho menor ou filha solteira».

D) — «Art. 24. ....

§ 2º. Não serão considerados para efeito de imposto cedular os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas, entendendo-se como remuneração de professores os proventos dos professores aposentados».

E) — «Art. 26. As taxas progressivas são as seguintes:

Até	Cr$	30.000,00			isento	
Entre	Cr$	30.000,00	e	Cr$	60.000,00	3%
Entre	Cr$	60.000,00	e	Cr$	90.000,00	5%
Entre	Cr$	90.000,00	e	Cr$	120.000,00	7%
Entre	Cr$	120.000,00	e	Cr$	150.000,00	9%
Entre	Cr$	150.000,00	e	Cr$	200.000,00	12%
Entre	Cr$	200.000,00	e	Cr$	300.000,00	15%
Entre	Cr$	300.000,00	e	Cr$	400.000,00	18%
Entre	Cr$	400.000,00	e	Cr$	500.000,00	21%
Entre	Cr$	500.000,00	e	Cr$	600.000,00	24%
Entre	Cr$	600.000,00	e	Cr$	700.000,00	27%
Entre	Cr$	700.000,00	e	Cr$	1.000.000,00	30%
Entre	Cr$	1.000.000,00	e	Cr$	2.000.000,00	40%
Entre	Cr$	2.000.000,00	e	Cr$	3.000.000,00	40%
Acima de					3.000.000,00	50%

F) «Art. 48. A isenção de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) do Art. 26 será considerada no exercicio financeiro em que ocorrer o falecimento de contribuinte (Decreto-lei nº 8.430).

Parágrafo unico. Nos exercicios subsequentes, se a renda liquida for superior a Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), calcular-se-á o imposto complementar aplicando à porção de renda até Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) a taxa de 3% (três por cento), sem se atender ao limite de isenção, observando-se, daí em diante, as taxas progressivas constantes do Art. 26 (Decreto-lei nº 8.430.)»

G) «Art. 63. ....

§ 1º. Não haverá essa obrigação para as pessoas fisicas, salvo exigência da autoridade fiscal, quando a soma dos rendimentos brutos não exceder de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) anuais».

H) — «Art. 96. Estão sujeitos ao desconto do impôsto na fonte:

1º. à razão da taxa proporcional de 6% (seis por cento) os juros de titulos ao portador de dividas publicas federais, estaduais ou municipais, salvo os que gozarem de imunidade fiscal expressa em Lei.

2º. à razão da taxa proporcional de 15% (quinze por cento):

a) os beneficios liquidos superiores a Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) resultantes da amortização antecipada, mediante sorteio, dos titulos de economia denominados capitalização;

b) os juros de debentures ou outras obrigações ao portador provenientes de empréstimos, contraidos dentro ou fora do país, por sociedades nacionais ou estrangeiras que operem no território nacional;

c) os beneficios atribuidos aos portadores de titulos de capitalização nos lucros da empresa emitente.

3º. à razão da taxa de 20% (vinte por cento):

a) os dividendos de ações ao portador e quaisquer bonificações a elas atribuidas;

b) os interesses e quaisquer outros rendimentos de titulos ao portador denominados «partes beneficiárias» ou «partes de fundador»;

c) as vantagens auferidas pelos titulares ou sócios de firmas ou sociedades, com a valorização do ativo destas, no caso de incorporação ou organização de novas sociedades;

d) o valor das ações novas e os interêsses além dos dividendos atribuidos aos titulares de ações ao portador, nos casos:

I — de utilização de quaisquer fundos, inclusive os de amortização, de depreciação e de reavaliação do ativo;

II — de valorização do ativo ou de venda de parte dêste, sem redução do capital.

4º. à razão da taxa de 25% (vinte por cento) os lucros superiores a Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), decorrentes de prêmios em dinheiro obtidos em loterias de finalidade exclusivamente assistencial, inclusive as exploradas diretamente pelo Estado.

5.º — à razão da taxa de 30% (trinta por cento) os lucros superiores a Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) decorrentes de prêmios em dinheiro obtidos em loterias, concursos desportivos, inclusive de turfe, compreendidos os "bettings" e sorteios de qualquer espécie, exclusive os de antecipação nos titulos de capitalização e os de amortização e resgate das ações das Sociedades Anônimas.

§ 1.º — As taxas a que se refere êste artigo incidirão sobre os rendimentos brutos.

§ 2.º — Os aumentos de capital das sociedades comerciais em geral, com recursos provenientes de reservas acumuladas até 31 de dezembro de 1951, realizados até 31 de dezembro de 1952, sofrerão, excepcionalmente, apenas a tributação de 15% (quinze por cento), mediante o recolhimento do imposto na fonte pela pessoa juridica, sem nenhum outro ônus para os respectivos sócios.

I — para os efeitos dêste artigo, não se computarão as provisões, fundos e reservas não tributados em poder da pessoa juridica;

II — o imposto a que se refere êste parágrafo será recolhido por meio de guia à repartição competente acompanhada da cópia da Ata da Assembléia Geral ou de uma via do instrumento de reforma do contrato social e o seu pagamento será feito em 12 (doze) prestações iguais, mensais, e sucessivas, a começar trinta dias depois da Assembléia que aprovar o aumento, no caso das sociedades por ações ou do contrato, nos casos dos demais tipos societários.

§ 3.º — Os aumentos de capital das sociedades de qualquer tipo, mediante a revalidação do ativo imobilizado adquirido até 31 de dezembro de 1946, realizados até 31 de dezembro de 1952, sofrerão, excepcionalmente, apenas, a tributação de 10% (dez por cento) recolhidos na fonte pela pessoa juridica sem outro ônus para os respectivos sócios.

I — a reavaliação de que trata êste parágrafo deverá, para os fins da tributação, ser acompanhada e aceita pela Divisão do Imposto de Renda, e não poderá ultrapassar os seguintes coeficientes:

a) — para os bens adquiridos antes ou durante o periodo de 1925 a 1929			8,0
b) — idem, idem	1930 a 1934		7,5
c) — idem, idem,	1935 a 1937		6,5
d) — idem, idem,	1938 a 1939		4,0
e) — idem, idem,	1940 a 1942		3,0
f) — idem, idem,	1943 a 1944		2,0
g) — idem, idem,	1945 a 1946		1,5

II — só poderão fazer o aumento mediante reavaliação com o favor desta Lei as sociedades que tiverem o seu capital integralizado, não se podendo fazer a reavaliação para fins de pagamento ou integralização das ações ou das cotas;

III — o montante da reavaliação não será, em tempo algum, computado para o cálculo das deduções previstas nas letras d, e e f, do art. 37 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947;

IV — o recolhimento do imposto será feito pela pessoa juridica por meio de guia em 24 cotas mensais, iguais e sucessivas, sendo a primeira dentro de trinta dias, a contar da data da assembléia geral que autorizar o aumento do capital, se se tratar de sociedade por ações, ou da reforma do contrato social, se se tratar de sociedade de pessoas;

§ 4.º — Nos casos dos parágrafos 2.º e 3.º observar-se-ão as seguintes regras:

I — as novas ações resultantes do aumento ou as ações anteriores cujo valor nominal fôr acrescido serão nominativas e só poderão ser transferidas ou convertidas em ações ao portador depois de um ano, no caso do § 2.º, e de dois anos, no caso do § 3.º;

II — nenhum sócio das sociedades em nome coletivo, em comandita simples, de capital e indústria e por cotas de responsabilidade limitada poderá ceder a sua cota ainda que o contrato se refira a diversas cotas para cada sócio, antes de integralmente pago o imposto;

III — nenhuma sociedade beneficiada pelos §§ 2.º e 3.º poderá, antes de integralmente satisfeito o pagamento do imposto, diminuir o próprio capital, incorporar-se a outra, fundir-se para organizar uma terceira nem dissolver-se, salvo casos de morte ou falência, a não ser que satisfaçam o imposto nas taxas comuns;

IV — O não pagamento do imposto ou de suas cotas, nos tempos próprios, ou qualquer infração das limitações constantes dêstes parágrafos, e dos §§ 2.º e 3.º fará cessar os favores neles concedidos sujeitando a sociedade e os sócios ao pagamento de imposto sobre pessoa juridica e sobre pessoas fisicas, nas taxas normais".

I) — Art. 97 ....

§ 1.º — O rendimentos referidos no art. 96, inciso I, já tributados na fonte, sofrerão apenas o desconto da diferença do imposto, até perfazer 15% (quinze por cento)".

J) "Art. 133 — As repartições federais, estaduais e municipais, as entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista não pagarão vencimentos, depois de 30 de abril, aos funcionários e militares, ativo e inativos, que recebam quantia superior a Cr$ 30 000,00 (trinta mil cruzeiros), anuais, sem que estes exibam o recibo da entrega de declaração de rendimentos".

K) "Art. 145. ....

a) de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) a Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) se o contribuinte, pessoa fisica, demonstrar, dentro do prazo de escalrecimentos, que sua renda liquida não excedeu a Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), ou, em se tratando de pessoa juridica, se provar, nesse prazo, não ter apurado lucro de acôrdo com as disposições dêste regulamento".

Art. 2.º — As sociedades anônimas, cujos fundos de reserva já tenham atingido o valor do capital social realizado, não poderão, em caso algum, aumentar êsses fundos com o aproveitamento de lucros apurados (art. 130, § 2.º do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940).

§ 1.º — Em caso de inobservância do disposto neste artigo, deverão as sociedades reter e recolher, mediante guia, trinta dias após a assembléia geral que tenha aprovado o aumento das reservas, o imposto na fonte de 30% (trinta por cento) sôbre êsse aumento, independentemente do imposto devido pela pessoa juridica na forma do art. 44 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

§ 2.º — O recolhimento a que se refere o parágrafo anterior eximirá os acionistas do pagamento de novo imposto, por ocasião da distribuição dos mencionados acréscimos de reservas.

§ 3.º — Se se tratar de ações nominativas, os possuidores destas abaterão do imposto a pagar, em suas declarações de rendimentos, por ocasião da distribuição dos referidos acréscimos de reservas, a importância retida e recolhida, na forma do § 1.º deste artigo e referente aos titulos de que forem possuidores.

Art. 3.º — O Imposto de que trata a Lei n.º 154, de 25 de novembro de 1947, e regulamentada pelo Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, nos exercicios de 1952 a 1953, inclusive, será acrescido de um adicional que será calculado sobre as importâncias devidas pelos contribuintes, a partir, quanto às pessoas fisicas, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) assim discriminado:

a) 15% (quinze por cento) sobre o mantante do imposto a pagar;

b) 3% (três por cento) sobre as reservas e lucros em suspenso ou não distribuidos, em poder de pessoas juridicas, formados ou escriturados a partir do ano base de 1951, inclusive, salvo o fundo de reserva legal e as reservas técnicas das companhias de seguro e de capitalização.

§ 1.º — O montante do adicional a que se refere o artigo constituirá fundo especial, com personalidade contabil, e será aplicado na execução do programa de reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigorificos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e da agricultura.

§ 2.º — Os lançamentos relativos às taxas adicionais a que se refere êste artigo serão processados pelas Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda, que tomarão por base:

I — quanto à taxa de 15% (quinze por cento) a que estão sujeitas as pessoas fisicas e juridicas, o imposto de renda devido em cada um dos exercicios de 1952 a 1956, inclusive;

II — quanto à taxa de 15% (quinze por cento) a que estão sujeitos os contribuintes de que tratam os artigos 92, 97 e 98 do Decreto nº 24.239, de 22 de dezembro de 1947, e o 96, incisos 3º a 5º, com as modificações desta lei, o imposto a ser recolhido em cada um dos exercicios financeiros de 1952 a 1956, inclusive;

III — quanto à taxa de 3% (três por cento) de que trata este artigo, o valor das reservas e lucros suspensos ou não distribuidos, formados ou escriturados em cada um dos anos, de 1951, inclusive, e constantes das resepectivas declarações de rendimento das pessoas juridicas.

§ 3º. As importancias provenientes da cobrança do adicional de que trata este artigo, serão, no decurso do sexto exercicio, após o do respectivo recolhimento, com uma bonificação restituidas em titulos da divida publica federal, cuja emissão fica o Poder Executivo autorizado a fazer até a importancia de Cr$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de cruzeiros).

§ 4º — Uma lei especial regulará a aplicação do fundo a que se refere este artigo, devendo suspender-se a cobrança dos adicionais referidos se até 1º de julho de 1952 não estiverem aprovados os primeiros projetos, com a colaboração expressa das entidades estrangeiras financiadoras.

§ 5º. Na hipótese de pagamento de pessoas fisicas ou juridicas em quatro prestações do imposto de renda a contribuição adicional de 15% (quinze por cento) a que se refere este artigo será cobrada em separado, como quinta prestação.

§ 6º — A multa de móra relativa a essa prestação terá a mesma aplicação atribuida ao fundo a que se destina e não será restituida.

Art. 4º — É revogado o § 3º do Art. 20 do Decreto nº 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação aplicando-se as taxas nela previstas aos rendimentos, embora anteriormente produzidos, cuja declaração seja feita a partir de 1º de janeiro de 1952, revogadas as disposições em contrário.

BRUTAL

Embriagado, provocou desastre em que morreu a linda jovem — E ainda escarneceu do cadaver de sua vitima

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A 2,30 horas de hoje, ocorreu grave desastre defronte do prédio 513 da Avenida Agua Branca, e que custou a vida de uma jovem modêlo que viajava no veiculo.

O motorista, muito alcoolizado, foi o responsavel pelo acidente fatal.

O jovem Erasmo Rezende do Amaral, residente na rua S. Luiz, 131, 1.o andar, apartamento 1-A, filho de familia rica, saira ontem com a modêlo Maria de Lourdes Ferraro, de 22 anos, moradora na rua Roberto, 492, casa 1. Fez-se acompanhar ainda do seu amigo Sergio Guimarães, residente na avenida Paulista, 1.592 e Guiomar de tal. Sairam de automovel, beberam em "boites" e alguns bares e na madrugada de hoje, Erasmo tomou a direção do carro e cismou de imprimir-lhe velocidade além da normal. O resultado foi funesto. O carro bateu defronte do n. 513 da av. Agua Branca, e Maria de Lourdes Ferraro morreu com fraturas pelo corpo. Mesmo vendo a extensão do desastre que provocara, Erasmo não se comoveu, escarnecendo do cadáver da desditosa jovem, o que provocou viva revolta das pessoas presentes. E, na Policia Central, enquanto a mãe de Maria, desesperada, chorava sôbre o cadáver, o "Don Juan", alcoolizado sorria insolentemente para todos.

O outro rapaz, Sergio Guimarães, por sua vez, chegou a ameaçar os fotógrafos da imprensa que tentavam bater fotografias.

Amplia suas instalações o Clube de Xadrez

FRIBURGO, 27 (Asapress) — O Clube Xadrez lançou a pedra fundamental da sua parte social, estando as obras orçadas em dois milhões de cruzeiros, tendo discursado o presidente Helio Veiga. Amplia assim o aristocrático clube da Av. Rui Barbosa as suas instalações, a fim de corresponder à preferência da élite friburguense.

RESULTADOS NO PIAUI

TERESINA, 26 (Asapress) — Dando prosseguimento ao Campeonato da cidade, jogaram ontem os quadros do Botafogo e do Artistico, vencendo o primeiro por 6 a 1, tendo atuado como juiz o Sr. Valdemar Pereira.

No segundo encontro da tarde, o Cruzeiro Esporte Clube abateu o Esporte Clube Flamengo por 3 a 2, tendo apitado o jôgo o juiz Belchior Barros.

SOLUÇÃO URGENTE PARA O CASO DO PORTO DE SANTOS

(Títulos principais na 1.ª página)

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Portos, concedeu hoje importante entrevista à imprensa, sôbre o caso do pôrto de Santos. O ex-prefeito do Distrito Federal realizou amplo e minucioso estudo da questão, que expõe com grande proficiência, apontando as medidas que se fazem urgentes para solução da crise.

Afirma de início:

— "E' perfeitamente infundada e fantasista a alegação de que existe uma crise originariamente portuária em Santos. O congestionamento, que ali se manifesta atualmente, é mera consequência, simples reflexo da falta de transportes entre o grande pôrto e São Paulo."

E prossegue o Sr. Hildebrando de Goes:

— Santos não é um entreposto, como o Rio de Janeiro, onde as mercadorias importadas, em sua quase totalidade, são retiradas, por meio de caminhões, das dependências portuárias para os depósitos particulares, existentes no centro da cidade. Em Santos, ao contrário, as cargas de importação em sua maioria, se destinam a São Paulo, que é o grande centro distribuidor do Estado. Em síntese, Rio de Janeiro é um pôrto de destino, enquanto Santos é um pôrto de trânsito. Daí, resulta a estreita interdependência, que existe em Santos, entre o tráfego portuário e o tráfego ferroviário.

Atualmente, há um grande desequilíbrio entre a capacidade do tráfego do pôrto, que é muito maior que o das estradas de ferro que o servem. Este é o aspecto fundamental do problema, que se sobrepõe a todos os pormenores de importância secundária.

Não me perderei, assim, no emaranhado dos detalhes. Hoje, mais do que nunca, devemos olhar o problema em seu conjunto, analisando as causas primordiais do congestionamento. Tem-se tomado, de quando em quando, pequenas providências isoladas de efeitos restritos, que não resolvem a crise, porque não têm uma preponderância de caráter amplo nem profundo."

Simples estação de baldeação

— "O pôrto, que é uma simples estação de baldeação entre os dois sistemas de transportes, marítimo e terrestre, vem atendendo, amplamente, às exigências crescentes da navegação. Assim, o seu tráfego aumentou este ano, em relação ao ano passado, de mais de 26%. O coeficiente de utilização dos seus cais atingiu, também, a um nível excepcionalmente alto: 1.200 toneladas por metro corrente. Manifestou-se a crise porque as instalações do pôrto estão descarregando, diariamente, um total de 23 mil toneladas de mercadorias, sendo 15 mil de importação, enquanto a estrada de ferro Santos-Jundiaí só tinha, até há poucos dias atrás, capacidade para transportar para o planalto apenas cerca de 9 mil. Só agora, com o funcionamento do oleoduto para produtos claros, a via férrea poderia retirar 100 vagões-cisternas do tráfego, deixando, em consequência, de transportar quase 2.500 toneladas de combustíveis para S. Paulo. No entanto, isto não significa que a estrada de ferro possa transportar mais 2.500 toneladas para o planalto. Por dois motivos. Porque um vagão de carga geral não pode ter, como um carro-tanque, a sua capacidade inteiramente utilizada. As 2.500 toneladas se reduziriam, praticamente, a cêrca de 1.500 por dia. E, em seguida, porque seria necessário que a Santos Jundiaí dispusesse de vagões, em número suficiente, para aproveitar essa margem de transporte que o oleoduto permitiu. Infelizmente, isto, porém, não acontece. Não há um só dia em que a ferrovia forneça ao pôrto o número de vagões solicitados. E' irrecusável, portanto, a conclusão de que a inauguração do oleoduto contribuirá, nas condições atuais, muito pouco, para minorar a crise do pôrto. E' preciso não esquecer que a estrada de ferro Santos-Jundiaí luta com duas espécies de dificuldades: a rigidez da capacidade de transporte nos dois planos inclinados e a notória falta de vagões para atender às exigências crescentes do seu tráfego. E sem mudar o sistema de tração na serra e sem empregar maior número de vagões, não poderá satisfazer ao aumento do tráfego marítimo, que o pôrto está acompanhando. Enquanto isto, inútil se torna procurar debelar a crise do congestionamento que se manifesta no grande pôrto paulista, porque é, sem dúvida alguma, uma crise puramente reflexa. Não tenhamos ilusões: só se resolverá o problema do pôrto com o aumento de transportes terrestres para S. Paulo Os números falam por si: a estrada de ferro Santos-Jundiaí retira das instalações portuárias cêrca de 62,4% das cargas de importação, enquanto pela Via Anchieta saem 25% e pela Sorocabana apenas 7,8%. Há, portanto, um "deficit" de 6%, correspondente a 250 toneladas, que se vão acumulando, diariamente, nas docas, ocasionando o congestionamento permanente de seus armazens, pátios e depósitos. No início deste ano, havia, somente, 97 mil toneladas de cargas nas dependências do pôrto. A situação, porém, se vem agravando dia a dia: em 31 de outubro último, já existiam 170 mil toneladas.

Mais de 70 mil toneladas de mercadorias, completamente desembaraçadas, estão à espera exclusivamente de transporte para São Paulo. Só esta carga exigiria o fornecimento imediato de 3.500 vagões para a sua retirada do pôrto, onde se acha depositada impedindo a descarga de 15 navios que se encontram ancorados ao largo. Chegamos, assim, à conclusão paradoxal, mas inevitável, de que, quanto mais se acelerar a descarga dos navios, mais o congestionamento se agravará, porque maior será o volume de cargas depositadas, que ficará retido, nas docas, aguardando transporte terrestre"

"Deficit" permanente de vagões — As medidas que se impõem

— "Considerável e permanente é o "deficit" que se verifica entre o número de vagões pedidos, diariamente, pelo pôrto e o fornecimento pelas estradas de ferro. Para ilustrar a tese, citarei um exemplo único. No dia 13 do mês corrente, quando me encontrava em Santos, foram solicitados 800 vagões para carregar, sendo recebidos, apenas, 343 das estradas de ferro. E e a situação tende a agravar-se ainda mais. Espera-se que o grande pôrto paulista movimente, durante o ano em curso, cêrca de 7 milhões de toneladas de mercadorias. Tenho informações de que chegarão, em breve, a Santos, 41 navios com um uma carga de 95 mil toneladas. Assim, se não se puder acrescer o fornecimento de vagões, a crise ampliar-se-á. No momento, as medidas tendentes a evitar o seu agravamento dependem, exclusivamente, dos transportes terrestres: aumentar fundamentalmente, o número de vagões pelas ferrovias e incrementar, tanto quanto possível, a retirada das mercadorias pela estrada de rodagem. A primeira medida dependerá precipuamente, das providências que o comércio paulista puder adotar para devolver, com maior rapidez, grande quantidade de vagões que se acham retidos, por longo prazo, nos desvios particulares, aguardando descarga. A segunda providência é, também, da alçada dos importadores que, devido à baixa armazenagem cobrada pelas Docas e à diferença de fretes favoráveis à ferrovia, preferem retirar suas mercadorias do pôrto meio de vagões do que por meio caminhões que trafegam entre Santos e São Paulo. Num e noutro caso, justifica-se, amplamente, o aumento das taxas atualmente percebidas pelas Docas e pela Estrada de ferro. Seria, também, necessário que a Santos-Jundiaí adquirisse, no mais breve prazo possível, 1.200 vagões novos para atender ao aumento contínuo do seu tráfego. Estas são as principais medidas de emergência, que posso aconselhar para minorar a atual crise de congestionamento que se manifestou no pôrto de Santos".

A solução definitiva

— "A solução plena e definitiva do problema só se alcançará, porém, quando a Santos-Jundiaí construir, na Serra do Mar, uma nova linha de simples aderência e bitola larga. Devo acentuar que a capacidade de transporte ferroviário entre Santos e S. Paulo permaneceu estacionária nestes últimos 50 anos, pois a construção da "serra nova" pela Inglesa data de 1897. Os grandes gastos feitos com a extensão da Sorocabana entre Mairink e Santos contribuiram muito pouco para minorar a situação. Principalmente, porque esta ferrovia não atravessa a cidade de S. Paulo, que é o grande centro distribuidor do Estado. Sendo uma linha que se de exportação, a Sorocabana está retirando do pôrto apenas mil toneladas diárias, que transporta para o interior. Como, porém, a construção da nova linha de simples aderência da Santos-Jundiaí para vencer a Serra exigirá prazo demasiadamente longo, urge executar quanto antes, a sua ligação com a Estrada de Ferro Sorocabana, por meio das variantes S. Paulo-Evangelista de Souza, no planalto, e Acaraú-Cubatão, na baixada.

Na serra, a Sorocabana possui boas condições técnicas de traçado, em simples aderência. Esse trecho seria integralmente aproveitado com o assentamento de mais um trilho para alargamento da bitola. Tal projeto, que poderia ser executado em pouco mais de um ano, resolveria, por muito tempo, o grave problema de transportes entre Santos e S. Paulo".

Programa de obras e aparelhamento

— "A fim de atender ao extraordinário aumento do tráfego marítimo, o govêrno atual aprovou, há poucos dias, vasto programa de obras e aparelhamento para o pôrto de Santos, não obstante a sua capacidade atual ser muito maior que o das estradas de ferro, que o servem.

Este programa, orçado em 800 milhões de cruzeiros, será executado em 4 anos. Seus principais itens podem ser assim resumidos:

1) — aquisição de 50 guindastes elétricos; 2) — remodelação de 400 outros 3) — aquisição de 27 guindastes a motor Diesel; 4) — aquisição de 12 guindastes sôbre rodas pneumáticas, 116 empilhadeiras transportadoras e 10 cavalos mecânicos; 5) — aquisição de 100 carros elétricos para transporte de cargas; 6) — aquisição de 14 locomotivas diesel-elétricas; 7) — aquisição de 10 tratores a motor; 8) — aquisição de 150 vagões abertos; 9) — ampliação e modificação de linhas férreas do pôrto; 10) — construção de mais 4 armazens; 11) — compra de 60 pontes rolantes; 12) — ampliação dos silos existentes, que passarão a conter 30.000 toneladas de trigo e não 12.000 como atualmente; 13) — ampliação de oficinas; 14) — construção de carvoeiras; 15) — construção de um "pier" no Valongo e construção de cêrca de 2 quilômetros de cais.

Como resultado do minucioso estudo que realizei, durante minha última estada em Santos solicitei às Docas a apresentação de nova relação suplementar de obras e aquisições, que, em suas linhas gerais, constará da: 1) Construção de novo trecho de cais, com 10 e 11 metros de profundidade em águas mínimas, em direção à barra, de modo a atender às crescentes necessidades do pôrto até 1956; 2) construção de nova muralha acostável, com 10 metros de profundidade, em frente ao cais de 7,00m.; 3) substituição paulatina ao longo de tôda a faixa interna do pôrto, dos armazens de um pavimento por outros de dois pavimentos com plataforma externa; 4) instalação especial para descarga e armazenagem ed carvão; 5) aquisição e montagem de um descarregador de trigo para 150 T/h, para atender ao aumento das instalações do Moinho Santista e de dois outros para 100 T/h, cada um, para o novo Moinho S. Jorge; 6) construção de um silo, com instalação mecânica, para exportação de cereais.

Conclusão

— "Com a execução dêste vasto programa, aumentar-se-á, consideràvelmente, a capacidade de tráfego do pôrto.

Caso, porém, não se resolva, com a máxima urgência, o problema correlato dos transportes terrestres entre Santos e São Paulo, teremos, em breve, uma crise portuária reflexa, muito mais grave do que as verificadas até agora.

Estou certo de que o ilustre Dr. Renato Feio, que vem realizando brilhante administração na direção da Santos a Jundiaí, há de concordar, à vista da premência da situação, na ligação provisória com a Sorocabana, até que se possa adotar a solução definitiva, que consiste na construção de uma nova linha, em bitola larga, de simples aderência, na serra, com excepcionais condições técnicas de traçado.

Estou certo, também, de que o Sr. ministro da Viação, que é um eminente engenheiro ferroviário, não hesitará de aceitar a solução de emergência indicada, que é a única capaz de evitar, no momento, uma crise de vastas proporções para S. Paulo.

Por fim, quero acentuar que o próprio presidente Getulio Vargas se acha diretamente interessado na solução urgente e definitiva do problema, pelos prejuizos que vem ocasionando à economia brasileira."

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Para venda da "Emprêsa Asfalto Nacional"

De ordem do senhor André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (decretos-leis números 2.073 e 2.436, de 8 de março e 22 de julho de 1940), fazemos público, a quem interessar possa, que, de acôrdo com o decreto-lei n. 9.549, de 6 de agôsto de 1946, se acham à venda, em concorrência pública, os bens e direitos da "Emprêsa Asfalto Nacional", e que vão abaixo descritos.

IMOVEIS, BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES

Dois terrenos, conjugados, situados junto à Estação de Boituva, antigo distrito do Município de Pôrto Feliz, Estado de São Paulo, limitando-se com a Avenida Pereira Inácio e o ramal da linha férrea da Sorocabana, um com a área de 25.000 metros e o outro com a área de 30.000 metros quadrados; cinco armazens com a área de 1.876,15 metros quadrados, galpões e outras pequenas construções; um britador especial para arenito; uma aparelhagem para elevação de material britado; dois moinhos desintegradores; um aparelho transportador para material desintegrado; uma aparelhagem para elevação de arenito desintegrado; uma aparelhagem para elevação de materiais quentes; uma moega para material quente; uma moega para arenito; uma aparelhagem para preparação de massa asfáltica; uma prensa rotativa para alta pressão; um misturador constando de um fôrno, um tanque e um agitador; uma caldeira misturadora para preparação de briquetes; três tachos de ferro; um ventilador acionado a transmissão; uma aparelhagem para secagem de massa asfáltica; uma aparelhagem para secagem; uma aparelhagem para distilação de óleo; uma estação transformadora, tendo um transformador de 2.200/110 volts e 60 ampéros, e um transformador de 2.200/110 volts; um motor elétrico; um esmeril acionado a transmissão; uma máquina radial para furar; dois tornos com boca de 6" e 5,50"; uma forja com ventilador; um motor elétrico; uma bomba; uma bomba centrifuga A.E.G.; um motor elétrico G.E.; uma instalação de transmissão; uma instalação para fôrça e luz.

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global dos bens levados à concorrência é de Cr$ 1.384.043,70 (um milhão, trezentos e oitenta e quatro mil, quarenta e três cruzeiros e 70 centavos).

CONDIÇÕES

1.ª — Só poderão ser admitidas à concorrência as pessoas naturais ou jurídicas que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e políticos e provem estar quites com a Fazenda Pública;

2.ª — Os bens, objeto da presente concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer ônus; o gravame hipotecário que sôbre êles pesa a favor da Caixa Econômica Federal do Estado de São Paulo, sujeito à amortização semestral de Cr$ 46.073,70, e que recai sôbre um dos terrenos em Boituva, isto é, o de área de 25.000 metros quadrados, será liquidado, no ato da escritura definitiva de venda, pela Superintendência, a não ser que o comprador prefira assumir as obrigações do mesmo ônus, hipótese em que nelas ficará subrogado, por ocasião da assinatura do instrumento de transmissão da propriedade com a intervenção dos credores hipotecários, pagando à Superintendência a diferença entre o preço básico global dos bens em licitação e a importância da dívida;

3.ª — O proponente deverá apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua idoneidade:

I — Tratando-se de pessoa física, ou natural:
a) — carteira de identidade, ou passaporte, se estrangeiro;
b) — folha corrida;
c) — quitação com o serviço militar;
d) — título de eleitor;
e) — quitação com o impôsto de renda.

II — Tratando-se de pessoa jurídica.
a) — Contrato social ou estatuto;
b) — prova de observância do decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de Dois Têrços);
c) — quitação com os serviços de assistência social;
d) — quitação com o impôsto de renda.

4.ª — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda, o proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil S. A., ou na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da Dívida Pública, a importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros);

5.ª — O pagamento será feito por ocasião da assinatura do respectivo título de transmissão, segundo as normas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 9.658, de 28 de agôsto de 1946, publicado no "Diário Oficial" do dia 30 do referido mês e ano (50% à vista e o restante em quatro (4) prestações trimestrais);

6.ª — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelope lacrado, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada, na forma da lei; e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a todas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União;

7.ª — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

8.ª — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.ª e 3.ª, seus números e alíneas, poderá ser feita a partir da data da publicação deste edital, até às 15 horas do dia 27 de dezembro próximo, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9.ª — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4.ª;

10.ª — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 15 horas do dia 29 de dezembro próximo, na sala n.º 1.406, do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro;

11.ª — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior os concorrentes, já considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução, para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais termos da lei;

12.ª — Será contemplado o concorrente, que maior preço oferecer, acima do valor básico global;

13.ª — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empate que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre o anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum dêles oferecer maior vantagem;

14.ª — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas, em seguida, na íntegra, no "Diário Oficial";

15.ª — Se o concorrente vencedor se recusar assinar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência;

16.ª — Aos proponentes, que não forem contemplados, serão restituidas as cauções, após a aprovação da concorrência;

17.ª — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão;

18.ª — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr assinado, contado da data da aprovação da concorrência, apresentando nessa ocasião, ao tabelião indicado, o recibo do recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista, no ato da assinatura da respectiva escritura;

19.ª — A desaprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito a ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinado.

INFORMES E DEMAIS DETALHES

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outras informações, serão obtidas nos dias úteis, exceto nos sábados, a partir da data da publicação dêste edital, na sala n.º 1.406 (14.º andar) do Edifício de A NOITE, nesta capital, ou no Escritório da Superintendência, em São Paulo, à rua 15 de Novembro n. 244, 4.º andar, salas 1/4.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1951. — A Comissão: — *Horácio de Alcantara Filho* (Presidente) — *Olympio Flores* (Membro) — *Ary O'Leary Paes Leme* (Membro) — *Alvaro Caldas* [illegible]

O guarda-civil Nestor Pedro Martins, quando era medicado no Posto Central de Assistência

LANÇARAM DE UM AUTOMOVEL "GARRAFINHAS" EXPLOSIVAS

Os petardos explodiram dentro da delegacia — Enorme estrondo e um guarda civil ferido — Obra de comunistas

As primeiras horas da manhã de hoje, verificou-se, na sede da Guarda-Civil, do 4.º distrito policial, um acidente que poderia ter graves consequências.

Encontrava-se de serviço no largo do Machado, o guarda-civil n.º 1.312, Nestor Pedro Martins, casado, de 34 anos, morador na rua Cristovão Colombo, 314, quando notou que do interior de um auto de aluguel, que, em excessiva velocidade passava por aquele local, jogaram um cordão contendo várias "garrafinhas", tipo "cabeça de negro". Ao ter contacto com o solo, as "garrafinhas" começaram a desprender fumaça. Aproximando-se o policial tratou de pisá-las, evitando, assim, que se incendiassem. O guarda-civil levou, então, o cordão onde havia as dezoito "garrafinhas" prêsas, ao posto do grupo de guarda, na loja. Quando falava com o fiscal que iria entregar o estranho achado ao comissário Agenor Agra de serviço no sobrado daquela delegacia, houve um estrondo medonho. Todos os vidros da sede voaram em estilhaços. O guarda foi atirado à distância. A sala encheu-se de fumaça. A delegacia ficou em polvorosa. Os demais guardas correram para ver do que se tratava, sendo impedidos de entrarem no recinto, devido à grande fumaceira. As pessoas que se encontravam nas proximidades do distrito corriam para se afastar do "tiroteio". Finalmente foram serenados os ânimos. Uma ambulância do Pôsto Central de Assistência conduziu àquele Pôsto o guarda-civil Nestor, que estava meio estonteado pelo estampido e apresentava queimadura de 1.º grau nos dedos da mão esquerda. Falando à reportagem no Pôsto Central de Assistência, o guarda declarou que eram 5,30 horas. Deixaria o posto às 6 horas. Viu que de um carro de praça atiraram um cordão com várias "garrafinhas" dependuradas, das quais saía fumaça. Abafou para que não se incendiassem. Apresentou-se ao fiscal, dizendo: "Quase no término do meu serviço, largaram esta "bomba" na minha mão e quando ia saindo da sede para apresentar o cordão com as "garrafinhas" penduradas, ao comissário Agenor Agra, eis que as bombas explodiram.

—

O fato causou estranheza à polícia, havendo a coincidência de serem celebradas hoje as homenagens à memória dos nossos oficiais e praças que, em 1935, tombaram em defesa das instituições ameaçadas pela intentona comunista. Presume, por isso, a polícia, que o caso das bombas seja obra dos vermelhos, cuja audácia não tem limites. Diligências estão sendo feitas no sentido de apurar-se a autoria do lançamento das perigosas bombas que iam vitimando o guarda civil.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA GRÃ-BRETANHA — A Embaixada da Grã-Bretanha, situada na rua São Clemente, 360, ofereceu, na noite de ontem, uma recepção ao Corpo Diplomático, às autoridades e ao jornalismo brasileiro, por motivo da despedida oficial do embaixador Sir Nevile Montagu Butler, que vai servir ao govêrno de seu país em Haia. Estiveram presentes à recepção o embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da Republica, representando o presidente Getulio Vargas, e Sra. Adalgisa Nery Fontes; o Sr. Café Filho, vice-presidente da Republica; o ministro João Neves da Fontoura; o ex-ministro Raul Fernandes; o embaixador Ciro de Freitas Vale; o ministro Bolitreaux Fragoso, chefe do Cerimonial do Itamarati; o ministro Luiz Galloti; o senador Alencastro Guimarães; o Ten. Cel. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional e o jornalista Sérvulo de Melo, além de figuras de prestígio na diplomacia, nas letras e na sociedade. Na foto acima, da Agência Nacional, vê-se o embaixador Lourival Fontes ladeado pelo embaixador e pela embaixatriz da Inglaterra

OS HOSPITAIS CUSTEADOS PELOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS NÃO DEVEM SER DESLIGADOS DA SANTA CASA

Essa instituição jamais faltou aos compromissos assumidos — A Prefeitura deve construir novos hospitais — Declarações do ilustre professor Brandão Filho

E' evidente que as questões que ora se procede contra a prorrogação, no fim do prazo contratual, da concessão secular de que desfruta a Santa Casa de Misericórdia para explorar os Serviços Funerários, passando estes à municipalidade, têm fins meramente politicos com a preparação de uma cabala eleitoral de larga envergadura, exclusivamente; nunca, porém, os verdadeiros interêsses da pobreza enfêrma e desvalida, que ali sempre teve a mais generosa e mais filantrópica acolhida, para a cura dos seus males, a minoração dos seus sofrimentos do corpo e da alma, enfim a solidariedade de uma assistência humana e cristã.

Insinuam cavilosamente, os promotores da insidiosa campanha contra a Santa Casa que esta instituição explora um monopólio odioso, uma indústria rendosa em nome da caridade pública, mas tudo isso se choca diante da mais clara e pura

Professor Brandão Filho

verdade, que é essa grandiosa obra de benemerência que há tantos e tantos anos recai sôbre a pobreza e que é em grande parte, custeada por aquele Serviços Funerários.

Acredite-se na palavra respeitável dos mais dignos cidadãos do nosso país, titulares integrados na vida pública e comprometidos pelo seu passado e pelo seu presente nos superiores designios da coletividade nacional, que então se compreenderá melhor a missão humanitária já desempenhada e ainda a desempenhar pela Santa Casa da Misericórdia.

Nestas colunas têm desfilado as mais autorizadas opiniões de homens públicos sôbre o que ora se debate em torno da concessão dos Serviços Funerários àquele soladício.

Hoje, temos a do professor Brandão Filho, abalisado catedrático de Cirurgia da Faculdade Nacional de Medicina e membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e de outras academias cientificas nacionais e estrangeiras.

Quase 20 anos depois

— Parece incrível — disse-nos inicialmente, o professor Brandão Filho — que, ainda hoje, passados mais de 19 anos, que falei ao "Diário da Noite", exatamente sôbre este mesmo assunto, eu tenha que reproduzir, confirmar, tudo o que disse, naquela época. Lamento, antes de tudo que, decorridos quase quatro lustros, nenhuma evolução se haja processado no pensamento dos velhos inimigos, felizmente poucos, da Santa Casa da Misericórdia.

Era de se ter acabado com a velha mania brasileira de destruição, para fazer pior, como aludi da outra vez. Os fatos ainda aí estão demonstrando que a Santa Casa jamais faltou aos compromissos assumidos. Todos os seus hospitais acompanham o progresso científico, como os que melhor o fazem, funcionam sempre com aquele mesmo ritmo, através de todos os tempos. Nunca, por falta de material ou de medicamento, um enfêrmo deixou de ser socorrido ou operado. E' sempre com ela, repito, com a Santa Casa que a pobreza desolada conta nos seus dias tristes, quando a moléstia lhe assalta a vida, encontrando as suas portas abertas a tôda hora. Sou contra o que se pretende e acho que os hospitais de Nossa Senhora do Socorro, de S. João Batista da Lagoa e de Nossa Senhora da Saúde não podem ser desligados da pia instituição.

Deve a Prefeitura construir novos hospitais

Esses hospitais devem continuar como estão, custeados pelos Serviços Funerários, prestando os seus inestimáveis serviços à pobreza e servindo à prática e aprendizagem dos nossos futuros médicos.

A Prefeitura deve construir novos hospitais modernos, bem aparelhados, com pessoal eficiente, para aumentar o número de leitos, ainda reduzido para as necessidades da população.

Isso, sim, será digno dos aplausos de todos quantos desprezam os sofismas pela realidade dos fatos — concluiu o professor Brandão Filho.

(Transcrito do "Diário da Noite", de 26-11-51).

Comunicados fúnebres

Manuel Calixto Garcia y Lazcano

(7.º DIA)

✝ Linotypo do Brasil S. A. convida seus amigos e clientes a assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível diretor vice-presidente, MANUEL CALIXTO GARCIA Y LAZCANO, na Catedral Metropolitana, depois de amanhã, quinta-feira, dia 29, às 10 horas. Antecipadamente agradece.

GEORGES LIQUORI

(FALECIMENTO)

✝ **Sua familia participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, à rua General Polidoro, hoje, terça-feira, dia 27, às 17 horas, para a mesma necrópole.**

GEORGES LIQUORI

(FALECIMENTO)

✝ **Perfumes Vendôme Ltda. participa o falecimento de seu estimado chefe Sr. GEORGES LIQUORI, ocorrido esta madrugada. e convida seus parentes, amigos e clientes para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de S. João Batista, à rua General Polidoro, hoje, terça-feira, dia 27, às 17 horas, para a mesma necrópole.**

Luzia Ciribelli Alves

(VIUVA OCTAVIO FERREIRA ALVES)

✝ Herminio Ciribelli Alves, senhora e filhos, José Ciribelli Alves, senhora e filhos, Antonio José Ferreira Alves, senhora e filho, Olga Ciribelli Alves, esposo e filhos, Lucio Ciribelli Alves e Aida Ciribelli participam o falecimento de sua querida mãe, avó e irmã, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, terça-feira, dia 27, às 17 horas, para a mesma necrópole.

TERESA AFONSO DINIZ

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Adelia Diniz Cortez, Maria das Dores Rocha, Alvaro Vianna e senhora; Idalina Pires agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, avó, cunhada e tia TERESA AFONSO DINIZ, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30. dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

PROFESSORA CARMEN LANDIM

(7.º DIA)

✝ Sua familia convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua querida e inesquecivel irmã, tia e prima, CARMEN, manda celebrar amanhã, dia 28, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

PAULO LEONCIO LINDARES PAULINO

✝ Dolores Lindares Paulino, comandante Francisco Lucas Gomes Paulino (falecido), Carmen de Jesus Paulino Alcofra, Maria da Glória Paulino Alcofra, agradecem penhorados os pêsames, corôas e telegramas, e convidam os parentes, amigos e colegas para a missa de 7.º dia, em sufrágio de seu malogrado filho, irmão e tio PAULO LEONCIO LINDARES PAULINO, a realizar-se dia 28, às 10 horas, na matriz de São Cristovão.

Acusação de chantagem

Processado criminalmente o comandante Holopercio Lins

Citados o deputado Osvaldo Costa e o gerente de seu banco, Sr. José Magalhães como testemunhas na ação movida pela Cia. Real de Aviação — O que refere a petição inicial do feito, distribuida à 15.ª Vara Criminal

(Clichê na 1.ª página)

A Cia. Real de Aviação acaba de apresentar contra o comandante Holopercio Lins uma ação criminal, citando como testemunhas o deputado Pavaldo Costa e o gerente do Banco de que o mesmo é diretor, Sr. José Magalhães.

Diz a queixosa, na petição inicial, que deu entrada na 15.ª Vara Criminal, firmada pelo seu advogado professor Clovis Ramalhete, ter sido vítima de uma chantage por parte do comandante Lins, como diretor do mensário "O Aeronauta".

Segundo narra a autora, estando trancada a concessão de novas linhas para o Norte e pretendendo a Cia. Real essa concessão, preliminar necessária de sua ulterior transformação em Companhia Internacional, o comandante Lins ofereceu por 500 mil cruzeiros, os serviços do seu jornal para uma campanha pleiteando a concessão da referida linha. Não sendo atendido, iniciou o referido aviador, como anteriormente ameaçara, uma intensa campanha de desmoralização contra a Cia. Real, difamando-a por todos os modos.

Posteriormente, a Cia. Real adquiriu por compra a Cia. de Aviação Transcontinental, tornando-se proprietária de suas instalações técnicas, frota de aviões e rede de linhas para o Norte. Aconteceu então que o comandante Lins, que era aviador da Transcontinental, passou a ser empregado da Cia. Real, que logo o despediu, pela prática de atos contra a honra e a dignidade do empregador, invocando os dispositivos em vigor da legislação trabalhista.

Segundo afirma, em sua petição, a Cia. Real o comandante Lins teria então substituido os fundamentos de seus pedidos de dinheiro, fazendo preço para o seu silêncio. Dizendo-se com direitos trabalhistas, teria declarado que a satisfação desses direitos em dinheiro asseguraria o silêncio do seu mensário aeronáutico.

Para servir de intermediário com esse fim junto à Real, teria o comandante Lins procurado o deputado Osvaldo Costa, sabedor que era das ligações do referido banqueiro e capitalista com o grupo proprietário da Real, da Transcontinental e da Santos Dumont, emprêsas consorciadas hoje pertencentes ao comandante Lineu Gomes. O comandante Lins ter-se-ia apresentado ao Sr. Osvaldo Costa, como empregado injustamente despedido, mas não se esqueceu de negociar, contra a indenização pedida, a cessação da campanha que o seu jornal movia à Real.

Segundo declara ainda a queixosa, o deputado Osvaldo Costa transmitiu o pedido, mas, melhor informado da situação, desinteressara-se do caso. Dessa atuação como intermediário, é que teria resultado a sua citação e mais a do Sr. José Magalhães como testemunhas do processo.

Confirmado o diploma do Sr. Benjamin Farah

O Tribunal Superior Eleitoral julgou hoje o caso da representação do Sr. Chagas Freitas contra o diploma do Sr. Benjamin Farah. Aquela Côrte negou provimento ao recurso confirmando o diploma do Sr. Benjamin Farah.

ATIROU DE REVÓLVER NO GUARDA

Em estado gravissimo a vítima

Na alameda São Boaventura, em Fonseca, Niterói, esta manhã, um motorista de praça, ao chegar defronte ao café Progresso, ao n.º 94, chamou para ajudá-lo a empurrar o carro que enguiçara, o guarda de Transito, João da Silva. Logo depois outro policial chegava e auxiliava o trabalho. Era ele o guarda do Corpo Especial de Segurança, Domicio Azevedo Rodrigues, de 24 anos, casado, morador naquela alameda, 401. Pessoas que estavam no café vendo a dificuldade em que estavam o motorista e policiais para movimentar o automóvel, entraram a fazer pilhéria. O guarda especial se enfezou e foi pedir satisfação ao dono da casa, João de Souza. Este, parece, teria usado de palavras ásperas e aquele aplicou-lhe forte bofetada. Aí, interveio na luta um irmão do comerciante, Alfredo de Souza. Sacou de revolver e atirou à queima roupa contra Domicio, atingindo-o à altura do coração. O guarda caiu agonizante. O agressor fugiu, embora perseguido. Domicio estava, à hora em que escreviamos, sendo medicado no Pronto Socorro. Havia pouca esperança de o salvarem. Ao local compareceram os investigadores da DJC, Pedro Vaz e Valdemar Apolinário.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

As chuvas e a crise da eletricidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

as chuvas — segundo os informes que nos foram prestados nos setores a que está afeto o assunto — pouca influência tiveram no aumento do nível de Ribeirão das Lages e do rio Paraiba, continuando a situação praticamente inalterável.

Na represa de Ribeirão das Lajes

Às 7 horas de hoje, a represa de Ribeirão das Lages acusava um aumento de 15 centímetros no nível das águas.

O volume total das águas na represa é agora de 28.972.270 metros cúbicos, enquanto que a medida anterior acusava apenas [illegible].270.

Embora continue a chover na [illegible] de modo intermitente e miúdo, dia e noite, o aumento verificado no nível das águas é ainda insignificante em face das dificuldades.

Longe de normalização

Falando à A NOITE o coronel [illegible] de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento, declarou-nos:

— Naturalmente, a chuva está ajudando. Entretanto, a situação está longe, muito longe de normalizar-se. As medidas postas em prática continuarão em vigor e, mais uma vez, encareço a colaboração do povo no que se refere ao consumo da energia elétrica.

O importante é que as chuvas continuem, engrossem o volume das águas do rio Paraiba e que a usina da Ilha dos Pombos volte a funcionar, desafogando assim a situação do Ribeirão das Lages.

Os cortes

Procuramos ouvir também esta manhã o Sr. Jacob No[illegible], do Departamento Comercial da Light, sôbre o racionamento da luz e da energia elétrica na cidade. Esclareceu-nos que tem verificado uma sensivel diminuição no consumo e que nesta emergência toda a população, assim como todo o comércio e a indústria, tem colaborado com a máxima boa vontade. Já não tem havido a necessidade de se fazer tantos cortes como de início. E' claro que diariamente a Light toma providências no sentido de punir os recalcitrantes, mas, em muito menores proporções. Acentuou que o problema não é de sorte da energia elétrica e sim o de se conseguir o perfeito entendimento de toda a população e que este entendimento tem sido alcançado. Disse-nos que até a iluminação do Cristo Redentor, o monumento de maior expressão da cidade, foi reduzida ao mínimo possível.

O CRIME DA LAPA

Morre o [illegible]unista Cameron — Foi Pessoa, o "camelot", o criminoso

Morreu, esta manhã, no Pronto Socorro, o motorista Nadio Cameron, que fôra esfaqueado, domingo próximo passado, por trás da casa de apartamentos, da rua da Lapa n.º 31. E' um edifício de oito andares, onde existe uma casa suspeita.

Dissemos, então, que Nadio Cameron, que contava 39 anos e era casado, dissera a Laura de tal, ali residente:

— Foi o Pessoa...

Referia-se ele a um indivíduo, que é "camelot", de nome Antonio Pessoa e que desapareceu em seguida.

Com a morte do motorista, como se vê, agrava-se o fato. O comissário Nilo Raposo, do 5.º distrito policial, e o delegado Ari Leão, têm, todavia, esclarecido já os acontecimentos.

Laura era amante do motorista. Pessoa, porém, a cortejava. E Pessoa, diz a polícia, tem maus antecedentes, vive de explorar mulheres.

O crime teria sido motivado por isso. Discutiram os dois homens e tudo terminou com o desfecho dramático.

A vítima residia com Laura, naquele edifício, no apartamento 202.

O delegado Ari Leão determinou diligências no sentido de ser localizado e preso o camelô.

Condenaria Zulmira Galvão e espera ser absolvida

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

— "Sou uma mulher honesta"

Na manhã, de hoje, na delegacia de Copacabana, ouvimos rápidas declarações de Iolanda Bustamante Silva, relativas às acusações que lhe faz um dos irmãos da vítima, dizendo ter ela um amante.

Iolanda protesta com energia, afirmando não ser isso verdade e que é uma mulher honesta.

Negará

Pessoa ligada à família do Sr. Francisco Paula e Souza, pai de Lúcia, que é apontado como amante de Oswaldo Bustamante, informou-nos que a jovem está entregue ao mais completo desespero. De tal sorte, que não poderá depor ainda, o que provavelmente se dará amanhã. Já chegou de Petrópolis e encontra-se na residência do pai, à rua Belisário Távora, 25, Apto 202.

Ao que tudo indica, negará qualquer união com Oswaldo. Pertence ela a uma família austera, respeitável e jamais mancharia o seu nome.

Disse-nos o nosso informante que tudo não passa de um lamentável equívoco do detetive da "Agência Fiel", que arrastou para a rua da amargura Lúcia Souza e Silva.

O advogado que a levará a depor ainda não se defrontou com a constituinte. Por sua parte, o médico assistente, Dr. Pery, que é seu cunhado, não permitiu que ela falasse com quem quer que fosse.

Interditado o escritório do despachante Luiz Medalha

As autoridades policiais do 2.º distrito, procurando esclarecer se realmente Lucia era amante de Oswaldo Bustamante, interditaram elas o escritório do despachante Luiz Medalha, amigo íntimo de Oswaldo e onde Lucia trabalhou durante algum tempo, daí saindo porque brigara com outro funcionário. Aliás, a polícia pretende ouvir todos os funcionários daquele escritório, pois foi ali que Oswaldo veio a conhecer Lucia.

O BRASIL HONRA A MEMORIA DOS QUE TOMBARAM NA "MADRUGADA DA TRAIÇÃO"

Flagrante da cerimônia no cemitério de São João Batista

(Títulos principais na 1.ª página)

Realizou-se hoje, pela manhã, no cemitério de São João Batista, a expressiva cerimônia com que o Govêrno, as fôrças armadas e o povo do Brasil reverenciaram a memória das vítimas da intentona comunista de 1935.

Precisamente às 11 horas, chegou à necrópole o presidente da República, que se fazia acompanhar de altas personalidades oficiais, entre as quais os titulares de todas as pastas, parlamentares e membros destacados das suas Casas Civil e Militar.

Depois do ato religioso, oficiado pelo padre João Pheney da Silva, ocupou a tribuna, para falar em nome da Marinha, o contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, que produziu eloquente alocução sôbre a significação cívica da solenidade, seguindo-se-lhe, no uso da palavra, o general José Bina Machado e major-brigadeiro Ajalmar Vieira de Mascarenhas, que interpretaram os sentimentos do Exército e da Aeronáutica, respectivamente.

Todo o desenrolar da cerimônia, que contou com a presença de grande massa popular, foi irradiado pela Agência Nacional, tendo ocupado o palanque oficial, ao lado do Sr. Getulio Vargas, o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, cardeal D. Jaime Câmara, presidente do Senado e da Câmara, além de numerosas outras personalidades do mundo oficial carioca, tendo à frente o prefeito João Carlos Vital.

Depois de executado o Hino Nacional, retirou-se do local o chefe da Nação, seguido da sua comitiva oficial, tendo recebido S. Excia., nesta ocasião, numerosas manifestações de simpatia por parte dos populares estacionados diante da necrópole.

O discurso do general Bina Machado

Por ocasião da homenagem prestada hoje, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista, pelas Fôrças Armadas, em memória dos oficiais e praças mortos na rebelião comunista de 27 de novembro de 1935, quando cumpriam o dever militar o general José Bina Machado, falando em nome do Exército, proferiu a seguinte oração:

«Sempre que morre um soldado, a Pátria perde um filho dileto.

E se êsse soldado morre cumprindo o seu dever e perde a vida porque honrou e cumpriu o juramento que fez de dedicar-se inteiramente ao serviço da Pátria, à defesa de sua honra, integridade e instituições, mesmo com o sacrifício da própria vida, cumpre à Nação honrá-lo e glorificá-lo, apontando-o a todos os cidadãos, especialmente a nós, homens de govêrno ou homens de farda, qualquer que seja a sua função pública e qualquer o seu grau e a hierarquia, como exemplo a ser imitado, como padrão de nobreza a ser tomado, modêlo de cidadão a ser seguido.

Estes que aqui jazem — sete oficiais e quinze praças, morreram defendendo os seus quartéis contra o ataque bruto e traiçoeiro de uma horda de malfeitores, de um bando de inimigos da Pátria.

Morreram vítimas do assalto comunista de 27 de novembro de 1935.

Há 16 anos que aqui repetimos, com a mesma finalidade, esta romaria cívica.

E a repetimos, para afirmação solene e pública, num gesto de consciente gratidão, de que não esquecemos os nobres companheiros de 35, nem as causas que os fizeram morrer.

Tombaram todos, prostrados a tiro, nas escaladas da noite, uns quando dormiam e repousavam das tarefas da jornada; outros reagindo contra o traiçoeiro golpe, mas todos chacinados com torpeza por camaradas que ali conviviam apenas de corpo e não de alma, pois tinham os seus corações aviltados e suas consciências vendidas no estrangeiro, pois não se tratava de um lídimo movimento em prol de uma opinião sã e livre, de uma dessas aventuras revolucionárias que a convicção de firmes ideais impulsiona e o entusiasmo e audácia dos jovens arrastam para a incerteza, a glória ou a desgraça.

As revoluções deflagradas por um sublime ideal nem sempre são vitoriosas, mas os seus legítimos anelos e as suas honestas causas determinantes, são sempre respeitadas nos vencidos, mais cedo ou mais tarde, embora a lei os puna.

Nobre escritor patrício disse com elevação e sabedoria: «Por isso, ter sido Farrapo, como outrora Cruzado, constitui um título de nobreza e não um estigma de delinquência. Jamais será tratado como criminoso, enquanto houver justiça sôbre a terra, aquele que expôs a honra, a liberdade e a vida pelo bem-estar e a felicidade dos pósteros».

Essa a conceituação da Inconfidência Mineira perante a história. Mas, o caso de que tratamos é essencialmente diverso. Não sou afeito a explosões de ódio, pois o não abrigo em meu coração de soldado cristão.

Analiso com serenidade os acontecimentos desenrolados aqui e em outras partes do país em 1935, para concluir, como todo o cidadão de bem o fará, que a nacionalidade foi ultrajada e a Pátria infamada por maus brasileiros, assalariados por um poder estrangeiro a cujos interêsses serviam e que desejaram implantar entre nós os ideais comunistas da desagregação da sociedade, da extinção da família, da negação de Deus, da eliminação da Pátria; por maus brasileiros que desejaram e desejam ainda impôr ao Brasil um regime que êles não ignoram ser mau e perverso, mas que proclamam, com consciência do contrário, ser bom, tolerante, «PRO-PAZ» e democrático.

Desencadearam a intentona de 35 para cujo sucesso não faltou a presença, no Brasil de altos dignatários da direção internacional do comunismo russo, prontos para a partilha dos despojos, prontos a assumirem a direção dos destinos de nossa Pátria e dos nossos próprios destinos.

E o que vimos, senhores, àquela época, aqui e no resto do país?

Assalto, traição e morte nos quartéis; assalto e roubo nos bancos; assalto e roubo à propriedade pública e privada!

E que ficou dessa empreitada de sangue, contratada e, seguramente, paga, por estrangeiros a maus patrícios nossos?

Que ficou do golpe nefando aqui desencadeado e até mesmo de um govêrno comunista instituído e organizado no Nordeste?

Miséria, desolação, ruína, vergonha, roubos e fuga dos dirigentes!

Nós bem lhes conhecemos os nomes que não podem ser aqui citados porque profanariam a santidade dêste lugar e a memória dêstes heróis que homenageamos.

Bem sabemos que êles não cansam, nem renegam a sua consciente perversidade e a sua diabólica sanha de perverter a sociedade, desmoralizar os govêrnos, destruir a fé, desagregar a família, arruinar e aniquilar a Pátria.

Esse é o seu programa; êsse o ideal que os anima!

Para isso, todo o meio é lícito, até mesmo uma confissão pública de renúncia e de abandono de tais idéias e do partido que as difunde, em busca de novas oportunidades para trair. Para trair, ainda e sempre, vão até o pleitear e defender uma complacente anistia que os colocaria em pé de igualdade aos que os combateram ou morreram em defesa da Pátria que êles ultrajaram; pleiteando um injustificável perdão que tornaria sem sentido a sublimidade de uma homenagem como esta que aqui prestamos, em nome da Pátria reconhecida.

Esse, senhores, é o seu programa! O que êles já fizeram, é o que farão sempre: morte, desolação, ruína e traição!

Não devemos perdê-los de vista! Nem podemos esquecer êstes bravos que aqui jazem, suas vítimas em defesa da Pátria.

Bem avisado o govêrno da República ao promover esta solenidade, instante da reprovação da miséria e da traição, momento de advertência e ato de evocação e saudade.

Aqui estamos para reverenciar a memória gloriosa dêsses soldados modelares que tombaram defendendo o seu quartel, o princípio da autoridade e as instituições de sua Pátria.

Queridos irmãos mortos!

Fala em nome do Exército brasileiro, um soldado que vem trazer-vos as homenagens da gratidão, da saudade e da admiração de todos os vossos companheiros de armas, pelo exemplo que lhes destes — da noção que tínheis do cumprimento do dever, invaidecidos da vossa gloriosa memória.

Não vos olvidaremos jamais e, muito menos, vos desprezaremos a memória, pois jamais consentiremos que ela venha a ser ultrajada por um esquecimento que importaria menos em cometermos uma dura ingratidão, do que em proclamarmos que foi em vão o vosso sacrifício.

Hoje somos aquilo que, ontem, vós desejastes que fôssemos. Sobrevivemos, com a Pátria, ao vosso sacrifício, porque vós vos sacrificastes por ela e por nós.

Que a Divina Providência, em cujo seio vos abrigais — pois aí é o lugar dos heróis — derrame sôbre a nossa Pátria as suas mais abundantes bençãos; sôbre os seus governantes a luz divina da sabedoria e da prudência e sôbre os vossos irmãos de armas a fôrça divina de um atendimento igual ao vosso de como um soldado deve cumprir o seu dever».

Palavras do representante da Marinha, contra-almirante Antonio Maria de Carvalho

Foi êste o discurso do representante da nossa Marinha de Guerra, contra-almirante Antônio Maria de Carvalho:

«Em obediência à determinação de S. Excia. o Sr. vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, temos a grande honra de, neste momento, desta tribuna, em local respeitável e diante de auditório representativo do govêrno da República, falar em nome da Marinha, em cerimônia cívica tão elevada e comovente.

Há anos seguidos, vem o govêrno da República, na data de hoje e neste local, realizando esta cerimônia, com a elevada finalidade de relembrar a todos os brasileiros conscios de seu sagrados deveres, a memória daqueles bravos e grandes militares que, na noite de 27 de novembro de 1935, lapidaram nas páginas da História, com o sacrifício de suas preciosas vidas, a atitude digna e a bravura heróica de brasileiros que, como os nossos antepassados, nos legaram exemplo de coragem, de brasilidade e de sadio cumprimento do dever.

Os nomes dos brasileiros, ora relembrados, já foram pronunciados e todos nós ouvimos, com o devido respeito e elevada veneração, o nome de cada um, dirigindo o pensamento à Pátria querida e aqueles que tombaram em sua defesa.

Serve também, esta cerimônia, para ressaltar ao povo, o procedimento injustificável de brasileiros que, levados por idéias contrárias aos interêsses do Brasil e à sua Independência, não hesitaram em lançar mãos das armas que lhes foram confiadas para, em má hora, empregá-las contra seus dignos irmãos que, com coragem, bravura e abnegação notável, souberam reagir e lutar em defesa da querida e amada terra brasileira!

Face à majestade e grandeza do gesto heróico dêsses sempre lembrados brasileiros, curvamo-nos respeitosamente antes suas sepulturas e procuremos exaltar seus atos de bravura que deverão servir de estímulo e exemplo aos brasileiros dignos, filhos dêste grande Brasil que tanto amam e tudo farão pelo seu progresso, amparados na sã verdade, na justiça, no trabalho, no amor ao dever cumprido e com a plena convicção de suas responsabilidades.

Senhores, rebuscando a História, ela nos ensina e recorda, quão rudes, seguidas e por vêzes demoradas, foram as lutas que os povos desenvolveram no mundo, em prol de suas liberdades!

Quanto ao caso brasileiro, a nossa História, é também, rica e farta, de fatos e acontecimentos, onde predominaram sempre, a vontade heróica do povo desta terra abençoada, tudo fazendo, lutando, enfrentando perigos e inimigos fortes e ousados; porém, sempre resoluto e decidido, sem fugir à luta, até que — afinal em 7 de setembro de 1822, com o brado de — Independência ou Morte — obteve o Brasil a sua emancipação política, ficando então considerado no mundo, como Nação livre e independente!

Em 7 de setembro de 1922, comemoramos com festas, o Centenário dêste grande Dia Nacional. Era, através dos tempos, a glorificação vibrante e entusiástica do grande feito de nossos antepassados, que nos legaram uma Pátria rica, livre e independente!

Senhores, durante a nossa vida de nação independente, tem havido, como consequência natural e lógica do progresso e do evoluir da civilização, movimentos revolucionários no país; todos, no entanto, circunscritos às nossas fronteiras, tornando, portanto, inatacável e em situação bem alta e acima dos partidos em luta, nossa Independência como Nação Livre! Lutas de irmãos, na defesa de princípios quanto à orientação político-administrativa do país, no pressuposto de melhorar a ação do Govêrno em prol do progresso desta grande e querida Terra Brasileira.

Certamente, dessas lutas, resultaram erros e acêrtos e, por isso, formulamos desta tribuna, os melhores votos, para que os homens do Govêrno, bem orientem e aproveitem, em prol do Brasil, aqueles erros e aqueles acêrtos!

E assim, vinham os anos decorrendo e o nosso Brasil, país novo e rico, vinha tambem, com o esfôrço abnegado de seus filhos, procurando se manter no concerto das Nações Livres e Independentes! Eis, porém, que surge no mundo uma nova doutrina avassaladora, visando ampliar o domínio de uma nação sôbre as demais. E já, em 1906, o nosso grande Ruy Barbosa, em memorável Assembléia Internacional, proclamava ao Mundo, com argumentos e lógica irrespondível, o direito dos fracos ante os fortes e a supremacia da — Fôrça do Direito — ante a fortaleza esmagadora do — Direito da Fôrça. O grande brasileiro, com a sua palavra brilhante e seu saber profundo, elevou bem alto o nome do Brasil, admirando a todos e a todos convencendo os princípios que defendia!

Parece então, que o ilustre brasileiro, que assombrou aquela memorável Assembléia de Haya em 1906, previa, iluminado por sua grande inteligência, as amarguras futuras e quando se tentaria, como de fato ocorreu na 2.ª Grande Guerra, o esmagamento completo das nações fracas com o predomínio absoluto do forte e do poderoso, ante a debilidade daqueles que, embora fracos, lutaram com dignidade e altivez, em prol dos sagrados princípios do Direito e da Justiça!

Não importa, pois, que na época atual, ainda perdure tal doutrina, porque, a sua prática objetiva contra o nosso querido Brasil, encontrará por parte dos brasileiros dignos dêsse nome, a mais decidida represália; e comprovam esta afirmativa, os atos heróicos dos brasileiros já citados, que souberam elevar bem alto o sentimento pátrio.

E tempo porém, de nos prepararmos para todas as eventualidades e, para tanto, torna-se preciso que todo bom brasileiro procure, por todos os meios e modos ao seu alcance e em qualquer setor de atividade, prescutar o que exista ou possa existir que venha concorrer para o desenvolvimento de atividades subversivas, procurando então destruí-las. E, senhores, é lamentável, e todos nós sabemos que, há brasileiros que mal orientados e propositadamente endoutrinados para o mal, concorrem, às vêzes talvez inconscientemente, para o desenvolvimento da doutrina comunista, crentes de que estão fazendo um bem para o nosso querido Brasil; quando, no entanto, se bem pensarem e refletirem, chegarão à conclusão bem diversa daquela que seus propagandistas, bem industriados, conseguiram lhes incutir e convencer.

Esta cerimônia anual, serve ainda, para alertar a todos os brasileiros sôbre os perigos e inconvenientes desta nova doutrina; pois, se vencedora, veríamos perdidos os cento e vinte e nove anos de Independência de Nação Livre que, estamos certos, seria novamente reconquistada pelos bons brasileiros, se, porventura, chegassemos a perdê-la!

Atentai bem, povo do Brasil! Manter o que temos e possuímos em Independência e Liberdade, que nos foi legado por nossos maiores depois de árduas lutas, é muito mais simples, mais fácil e seguro, do que perder, para depois reconquistar!

Meus senhores, procuramos tanto quanto nos foi possível, externar o modo de sentir da Marinha, ante os dolorosos acontecimentos que hoje são aqui rememorados.

Terminando, lembramos que a Marinha, como é sabido e a História registra, desempenhou papel saliente nas lutas da Independência, permitindo e estabelecendo as comunicações com o Sul, Centro e Norte do país e, por isso, procurando seguir o exemplo de seus maiores, ao lado do glorioso Exército brasileiro, da jovem e já heróica Aeronáutica do Brasil, das Polícias Civil e Militar, do Corpo de Bombeiros e do forte e brioso povo brasileiro, estamos certos, Exmos. Sr. presidente da República e digníssimos membros do govêrno, que a Marinha não poupará esforços e lutará decisivamente, hoje como ontem e amanhã como sempre, em prol da defesa da nossa Liberdade e Independência e, para tanto, reafirmamos o nosso intuito de assim agirmos, mesmo, com o sacrifício da própria vida».

A palavra da Aeronáutica

Falando em nome da Aeronáutica, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas proferiu o seguinte discurso:

"Quando, nos primeiros instantes de 27 de novembro de 1935, um surto de caráter tipicamente comunista irrompeu na legendária caserna da Praia Vermelha, o Campo dos Afonsos vivia um ato dêsse drama e um punhado de bravos, lá, como no Terceiro Regimento de Infantaria, tombava nos postos de vigília que lhes houvera marcado o cumprimento do dever militar.

Os arautos daquela ideologia, estranha ao estilo de vida como às tradições cristãs de nossa gente, mobilizando, de um lado, a cobiça filha da frustação, e de outro, a inexperiência de jovens desavisados, aquêles, transviados de Deus, desertados da pátria e esquecidos da família, entenderam de pôr em prova a fortaleza de nossas guardas, em golpe de brutalidade e de surprêsa dentro dos quartéis.

Por êrro, que os chefes bolchevistas não cessam de reconhecer e proclamar, as fôrças da destruição escolheram para alvo as próprias fôrças armadas e, num regime político vigentes, as atacaram em suas casernas de paz.

A refrega foi rápida e violenta e a reação não se fêz esperar: todos, infantes e aviadores, acorreram aos postos de combate, unidos num só pensamento — o de bem cumprir o dever até ao fim; e alguns dentre êles, eleitos pelo destino, passaram da obscuridade terrena ao esplendor da imortalidade pelo arco triunfal do sacrifício supremo.

A pronta reação da fôrça organizada limitou a poucos os que, naquele dia, tombaram pela pátria e pela família. Seus nomes acabam de ser aclamados, como titulares que são seus portadores da mais alta linhagem na hierarquia da honra e da nobreza.

Este o episódio cujo décimo sexto aniversário se comemora neste campo santo e que a gratidão do Brasil, por suas fôrças armadas, não consente caia no esquecimento, porque olvidá-lo seria esquecer estes bravos, seria esquecer as esposas que deixaram na viuvez, os filhos que ficaram na orfandade. E seria mais ainda: seria, na colaboração com o inimigo, por omissão, fraqueza ou negligência, lançar a pátria e a família aos azares de vicissitudes que as poderiam levar à ruína, à completa destruição.

Já se percebem os rumores, nas fímbrias de nosso impenitente sentimentalismo, de completa reintegração dos autores do episódio de 35 no seio da sociedade que afrontaram, restituídos ao pleno exercício de suas funções nas fôrças armadas. Deus e a história ditarão, em definitivo, seus juízos inapeláveis; mas cumpre reconhecer e ponderar que os diplomas legais que houvessem de redimi-los de suas culpas não teriam o dom divinal de ressuscitar êstes que morreram.

Na luta entre a servidão e a liberdade forçoso é admitir que as fôrças da democracia perderam terreno de então para cá, mercê da diferença de armas em relação ao adversário. Toda transigência que importe em transferir ao inimigo o estímulo de que nossa gente precisa para organizar sua defesa é crime contra a sociedade que nos cabe proteger.

Em que pese a suposição de que, alertas as fôrças armadas na defesa do patrimônio material e espiritual da nação, pode esta viver a vida descuidosa dos povos pastores, é preciso adquira o povo o justo sentido das possibilidades e das limitações de suas fôrças armadas e se ilustre na responsabilidade inerente a cada cidadão na luta contra o comunismo em nossa terra.

Do êrro de 35 tiraram os bolchevistas proveitosas lições que lhes serviram para a conquista dos chamados países satélites: não são mais as fôrças armadas seu alvo predileto, mas a própria administração pública em suas posições chaves; estão êles presentes e ativos nas fábricas, como nas escolas, nos campos como nas sélvas onde identificamos os sinais de suas pegadas. É o patrimônio de cada cidadão que está em jôgo, lá onde as fôrças armadas não têm acesso.

Urge, pois, que o povo considere e sinta que a organização e o comando da defesa do país contra as fôrças da servidão, que entendam do intervir em seu estilo de vida, competem ao poder civil da nação de cuja política as fôrças armadas são simples instrumento.

A mobilização, por conseguinte, nesta luta que se nos impõe para nossa sobrevivência, é a mobilização do povo: e, seus generais, os homens públicos que a nação escolheu para conduzi-la a seus nobres destinos, os mestres nas universidades, os guias nos grupos de produção e todos quantos, tocados da graça de Deus, tenham recebido do alto a missão divina de transmitir aos homens de boa vontade um raio de luz que lhes é própria, a iluminar o caminho da promissão.

Heróis de 35: a fôrça aérea brasileira, que temos a honra de representar neste momento, vos traz a sua veneração nesta mostra de gratidão nacional que se renova cada ano, junto a vossas tumbas.

Vosso sacrifício valeu por uma advertência e uma afirmação: advertência aos que vivem e atacam nas trevas de que não há noite para os que vivem e morrem pelo Brasil; afirmação à pátria enaltecida de que ela conta, ainda e sempre, na defesa de suas instituições, com a firmeza de seus soldados.

Os aviadores do Brasil não vos trazem lamentos, porque não se pranteia a morte dos que se sagraram herois por sua bandeira; mas, antes, vos oferendam a corôa de loiros de vossa esplêndida vitória, entretecida de sacrifício de seus próprios mártires, tombados dos céus da pátria para maior grandeza da terra de seu berço.

É nesta companhia de gigantes que celebramos vossa festa singular de herois e, em côro com a juventude das escolas a entoar, Brasil em fora, louvores à vossa glória, a fôrça aérea brasileira concerta, na profação de seus bravos, o hino de vossa exaltação, puro, brilhante, harmonioso.

Grandes Soldados do Brasil."

Missa campal

Foi rezada hoje, às 8 horas, solene missa campal, para as guarnições do Exército e da Aeronáutica com sede na Vila Militar e Campo dos Afonsos, promovida pelo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, em sufrágio das almas das vítimas da intentona comunista de 1935. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

Magistrados falam sôbre a soberania do Juri

(Títulos principais na 1.ª página)

Continuamos a recolher as mais autorizadas opiniões para a "enquete" que iniciamos em torno da soberania do júri, diante do movimento que surgiu, no sentido de ser reformada a Constituição, na parte em que devolve tal prerrogativa ao tribunal popular.

Fala o desembargador Vicente Piragibe

Indagamos do desembargador Vicente Piragibe se ele era ou não pela soberania do tribunal e eis a sua resposta:

— Sou pela soberania do Tribunal do Juri. Penso que as decisões do juri devem estar sujeitas a revisão pelo Tribunal, mas só na parte processual. Dado provimento ao recurso, deve o réu ser submetido a novo julgamento.

Lídima expressão da democracia

O juiz Alcino Falcão assim se externou:

— Sou favorável à soberania do juri, porque é o povo que julga. Se julga bem ou se julga mal, isso é uma contingência de qualquer julgamento, quer se trate de julgamento por técnicos, ou por elementos leigos. A instituição do juri é a mais lídima expressão da democracia e não parece que um mau julgamento num ou dois casos baste para autorizar a reforma do sistema vigente, que em suas linhas gerais tem dado bons resultados e com o correr dos tempos melhores dará, sem dúvida.

Fala o desembargador Emmanuel Sodré

O desembargador Emmanuel Sodré assim falou a A NOITE:

— Quando, vai para quatro décadas, iniciei, como promotor, a minha vida pública na comarca de Angra dos Reis, tive ocasião de acentuar, em escrito publicado no jornal da terra, como era que entre nós se colhia da prática do "juri"; mas acrescentei que a maior responsável por essa deficiência era a precariedade da prova testemunhal. Percorri outros termos e comarcas fluminenses, mas quase não tive contato com o tribunal popular, dada a pacatez daquelas circunscrições.

E prossegue o ilustre magistrado:

— Na magistratura da capital federal, onde ingressei há quase trinta anos, sempre refuguei a justiça criminal, cuja prática, muitas vezes, é a tortura da consciência dos julgadores, ao contrário da sedução que todo estudante sente pelo tão sistemático ramo do direito penal. De modo que a impressão que posso externar é a que tem qualquer estudioso dos fenômenos jurídicos e que cada vez mais se firma no sentido de condenar, como ineficiente e falha, a tarefa dos tribunais populares.

São ainda palavras suas:

— A crescente complexidade da vida social exige, para a solução dos conflitos que ela cria, o acurado estudo de especialistas.

Concluindo disse-nos o desembargador Emmanuel Sodré:

— Muito mais eficaz que a severidade das penas é a "certeza" da punição, e ainda mais desastroso que a impunidade é o "pieguismo" com que se vem procurando "adoçar", até ao exagêro, o regime das penitenciárias, em contraste, aliás, com o torturante descalabro de outros estabelecimentos de segregação. Mas isto já não é bem o assunto de nossa conversa.

Para o desembargador Narcelio de Queiroz, o "Juri deve ser controlado"

Assim se manifestou o desembargador Narcelio de Queiroz:

— Ainda que o Júri tenha os seus grandes defeitos, considero-o um mal necessário e sou formalmente pela sua manutenção, embora sob contrôle. Acho que não devemos ser precipitados em responsabilizar de uma maneira simplista o aumento da criminalidade, à falta de repressão rigorosa por parte do Júri. Entendo que a questão é complexa, e estaria a indicar a realização de um inquérito mais profundo, pois muitos são os fatores que concorrem para a maior criminalidade, desde o desequilíbrio econômico até o sensacionalismo na imprensa, no noticiário policial. Podemos observar que há, no mundo, uma grave crise de valores morais, e fatalmente se há-de refletir nas classes menos controláveis da sociedade.

Há um fato concreto, entretanto, a notar: na vigência da lei 167, depois de incorporada ao Código do Processo Penal, que restaurou a soberania do Júri, baixou sensivelmente o índice da criminalidade de morte no Brasil inteiro. Isso indica a necessidade de controlar o Júri, de forma a evitar os excessos das absolvições escandalosas, mas sem extinguir o Júri, tão necessário para o julgamento de situações cujas soluções não são encontradas na rigidez dos critérios da Justiça Togada.

Como se sabe, em alguns casos os tribunais faziam tabula rasa das decisões consideradas em desacordo com a prova dos autos, e julgavam novamente o processo como se se tratasse de um caso comum da competência dos juizes. Entendo, assim, que se uma reforma se deve fazer na estrutura do Júri, esta deverá também criar limitações à ação dos tribunais, para evitar o mal a que acabo de me referir.

Em suma, sou pelo Júri controlado".

"Deve ser reformada a Constituição"

Falando à reportagem, um outro renomado jurista, o ministro Edgar Costa, ex-presidente do Tribunal do Júri e atual membro do Supremo Tribunal Federal, afirmou:

— Acho que devemos voltar ao regime antigo, anterior a 1946, que dava aos tribunais de Apelação a faculdade de apreciar as decisões do Júri. Na minha opinião, este contraria os interêsses da aplicação da Justiça, na generalidade dos casos, pois, como é sabido, nas mais ilustres composições de jurados, como é o caso do Distrito Federal, certas decisões por vezes obedecem a injunções momentâneas, deixando-se impressionar os jurados por circunstâncias emotivas ou pela publicidade exagerada que se faz em tôrno de determinados crimes. E o que não se poderia dizer dos tribunais de Júri no interior do país, onde, em numerosos casos, prevalece a opinião política dominante ou a de determinados grupos?

Na hipótese, da reforma constitucional pretendida pelo movimento dos juristas mineiros, certas decisões do Tribunal Popular poderiam ser apreciadas novamente, corrigindo-se o que elas apresentassem de absurdo ou contrário à aplicação da Justiça. Evitar-se-iam assim as decisões verdadeiramente, escandalosas que se têm proferido ultimamente, ou seja a repressão necessária, para que diminuisse o índice alarmante da criminalidade presentemente registrado.

Em essência, sou radicalmente contrário à soberania do Júri, achando que é absolutamente necessária a reforma do dispositivo constitucional que a consagrou".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FALECEU O SR. RESENDE E SILVA

Faleceu, anteontem, nesta capital, o Sr. José Vieira Resende e Silva, ex-secretário de Finanças do Estado do Rio e alto funcionário do Ministério da Fazenda, onde desempenhou as mais destacadas comissões, inclusive de diretor da Recebedoria. No Estado do Rio, para onde foi a convite do Sr. Amaral Peixoto, durante o seu primeiro govêrno, realizou, no setor que lhe foi entregue, obras das mais benéficas para as finanças estaduais. O seu nome está, por isso mesmo, ligado a uma série de reformas e empreendimentos que atualizaram consideravelmente a Secretaria de Finanças do Estado do Rio. O Sr. Resende e Silva, que desaparece aos setenta e três anos, deixa viuva, Sra. Ruth Maciel de Resende. Era irmão dos Srs. Arthur Resende e Astolfo de Resende, aquele, conhecido latinista, e, este, brilhante jurisconsulto, já falecido. Entre as obras deixadas pelo extinto, figuram "Fronteiras do Brasil", livro de interessantes estudos fiscais. O governador Amaral Peixoto compareceu ao enterramento do Sr. Resende e Silva que se realizou no cemitério de São João Batista, ontem, com grande acompanhamento.

SENSACIONAL DECLARAÇÃO DE CARLITO:

O BOTAFOGO NÃO DISPUTARÁ O RIO-S. PAULO

MESMO QUE SEJA CLASSIFICADO PARA O CERTAME INTERESTADUAL

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, há dias, o Botafogo assentou uma grande excursão à Europa, em princípios do próximo ano de 1952.

As negociações, encaminhadas nesta capital por intermédio do representante dos clubes alemães, chegaram a bom têrmo, ficando resolvido que o quadro alvi-negro embarcará em janeiro, disputando inicialmente uma série de seis jogos na Alemanha.

Depois o quadro da estrêla solitária atuará na Austria e em seguida na Suiça. É provável, ainda, que o Botafogo prolongue a excursão, jogando em outros países do Velho Mundo.

DESISTIU DO RIO-SAO PAULO

Quando o Botafogo iniciou entendimentos para essa excursão à Europa, surgiram certas dúvidas, já que a referida temporada coincidiria com a época prevista para o Torneio Rio-São Paulo. Teria, pois, que haver uma opção do alvi-negro, caso seja classificado para o certame interestadual. Deve-se notar, a propósito, que o Botafogo permanece firme no 4.º lugar da colocação por rendas, com amplas possibilidades de ser classificado efetivamente, até o final do certame.

As dúvidas que havia sôbre a decisão do Botafogo já estão desfeitas.

A NOITE pode adiantar, de acôrdo com a palavra do presidente Carlito Rocha, que o alvi-negro, mesmo classificado, não disputará o Rio-São Paulo, preferindo excursionar à Europa.

Disse-nos o dirigente máximo alvi-negro:

— A decisão do Botafogo já está tomada, a propósito dêsse assunto. Mesmo na hipótese de sermos classificados para o Rio-São Paulo, não concorremos a êsse Torneio, preferindo a excursão à Europa. Isso foi resolvido pela diretoria do Botafog, quando aprovou o contrato para a excursão à Alemanha, Austria e Suiça. O Botafogo é, presentemente, o clube do Rio que se dedica à prática de maior número de esportes, com elevada eficiência em todos êles, como atestam os nossos títulos e classificações. Não poderia pois, ficar na incerteza de uma classificação feita por um critério totalmente alheio à técnica ou à eficiência esportiva, e atendendo apenas à colocação pelas rendas apuradas no campeonato. Temos que acautelar os interêsses do clube com antecedência e não é possível ficar na dependência de uma classificação extra-esportiva, até à última hora. Por isso preferimos desde logo excursionar, já que o critério adotado para a classificação no Rio-São Paulo é, no entender do Botafogo, verdadeiramente absurdo. Contra êle lutamos, sem resultado, infelizmente. Daí as razões da atitude do Botafogo.

DESAPARECEU UM GRANDE ATLETA E UM GRANDE TECNICO DE ATLETISMO

A morte de José Augusto Santos Silva, tetra-campeão pelo Flamengo



Aí está o malogrado José Augusto entre dois atletas da sua turma de 1936, quando retornou ao Flamengo, vindo de S. Paulo

O "moleque" Ze Augusto nasceu nas proximidades da "garage" do Flamengo. Toda a família Santos Silvo era Flamengo e o "Zé", depois que se apanhou crescidinho, não saia da praia e também da "garage". Ajudava em tudo, mesmo com a sua moléza característica.

Depois que ficou praticamente só no mundo, José Augusto fez da "garage" do Flamengo sua casa. Todos o ajudavam, em roupas e nos estudos. José cresceu, e muito, ficou um rapagão forte e sempre alegre. Em 1921 Alberto Quadros, que era o "cabeça" da seção de remo, perdeu uma eleição e foi para o "campo" (Paissandu), trocando o remo, pelo arremesso do disco. Levou o José também, com as suas grandes pernas e físico perfeito.

Ramon Platero era o tecnico e ensinou José Augusto a correr, primeiramente pista rasa e salto em altura e depois ensinou-lhe, com a boa vontade de Luiz Bianchi e de Carlos Reis Junior, a correr sôbre barreiras.

José ficou nessa última especialidade. Era lento nos 400 metros, mas revelou-se nos 110 metros. Formou-se, então, nessa época, depois que o magnifico Fred Naber regressou aos Estados Unidos, a maior dupla de barreiristas que o Brasil já possuiu.

Reis vencia sistemàticamente os 400 metros, com o José em segundo, e, José, sistemàticamente, o campeão dos 110 metros, com o Reis em segundo.

De 24 a 27, os anos aureos do atletismo do Flamengo, com Cyro Resende na direção e Bob Fowler como técnico, José foi tetra-campeão.

Depois disso, tudo mudou. Fowler foi para a Marinha, mas nunca abandonou a José nem a Reis Junior. José foi, mais tarde, para São Paulo, já como técnico e lá ingressou no C. R. Tietê, conseguindo vários campeonatos.

Fowler, já combalido, voltou aos Estados Unidos, deixando Carlos Reis Junior no seu pôsto, na Marinha, onde ainda se encontra e para onde chamou também, posteriormente, a José Augusto, em 36, quando o grande corredor voltou de São Paulo para dirigir o Flamengo.

José Augusto encontrara, porém, um Flamengo diferente. Não havia recurso, nem pista, nem interêsse. Os bons elementos foram saindo. A Gávea era muito longe e a consideração era nenhuma. Ficaram, praticamente, dois com José Augusto: José Viana e Raymundo Rodrigues, êste o melhor pentatleta e decatleta da cidade e muitas vezes do Brasil. Depois, Raymundo foi para o Botafogo, quando o alvinegro iniciou febril e vitoriosa campanha atlética.

José ficou triste. Só lhe restava o Viana e alguns novatos sem quaisquer possibilidades.

Depois veio a tristeza maior. Mudara a administração do Flamengo. Grandes projetos eram feitos para reerguer o rubro-negro e, nesse rodopio, José Augusto foi considerado obsoleto!

Ninguém se recordou do que fizera aquêle rapagão forte e jovial, as vitórias ressonantes que dera ao Flamengo e o seu sacrifício em manter o prestigio rubro-negro sem elementos até materiais.

José foi dispensado!

O Fluminense acolheu o técnico experimentado e culto, verdadeiro orientador e colaborador com as Federações, no sentido de um melhor atletismo local e nacional. Infelizmente um mal grave atacou o veterano atleta. Apenas, numa temporada completa, contou o tricolor com o seu concurso precioso.

José Augusto Santos Silva sucumbiu, moço ainda, carregado de glórias e de esforços para o bem geral. Perdeu o Brasil um grande atleta do passado e um batalhador honesto pelas coisas certas do atletismo incerto.

O Internacional, campeão

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente de A NOITE) — A equipe do Internacional derrotou a do Renner por 4x1, resultado que lhe valeu a conquista do titulo de campeão da cidade da atual temporada.

Grêmio e Nacional jogarão domingo o "match" para decisão do titulo de vice-campeão.

DE QUEM A CULPA ?

HELENO NÃO JOGOU E O AMERICA PERDEU...

A sensacional vitória do Olaria sôbre o América foi liquida e indiscutivel dentro das quatro linhas do campo, mas deu "panos para manga" fora de seus limites.

Houve cenas desagradáveis, duelando associados do Vasco e do América, trazendo como consequência cadeiras partidas e algumas cabeças quebradas...

Vindo de um empate espetacular com o Bangú, depois de estar aparentemente liquidado, o América decepcionou justamente pela apatia de seus players, em chocante contraste com a reação arrasadora da peleja com os banguenses.

Os rubros não encontram explicação para justificar o revés quando ela é simples e notória para quem viu o Olaria jogar mais e o América jogar menos.

Talvez não haja explicação para a conduta de certos jogadores americanos que vendo fugir o triunfo se desmandaram, chegando o espirito de indisciplina ao ponto da ofensa moral ao juiz da partida.

Quando Heleno estreou na equipe do campeão do Centenário que perdeu para o São Cristovão, puseram a culpa no grande crack, que só não é totalmente grande porque não pode, ou não sabe controlar o próprio sistema nervoso.

Domingo, Heleno não jogou e o América perdeu quando, segundo a opinião de seus responsáveis, não podia perder.

Se não encontram o responsável ou responsáveis pela derrota, que culpem Heleno.

Êle tem sido tantas vezes vitima da injustiça dos homens que mais uma não deve fazer muita diferença.

Heleno

O futebol oferece ao "torcedor" oportunidade de explodir todos os recalques de uma semana de sofrimentos e amarguras.

A válvula de escape do homem da arquibancada seria lógica se não servisse, também, de pretexto para extravazar, por vêzes, os maus instintos.

Quando assim sucede, muita coisa pode acontecer, inclusive a reação do único ponto visado pelas expansões do "torcedor": o juiz.

Mario Viana, domingo, resolveu reagir quando foi ofendido por um exaltado.

O modo de reagir — auxilio de terceiros — não foi dos mais corretos, mas o direito de reação ninguém pode negar ao homem ofendido.

Com isso não concordou, porém, o Bonsucesso, distribuindo uma nota oficial sôbre o assunto.

O mundo tem dêsses contrastes.

Ontem, o grêmio leopoldinense oferecia a Mario Viana um apito de ouro e, hoje, pede a sua punição, chamando-o de cinico e outras coisas...

ALFAIATE



Mario Viana, acusado pelo Bonsucesso

INQUÉRITO, PEDIRÁ HOJE O BONSUCESSO À F. M. F.

Fortes acusações do rubro-anil ao árbitro Mário Viana — Uma nota oficial violenta — Reuniu-se até de madrugada a diretoria do clube leopoldinense

Esteve reunida ontem, até depois de meia noite, a diretoria do Bonsucesso, apreciando as ocorrências que se verificaram domingo, no "estadinho" da avenida Teixeira de Castro, logo após a peleja com o Botafogo. Como é sabido, houve sério tumulto, devido aos fatos em que esteve envolvido o árbitro Mário Viana, que, em revide a ofensas recebidas de associados do clube local, acabou por agredir algumas pessoas, que necessitaram dos socorros médicos.

Depois de muitos e acolorados debates, em que foram estudadas essas ocorrências, a diretoria do Bonsucesso resolveu entregar aos jornais a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Bonsucesso, reunida extraordinàriamente na noite de ontem, tomando conhecimento dos fatos ocorridos no jogo contra o Botafogo, travado no domingo passado, resolveu:

1.º) Requerer abertura de inquérito contra o árbitro Mário Viana, pelos seguintes fatos:

a) no intervalo dos dois tempos, um associado clube, Carlos Barboso, disse ao árbitro que só lhe faltava receber uma medalha oferecida pelo Bonsucesso, que já lhe oferecera um apito de ouro. Terminada a partida, êsse associado foi "caçado" pelo árbitro, acompanhado de associado, enquanto covardemente o árbitro o agrediu, armado de sôco inglês, abrindo-lhe o superecílio direito;

b) nesse intervalo, enquanto recebia vaias dos torcedores sentados nas cadeiras numeradas e nas sociais, o citado apitador ria para os que o vaiavam e os convidava por gestos a aumentar a gritaria. Por vezes o citado árbitro levava as duas mãos apertadas sôbre a cabeça, num gesto de deboche, a agradecer as vaias;

c) ao protestar contra a agressão praticada pelo citado apitador, o Dr. Fernando Meireles foi atirado ao solo pelos acompanhantes do árbitro e pisado brutalmente, apesar dos seus protestos no sentido de o respeitarem como advogado e conselheiros do clube;

d) em consequência dêsses fatos e açulados pelo árbitro, os componentes do choque da Policia Especial invadiram a parte social do clube, evacuando-a a golpes de "casse-tête" e proferindo palavrões.

e) à saida, já na rua e no automóvel do choque o árbitro, de pé, convidava o quadro social em atitude provocadora, a se aproximar dêle e dos seus acompanhantes. Um torcedor, que nunca pertenceu ao quadro social, ensaiou um protesto. A resposta foi dada pelo chefe do choque, de nome Frederico, que desceu do carro e prostou a socos o referido torcedor ao solo desacordado, pisando-o miseravelmente. (De todas essas agressões tomou conhecimento o distrito policial).

f) a inversão dos fatos pelo árbitro em sua súmula está a exigir punição exemplar. Revela a capacidade criminosa do homem que, fiado no crédito que tem a palavra do árbitro, pretendeu ficar impune. Entretanto, não trepidou, cinicamente, em ofender a dignidade do clube, que êle desrespeitou, tentando arrastar a Associação ao descrédito público, só porque lhe faltou a coragem moral de assumir a responsabilidade de suas tropelias.

2.º) Protestar veementemente contra a atitude cinica do árbitro que ousou, numa demonstração total de sua capacidade para a mentira, inverter os fatos, fiado no valor que se confere à palavra dos árbitros e objetivando a sua própria impunidade.

3.º) Enquanto não fôr punido o citado apitador, o quadro de profissionais do Bonsucesso que tiver de atuar sob sua arbitragem o fará de braçadeira preta em sinal de luto, pelas violências praticadas contra os associados, senhoras e menores agredidos no próprio recinto da arquibancada social, de onde tiveram de fugir, em tumulto, escorraçados à fôrça por ordem do citado árbitro. — (Ass.) — A Diretoria".

OFICIARA HOJE A F. M. F.

Segundo o que a nossa reportagem apurou, junto à direção do Bonsucesso, o clube leopoldinense, hoje mesmo, oficiará à Federação Metropolitana, pedindo a instauração de inquérito para apurar a responsabilidade de Mario Viana nas citadas ocorrências.

Como se vê, repete-se agora o caso Vasco x Malcher...

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

SOBROU ZEZE' MOREIRA...

FLAVIO E' "MUITO CARO" E OS OUTROS NÃO SERVEM

Apesar do extra-oficialmente, a federação já está tratando da organização do selecionado carioca que irá tentar no eterno confronto com os paulistas, a conquista do Tetra Campeonato Brasileiro.

Julinho Pinheiro, chefe do departamento técnico da entidade está querendo resolver o caso da designação do «coach» metropolitano e isso porque, achando Flavio Costa um «técnico muito caro», não podendo contar com, Délio Neves (não é diplomado), Gentil Cardoso (cujos métodos de trabalho não têm a aprovação da F. M. S.) e Oto Glória (que não aprovou na direção cruzmaltina), Julinho Pinheiro está contando unicamente com Zezé Moreira e Carvalho Leite.

O preparador tricolor esteve ontem na séde do Edificio Cineac e fez sentir ao departamento técnico que não desejava arcar com tamanha responsabilidade e isso por diversos motivos, inclusive de ordem particular.

Podemos adiantar aos nossos leitores, porém, que, no caso em que Zezé Moreira permaneça irredutivel a federação, o requisitará oficialmente, estribada em suas leis e o preparador tricolor não terá outra alternativa, senão a de aceitar o encargo de preparar o selecionado carioca.

Zezé Moreira, que será indicado por dona Julinha

Godofredo teria dito:

VOCÊ, TIJOLO, É UM LADRAO

O JUIZ NÃO GOSTOU CITANDO-O NA SUMULA ALEM DE RANULFO E OSMAR

Amaro Miranda da Cunha na redação de A NOITE ao prestar os esclarecimentos que estamos divulgando sôbre os trabalhos de preparação dos remadores cariocas com objetivo às regatas internacionais do Chile.

O prélio América x Olaria, disputado domingo último, em São Januário, além de ter oferecido o resultado surpreendente de 2 x 1, pró "bariris", viveu em meio a um ambiente de intranquilidade, tanto que, nas sociais, cruzmaltinos e americanos degladiaram-se, tendo sido partidas inúmeras cadeiras. Também, no campo, os jogadores deixaram-se influenciar pelo espirito ali dominente e, em consequência, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro citou vários dêles na súmula.

SUSPENSAO DE DOIS A QUATRO JOGOS

Godofredo, por exemplo, é o que está mais agravado e deverá receber, no Tribunal de Justiça da F. M. F. uma pena de suspensão de dois a quatro jogos, a exemplo do que sucedeu com Danilo. Tijolo acusou Godofredo de o ter ofendido moralmente, com palavras pesadas, chamando-o de "ladrão" e outras coisas...

Ranulfo e Osmar serão igualmente julgados por desrespeito ao juiz.

TUDO NORMAL

Nos demais campos, as coisas correram normalmente, inclusive no do Bonsucesso, apesar de Mário Viana, depois do prélio, andar se desentendendo com "torcedores" locais. Como, porém, isso nada implique em disciplina, no "match" o assunto será resolvido fora de jurisdição do T. J. D.

CARNERA AINDA LUTA

LONDRES, 27 (A.F.P.) — O ex-campeão mundial de box Primo Carnera derrotou ontem à noite, em Brighton, num encontro de "catch", o inglês Eddie Phillips, mediante decisão do árbitro, ao fim de cinco minutos de combate.

Carnera já havia derrotado Phillips na sua carreira de pugilista.

O BANGU MELHOROU

A posição na "Taça Eficiência"

Depois da disputa da 5ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, a situação dos clubes cariocas na «Taça Eficiência» está mais ou menos definida limitando-se ao duelo entre o Fluminense e o Bangu, tendo-se verificado acentuada melhoria pro Bangu. A colocação atual é a seguinte:

1º — Fluminense 182 pontos.
2º — Bangu 170 pontos.
3º — Flamengo 151 pontos
4º — Botafogo 146 pontos
5º — Vasco da Gama 143 pts.
6º — Olaria 119 pontos
7º — São Cristovão 105 pontos
8º — América 101 pontos.
9º — Madureira 75 pontos
10º — Bonsucesso 59 pontos
11º — Canto do Rio 43 pontos.

DIREÇÃO TECNICA DE BUTSH

PARA AS GUARNIÇÕES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO

Amaro Miranda da Cunha vai apresentar a sugestão ao Conselho Técnico da entidade, concluindo o relatório com a indicação de remadores para a seleção nacional

As provas do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, além de definir a posição hierárquica dos clubes da capital nesse salutar desporto, serviram para indicar remadores e temoneiros que serão aproveitados nos trabalhos de seleção que a Confederação Brasileira de Desportos está promovendo com objetivo aos próximos certames continentais. Ontem tivemos oportunidade de receber a visita de Amaro Miranda da Cunha, veteranissimo temoneiro do C. R. Vasco da Gama, que passou certo período de observações entre os remadores do Flamengo e Botafogo durante os intensos preparativos para as regatas do Campeonato. Deu-nos o popular "Mocotó" informações de grande interêsse, que divulgamos, a seguir:

— Em primeiro lugar, cumpre-me esclarecer que a missão que recebi de observar as condições e capacidade dos remadores dos clubes que disputaram o certame regional de remo está concluida e, assim, estou de volta ao meu clube, que é o Vasco, e do qual não poderei desligar-me. E continuou:

— Os resultados de minhas observações levaram-me à convicção de que temos apreciável material humano, capaz de concorrer com os remadores dos Estados do pais, mais adiantados no remo, na formação de uma equipe de boa categoria para representar o Brasil nas regatas internacionais de março próximo, no Chile. Estou aparelhado a fornecer ao Conselho Técnico da entidade carioca nomes e indicações que devidamente apreciados com o suprimento daquele órgão, poderão constituir a base de uma preparação útil ao remo carioca. Por isso desde logo sugiro a abolição das eliminatórias entre os clubes cariocas, pois se há bom número de remadores, a verdade é que não há abundância de conjuntos para que se justifiquem eliminatórias inter-clubes.

DIREÇAO TÉCNICA ÚNICA

Também nosso ponto de vista é que os remadores da entidade metropolitana tenham um só direção técnica. E como consequência também vou sugerir a indicação do atual técnico do C. R. Vasco da Gama, Sr. Butsch, cujos conhecimentos e experiência estão acima de qualquer discussão. Trata-se de um profissional com conhecimento de grandes certames, tendo concorrido a dois jogos olimpicos e participado como técnico da preparação de guarnições de seu país, que triunfaram nos certames olimpicos de Berlim. Amaro Miranda da Cunha manifestou ainda plena confiança na representação nacional que a seu ver deve ser constituida de elementos selecionados, se não surgirem conjuntos realmente excepcionais. Entende o velho temoneiro que a combinação dos melhores remadores do pais em formações inteligentes pode dar resultados auspiciosos. Tais foram as novas que nos trouxe o temoneiro, cuja missão técnica tanta preocupação deu aos observadores do desporto náutico.

PROSPER ENFRENTARÁ A GERAÇÃO MAIS VELHA

Crônica de turfe

GOLDENA, A MELHOR

Confirmaram-se totalmente os prognósticos dos técnicos, com o predomínio das mais velhas, no G. P. "Mariano Procópio", o comparação de éguas que ontem se disputou na Gávea. E' verdade que as "4 anos" estavam representadas por suas líderes incontestes — Oreja e Goldena — enquanto os "brotinhos" tinham em Nova Orleans e Hell Cat apenas dois elementos regulares para a defesa da nova geração. Mesmo assim, porém, o confronto agradou, e o resultado não chegou a constituir uma surpresa, pelo prevalecimento de Goldena e Marly.

Goldena, que na última apresentação fôra abatida por Oreja, desforrou-se agora da rival, apossando-se definitivamente do título de líder das éguas de 4 anos. E' verdade que a rival sofreu alguns percalços durante o percurso, mas tais contratempos não influiram na superioridade final demonstrada pela filha de Hidalgo. Também o umidecimento da raia contribuiu para a elasticidade da pilotada de Luiz Diaz, que se agrada francamente da raia anormal. Contudo, não merece contestação êsse triunfo. Surpreendente foi a atuação de Marly, que corre muito no regime do freio, e talvez tivesse ganho em raia bem sêca. Acompanhou a filha de Guaratiba, facilmente, a carreira, e na reta chegou a dominar a situação, não resistindo, porém, ao ataque de Goldena, para a qual perdeu por um corpo escasso. Chegou correndo a defensora do Stud Paula Machado, deixando em terceiro, a vários corpos, a Hell Cat. Esta teve uma carreira inglória, procurando fazer o "train" para Goldena, e sofrendo a perseguição tenaz de Nova Orleans. Em raia de areia, seria certamente a ganhadora, pois é conhecida sua ojeriza pela grama. Mesmo assim, atuou a contento. Oreja, como dissemos, fracassou sem explicação, pois os contratempos que teve não explicam aquele quarto apagado, longe de Hell Cat. E' algo irregular, a filha de Pizarro, que também estranhou a raia molhada. E Nova Orleans, na qual depositávamos algumas esperanças, chegou em último, apagada. Não estava preparada para os dois quilômetros a "faixa" de Marly, e parou muito na reta.

A carreira se desenrolou com Hell Cat e Nova Orleans revezando-se na primeira colocação, vindo Marly, Goldena e Oreja mais atrás. Assim chegaram à reta, quando Marly carregou sôbre Hell Cat e a dominou, mas não teve energias para conter o ataque do Goldena, que livrou um corpo nas especiais e ganhou firme. Em terceiro, a vários corpos, Hell Cat, vindo Oreja e Nova Orleans nos últimos postos.

Goldena foi apresentada em boas condições pelo Jorge Morgado e conduzida com precisão por Luiz Diaz. Marcou o tempo regular de 124 3/5 para os 2.000 metros, inferior ao que Origon marcou no sétimo páreo, em raia muito mais pesada.

B I A S.

REAPARECE RADAR, NO "DERBY CLUB" -- DOIS OTIMOS PROGRAMAS

POR TRAS DAS CORTINAS

Com o resultado do G. P. "Mariano Procopio" ficou sendo a seguinte a classificação na estatística clássica do corrente ano:

Proprietários: — Stud Seabra, 14; Stud Zelia Peixoto de Castro, 7; Stud L. de Paula Machado, 4; Stud Rocha Faria, 3; Stud Euvaldo Lodi, 3; Haras Fazina, 2; Maria Cecilia Silveira, 2, Honorina Penteado, 2; Stud Verde e Preto, 2; Arthur H. Ludgrem, 1; Victor Guilhem, 1; Stud Carmen ,1; João S. Guimarães, 1; Jorge Jabour, 1; Eurico Solandz, 1; e E. G. Bastos, 1.

Jóqueis: — Emidio Castillo, 8; Domingos Ferreira, 7; Francisco Irigoyen, 7; Luiz Diaz, 7; Luiz Rigoni, 5; Oswaldo Ulloa, 4; Candido Moreno, 4; Armando Rosa, 1; Adão Ribas, 1; Olivio Macedo, 1; Dario Moreira, 1, e Ubirajara Cunha, 1.

Tratadores: — Juan Zuniga, 14; Oswaldo Feijó, 7; Jorge Morgado, 5; Ernani de Freitas, 4; Claudemiro Pereira, 8; Henrique de Souza, 3; Luiz Tripodi, 2; Manoel J. de Oliveira, 2; Geraldo Morgado, 1; Eulogio Morgado, 1; José S. da Silva, 1; Gonçalino Feijó, 1; Mario de Almeida, 1, e Levy Ferreira, 1.

*

Causou surprêsa a resolução da Comissão de Corridas, suspendendo apenas por uma reunião o jóquei René Latorre, que pilotou Origon no sétimo páreo de domingo. Todos viram o violento desvio de linha do irrequieto chileno, que foi "de facão" para dentro, quase derrubando três adversários. Só se foi "movimento expontâneo" do animal...

*

O páreo mais longo de nosso turfe reservado aos nacionais, o G. P. "Derby Clube", será corrido no próximo domingo, com a participação da Jupiter, Radar, Loretta, Ondino e Ocre. Não há dúvida de que iremos assistir a uma carreira interessante, pois todos os concorrentes se acham em boas condições, e nessa distância, é difícil apontar um favorito.

Foi além da expectativa o êxito obtido, ontem, com o encerramento das inscrições para as duas próximas corridas.

Magníficos ficaram os programas, ambos formados por novos páreos de campos cheios e homogêneos. Prometendo disputas sensacionais.

Há atrativos grandes. Na sabatina, disputando a prova central, clássico "Joquei Clube do Rio Grande do Sul", reaparecerá Prosper. O líder da nova geração enfrentará, pela primeira vez, os mais velhos Origon, Oraci, Guaruman, Accordeon, Algarve e Fairfax.

Será dura a tarefa para o excelente defensor do Stud Peixoto de Castro, pois não tem, ainda, o aguerrimento indispensável. Contudo, possui qualidades para se impôr aos adversários que, diga-se, não são craques.

Para domingo a prova de maior dotação é o tradicional grande prêmio "Derby Clube", em 3.800 metros.

Veremos aí o reaparecimento do Radar, que não enfrentou, ainda, distancia tão longa. O valente filho de Felicitation, com o "top-weight" de 60 quilos e correndo em parelha com Loretta, terá como adversário Jupiter, do Stud Paula Machado e a parelha Ondino e Ocre, da coudelaria Peixoto de Castro.

Outra carreira, que promete empolgar é o handicap "Emilio Carrica", em 1.600 metros. Tévere, o invicto platino recordista dos 2.400 metros, fará nova demonstração, frente a Eagle Pass, Toribio, Quejido, Bahari, Retang, Bakelita, Kurdo, Sinless, Miel Rosa e Winter King.

Todos otimamente preparados, sendo difícil o prognóstico.

Muito interessante está, também, o páreo dos estrangeiros, em 1.600 metros. Happy Haven, Silicio, Señorona, Macanudo, La Tana, El Tigre, Victoria Cross e Riavita, já conhecidas, medirão forças com as estreantes Coramina e Magana.

Pela animação, que está sendo notada, já nos meios carreiristas, os dois "meetings" marcarão novos sucessos para o Jóquei Clube.

Resoluções da Comissão de Corridas

Reunida ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

a) — de acôrdo com a comunicação do estarter, chamar a atenção dos tratadores de Topasio, Cracovia, Mejor, Lobelia e Jacarandá-Assú, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida proposta pelo estarter e imposta ao aprendiz Alberto Dornelles, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Brown Boy;

c) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Luiz Diaz, Ubirajara Cunha e Rene Latorre, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Goldena, Thunderbolt e Origon;

d) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Pedro Gusso Filho e Fernando P. Schneider, o primeiro por infração do artigo 81 do Código (não ter dado no prazo determinado a montaria do seu pensionista Mejor, na corrida do dia 25), e o segundo por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado fora da hora determinada o seu pensionista Odair);

e) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14,30 horas, os tratadores Celestino Gomes, Moysés de Araujo, Waldemar Costa e Reduzino de Freitas;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 17 e 18 dêste mês.

Livro de ocorrências

CORRIDA DO DIA 24 DE NOVEMBRO

Jorge Ramos, que montou Lipe, declarou que ao faltarem cerca de 50 metros para o disco de sentença, foi seriamente prejudicado pelo cavalo Carinho, que o fechou violentamente.

Olivio Macedo, piloto de El Sirocco, informou que o seu conduzido vinha acompanhando muito bem a carreira até a entrada da reta, mas quando o declarante o obrigou, o seu conduzido não saiu do lugar, o que surpreendeu o informante, pois o seu pilotado possuia excelentes exercícios par esta carreira.

Oswaldo Ulloa, piloto de My Prince, informou que o seu conduzido desde a partida, vinha se atirando para dentro apesar dos esforços do declarante.

Henrique de Souza, tratador do cavalo El Sirocco, declarou que apesar de seu pupilo ter trabalhado e apontado em excelentes condições, não correspondeu em carreira. Adianta que suspeita ter sido o calor o causador da má performance do seu pupilo, em virtude do mesmo ser sujeito a hemorragias e afogar-se em carreira, com o calor.

J. B. Castanheira, tratador do animal Yapol, declarou que seu pupilo não confirmou em carreira os bons exercícios e que foi acometido de hemorragia.

Moacyr Canejo, tratador do cavalo Tempo Feio, declarou que seu pupilos não correspondeu em virtude de ter recebido um forte coice na coxa, por ocasião da partida.

Antonio Portilho, que conduziu a égua Bakelita informou que nos 300 metros finais a sua conduzida vinha se atirando para dentro, tendo o declarante a corrigido várias vezes e não tendo prejudicado qualquer competidor, visto vir sua pilotada com bastante "luz".

Justiniano Mesquita, piloto do Topazio comunicou que na partida a égua Cracovia largou atravessada, razão pela qual prejudicou seriamente o declarante que esteve a pique de rodar.

Dario Moreira, piloto de Cracovia comunicou que a sua conduzida na partida estava muito indocil, razão pela qual largou atravessada para fora o que causou algum prejuizo ao competidor Topazio.

CORRIDA DO DIA 25 DE NOVEMBRO

Emigdio Castillo, piloto da Oreja informou, que, após a partida, a égua Goldena veio para dentro tendo, por isso, prejudicado a montada do informante, que esteve a pique de cair.

Raul Urbina, piloto de Freedon informou que desde a partida o seu conduzido vinha se negando a correr.

Nelson Gomes, treinador do cavalo Califa informou que o seu pupilo não correspondeu no esperado devido ao estado pesado da pista de grama.

Dario Moreira, piloto de Pantufla, comunicou que na curva dos 800 metros o cavalho Thunderbolt veio para dentro, tendo com êste movimento prejudicado o informante, e por seu turno causou embaraço a um competidor que corria por dentro.

Ubirajara Cunha, piloto da Thunderbolt, informou que nos 900 metros o seu conduzido se atirou para dentro, devido estar sentido da paleta.

Ilton Pinheiro, que montou Luisiana, informou que nos 800 metros o cavalo Thunderbolt veio para dentro, o que causou prejuizo à montada do declarante.

René Latorre, piloto de Origon, comunicou que quando obrigou o seu conduzido a fundo êste se atirou de golpe para dentro apesar do declarante ter procurado corrigi-lo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.

	Kg
1—1 Fúlvia	54
2—2 Lobelia	52
3—3 Inspiração	50
4—4 Musicanta	52
5 Lampeira	50

2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.45 horas.

	Kg
1—1 Welcome	58
2 Vibrante	54
2—3 Caranahy	58
4 Creoulo	52
3—5 Tarascon	54
6 Crambe	54
4—7 Albornoz	54
8 Thunderbolt	58

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas.

	Kg
1—1 Tocantins	53
2—2 El Gaucho	56
3 Marroquino	52
3—4 Manguarito	56
" Bananal	52
4—5 Philidor	56
" Gorgona	56

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,35 horas.

	Kg
1—1 Palmer	55
2—2 Hajul	55
3—3 Naughty Boy	55
4 Fair Baby	52
4—5 El Garboso	55
" Tonio	55

5.º páreo — "Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (Pista de grama) — Às 16,05 horas.

	Kg
1—1 Prosper	54
2—2 Origon	60
3—3 Guaruman	61
4 Oraci	53
4—5 Accordeon	58
" Algarve	53
" Fairfax	60

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,30 horas.

	Kg
1—1 Arroz Amargo	52
" Cabo Frio	54
2—2 Olocaliz	58
3 Lupina	48
3—4 Lovelace	54
5 Isleta	56
4—6 My Lord	50
7 Crato	56
8 Irresistivel	58

7.º páreo — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Bettings).

	Kg
1—1 Obélia	56
2 Olinda	56
2—3 Maratimba	56
4 Oleta	56
5 Entreverada	56
3—6 Gangorra	56
7 Orácia	56
8 Silver Lass	56
4—9 Colombiana	56
10 Mahdi	56
" Marne	56

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,30 horas. (Bettings).

	Kg
1—1 Landinho	53
" Pilantra	58
2 Darling	54
3 Dehés	53
4 Barcena	54
2—5 Alvino	56
6 Itamogi	58
7 Don Antônio	58
8 Bombo	54
" Mandinga	52
3—9 Maná	56
10 Holywood	58
11 Aviador	58
12 Maracaju	58
" Waxy	56
4-13 Don Fradique	54
" Poranga	52
14 Média Luna	50
15 Foliador	52
" Onze	56

9.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18 horas — (Bettings).

	Kg
1—1 Malandrinho	56
" Poeta	58
2—2 Napoleão	54
3 Olympus	50
4 Hunter Prince	56
3—5 Brazilian Star	56
6 Hunter	53
7 Linda Dona	53
4—8 Denbili	50
9 Harem	52
10 Guanumbi	58

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Uma é bôa... Duas é melhor!

ÚLTIMOS DIAS

NOVAS REMARCAÇÕES!

E em cada 2.ª gravata um desconto de 50%

O'Kay

AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA - LOJA 32

AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE

O'Kay COPACABANA-PALACE, ABERTA ATÉ 22 HS.

Programa de DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,20 horas.

	Kg
1—1 England	55
" Starway	55
2—2 Esquiva	55
3 Apolinea	55
3—4 Sterling Princess	55
" Andiroba	55
4—6 Platina	55
7 Axixa	55

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas.

	Kg
1—1 Orestes	56
2—2 Sketch	56
3 Gaio	56
3—4 Croydon	54
" Cucaracha	56
4—5 Senta a Pua	56
" Elaegi	54
" Elanut	54

3.º páreo — Grande Prêmio Derby Club — 3.800 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,10 horas.

	Kg
1—1 Jupiter	60
2—2 Radar	60
" Loretta	58
3—3 Ondino	60
" Ocre	59

4.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Destinado a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 (dez) vitórias éste ano, no País) às 15,35 horas.

	Kg
1—1 Medieval	56
2 Ornato	56
3 Olindaia	54
2—4 Monterrey	56
5 Theofilo	56
6 Chantecler	56
3—7 Indolente	56
8 Remanso	55
9 Marapuana	54
4-10 Montanhês	56
11 Muchacho	56
12 Mourel	56

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — às 16,05 horas.

	Kg
1—1 Porfio	55
2 Elida	53
3 Açude	55
2—4 Herval	55
5 Luxuosa	53
6 Egil	55
3—7 Horatio	55
8 Oxford	51
9 Sorriso	55
4-10 Fair Bird	51
11 Aldebarran	56
" Crosby	55

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas.

	Kg
1—1 Happy Haven	52
2 Silicio	54
2—3 Magana	52
4 La Tana	52
3—5 Macanudo	54
6 Coramina	52
7 El Tigre	54
4—8 Senorona	52
9 Ricurita	52
" Victoria Cross	52

7.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — às 17,00 horas.

	Kg
1—1 Helvita	54
2 Luarlinda	52
3 Alvino	50
2—4 Estonia	50
5 Martinelle	54
6 Atrevido	58
7 Aviador	50
3—8 Jurujuba	56
9 Espadarte	52
10 Alcazaba	48
11 Dona Indalecia	56
4-12 Eton	52
13 Pelotão	58
14 Muzuzu	54
15 Alvitre	52

8.º páreo — Emilio Carrica — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Hendicap Especial) — às 17,30 horas — (Betting).

	Kg
1—1 Quejido	59
" Eagle Pass	53
2—2 Tevere	60
3 Kurdo	51
" Bakelita	51
3—4 Bahari	56
5 Retang	57
" Toribio	55
4—6 Winter King	53
7 Sinless	50
" Miel Rosa	54

9.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18,00 horas (Betting).

	Kg
1—1 Assungui	50
" Parlamento	54
2 Arari	56
2—3 Minguinho	52
4 Maco	53
5 Jequitinhonha	54
6 Grisu	54
3—7 Aquila	48
8 Jangadeiro	50
9 Intermezzo	50
4-11 Tapaju	50
4-11 Urucânia	50
" Luetzow	56
" Saraivada	50
" Taruman	54

O SORTEIO DOS JOGOS FINAIS

Será procedido hoje pela Federação Metropolitana de Basquetebol — As datas dos jogos

Revestiram-se de características especiais as partidas que apontaram os finalistas dos Campeonatos de Basquetebol das 2.ª e 3.ª Divisões. Na 2.ª Divisão, o Botafogo e o Grajaú T. C., lutaram pelas duas vagas e lograram classificação. E no certame de aspirantes, o Riachuelo e o Grajaú T. C. levaram a melhor.

Mas naquelas divisões o Fluminense já havia se classificado invicto, enquanto que o Flamengo, também sem derrota, se colocara na Segunda Divisão e a Atlética Grajaú, na Terceira Divisão.

Temos, pois, que a decisão do Campeonato da 2.ª Divisão dar-se-á entre o Fluminense, Flamengo, Botafogo e Grajaú T. C. E o da 3.ª Divisão, entre Fluminense, Atlética Grajaú, Riachuelo e Grajaú T. C.

Os jogos decisivos serão efetuados em quadras neutras, nos dias 1, 8 e 15 de dezembro. E hoje, à tarde, o Departamento Técnico da F. M. B. procederá o sorteio da tabela de jogos.

Os clubes argentinos vão à capital gaucha

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente de A NOITE) — Chegou hoje a esta capital o desportista Adolfo Negri, que veio tratar com a Federação Rio-Grandense da temporada dos clubes argentinos de futebol.

Box de ontem e de hoje

Resultados e programa para esta noite

No Palácio de Aluminio, situado na Avenida Presidente Vargas, prosseguiu ontem, à noite, o Campeonato Brasileiro de Box Amador, apresentando como principal atração, o combate entre o paulista Paulo Jesus e o gaúcho Clovis Quadros, que finalizou com a vitória do lutador bandeirante. Os combates disputados ontem, apresentaram os seguintes resultados:

PESOS MOSCAS — Primeira luta — João Santana, gaúcho x Lerni Mendonça, fluminense. Venceu o gaúcho W.O. — Segunda luta — Valdemar Santos, carioca x Manuel Boamorte, baiano. Juiz, João Reis. Venceu o carioca aos pontos.

PESO PENA — Terceira luta — Valter Valentim, paulista x Fernando Bonorino, fluminense. Juiz, Jaime Ferreira. Venceu o boxeador paulista aos pontos — Quarta luta — Rubem Silveira, gaúcho x Claudionor Pereira, carioca. Juiz João Reis. Venceu Claudionor Pereira aos pontos.

PESO LEVE — Quinta luta — Pedro Galarzo, paulista, x Reginaldo Magalhães, pernambucano. Venceu Galarzo W.O. — Sexta luta — Nelson Carneiro, gaúcho x Helio Pierroti, carioca. Juiz, Jaime Ferreira. Venceu Pierroti aos pontos.

PESOS MEIO MEDIO LIGEIRO — Sétima luta — José Valença, pernambucano, x Dialino Ferreira, gaúcho. Juiz, Jaime Ferreira. Venceu Dialino aos pontos. — Oitava luta — Celestino Pinto, carioca, x Necesio Soares, fluminense. Juiz, Jaime Ferreira. Venceu Celestino aos pontos.

PESOS MEIO MEDIO — Nona luta — Ari Roque, fluminense, x José Carlos Lira, baiano. Venceu Carlos Lira W. O. — Décima luta — Alcides Amancio, pernambucano x José Narciso, carioca. Venceu Narciso W.O. — Décima primeira luta — Paulo Jesus, paulista, x Clovis Quadros, gaúcho. Juiz, Jaime Ferreira. Venceu Paulo Jesus aos pontos.

VISITA AO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

A diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo, com o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho à frente e tôdas as delegações participantes do Campeonato Brasileiro de Box Amador, farão hoje, às 17 horas, uma visita ao Conselho Nacional de Desportos.

O Cap. Aecio Morrot Coelho montando Arrieiro venceu a "Prova Sociedade Hipica Brasileira"

A Sociedade Hipica Brasileira de Hipismo promoveu domingo último em sua pista a primeira competição da "Prova Sociedade Hipica Brasileira" a ser realizada anualmente por ocasião dos festejos da data de fundação da entidade.

A prova oferece no campo técnico as mesmas características da "Prova das Nações" com prêmios que vão até quarenta mil cruzeiros para o cavaleiro que vencer com pista limpa.

Pela primeira vez foi esta prova disputada na pista de obstáculos da Sociedade Hipica.

Apesar do mau tempo reinante e da falta de divulgação apreciável foi grande a assistência que compareceu à sensacional competição entre os maiores cavaleiros civis e militares de nossas pistas.

E de fato, foi sensacional a luta travada numa pista de lindo e impressionante aspecto. Saltos espetaculares mantiveram a assistência em constante emoção. A prova que teve características idênticas ao famoso percurso de Roma, com os obstáculos aumentados de 10 centimetros, dificultou ainda mais aos cavaleiros a obtenção de um resultado com pista limpa, condição necessária à obtenção do prêmio de Cr$ 25.000,00 e mais Cr$ 12.000,00 para forrageamento do animal vencedor.

Cumpre aliás ressaltar que nunca o percurso de Roma teve um vencedor com pista limpa, apesar de participarem dêle os maiores ases do hipismo mundial. Isso vem destacar ainda mais os resultados obtidos na prova "Sociedade Hipica Brasileira" que foram verdadeiramente notáveis e vem evidenciar o alto grau de preparo e aptidão de nossos cavaleiros e o adestramento magnífico de nossa cavalhada de salto.

Foi o seguinte o resultado completo da prova "Sociedade Hipica Brasileira":

1.º lugar — Cap. Aécio Morrot Coelho, com "Arrieiro", teve 10 1/4 pontos perdidos;

2.º lugar — Nelson Pessoa Filho, com "Urutau", teve 13 pontos perdidos;

3.º lugar — Tenente Luiz F. Dick, com "Safira", teve 25 pontos perdidos;

4.º lugar — Tte. Jernônimo Fonseca com "Tupi" teve 27 pontos perdidos.

Após a disputa da prova teve lugar a solenidade da entrega dos prêmios aos vencedores.

VARIAS DO ESPORTE

AMERICA — O técnico Délio Neves, ao que apuramos, fará alterações na equipe, rubra, diante do fraco desempenho frente ao Olaria. Sabe-se que Ivan retornara à «asa» média esquerda, enquanto o ataque deverá treinar, com: Walter, Manéco, Heleno, Ranulfo e Jorginho.

— * —

BONSUCESSO — Não tem fundamento a notícia de que o goleiro Ari seria afastado do quadro, por não ter correspondido no «match» contra o Botafogo. O técnico Gentil Cardoso declarou que Ari continua a merecer toda a confiança dos rubro-anis.

— * —

BANGU — Os banguenses iniciarão esta tarde, os seus preparativos para a sensacional peleja de domingo, contra o Botafogo. Os alvi-rubros serão submetidos a ginástica e bate-bola. Depois do ensaio de quinta-feira, os banguenses ficarão concentrados na Vila Hipica.

— * —

BOTAFOGO — Também os botafoguenses, preparando-se para a peleja contra o Bangu, iniciarão esta tarde, os seus preparativos. Depois do coletivo de amanhã, os profissionais do Botafogo seguirão para a concentração, em Quitandinha.

— * —

CANTO DO RIO — Apesar de ter perdido para o São Cristovão, a direção do Canto do Rio acredita que o quadro cantorriense será um adversário dificilimo para o Vasco. Várias providências serão tomadas, quanto aos preparativos e concentrações.

— * —

FLAMENGO — O técnico Flavio Costa voltará a alterar o ataque, já que a atual constituição não correspondeu no Fla-Flu. Para a peleja contra o Independiente, a ofensiva rubro-negra deverá formar, com: Joel, Rubens, Aloisio, Indio e Esquerdinha (ou Zagalo).

— * —

FLUMINENSE — Os tricolores iniciaram esta manhã, com um individual, os preparativos para a peleja contra o Olaria. Nino, agora restabelecido, fará o seu reaparecimento contra os olarienses.

— * —

MADUREIRA — O técnico Plácido gostou da produção do quadro na peleja contra o Bangu. Considerou como injusto o revés, já que o Madureira esteve superior em quase todo o segundo tempo. Para a peleja contra o São Cristovão, jogará o mesmo quadro.

— * —

OLARIA — Os olarienses treinarão em conjunto quinta-feira, seguindo depois para a concentração. Apenas um elemento contundido da peleja com o América — o zagueiro Job. O técnico Jair Boaventura, entretanto, espera contar com o seu concurso.

— * —

S. CRISTOVÃO — O técnico Zoulo Rebelo estreou auspiciosamente na direção dos profissionais sancristovenses, quando brilhante triunfo sobre o Canto do Rio, em «Caio Martins». Para amanhã, o novo preparador marcou a realização do primeiro coletivo, preparativos para a peleja contra o Madureira.

— * —

VASCO — Os vascaínos iniciaram esta manhã, os seus preparativos para a peleja contra o Canto do Rio. O quadro titular que treinará no coletivo de amanhã, ao que apuramos, será êste: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Jansen e Djair. Manéca será poupado e, Ademir deverá reaparecer contra o Bangu.

Estreantes

Deverão estrear nas próximas corridas, os seguintes animais:

Hollywood, masculino, castanho, 6 anos, Rio G. do Sul, Hoishock em Salina, criação do Sr. J. Mercio da Silveira e propriedade do Sr. J. Guido Orlandini. Treinador: Alexandre Corrêa.

Magana, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Poster em Capbala, importação do Sr. Atilio Iralagui e propriedade do Sr. João G. Figueiredo. Treinador: Mario Almeida.

Coramina, feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Zorro Blanco em Filipina, importação do Sr. Oswaldo Gomes Camisa e propriedade do Sr. Dario Teixeira de Almeida. Treinador: Estevão Pereira Filho.

Mourel, masculino, castanho, 4 anos, D. Federal, Corregidor em Rio Grande Beauty, criação do Sr. Francis Walter Hime e propriedade do Stud 13 de Junho. Treinador: Pedro Gusso Filho.

Marapuana, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Santarém em Xal, criação do Sr. Candido G. Paula Machado e propriedade do Sr. Paulo Dunshee de Abranches. Treinador: Luiz Tripodi.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

92.142 pessoas

Assistiram ao Fla-Flu

A Superintendência do Estádio Municipal, graças aos esforços de Arno Frank, mantém um interessante e útil serviço de contrôle sôbre tudo que ocorre no colosso do Maracanã em dias de jogos.

Com referência ao Fla-Flu nos foi enviado um mapa comparativo do ano passado com o corrente pelo qual se verifica a enorme diferença entre 1950 e 1951 positivando o interêsse do público quando os clubes apresentam grandes equipes.

O mapa a que nos referimos é o seguinte:

FLUMINENSE X FLAMENGO (2.º turno)

1950 — 13-1-51 — sábado 291 cadeiras — 12.576 arquibancadas — 7.064 gerais — 773 militares — Renda 237.919,00.

1951 — 25-11-51 — domingo — 42 camarotes — 4.152 cadeiras — 62.728 arquibancadas — 11.398 gerais — 922 militares — Renda 1.179.801,00.

Diferença — 42 camarotes — 3.861 cadeiras — 50.147 arquibancadas — 4.334 gerais — 149 militares — Renda 941.882,00.

Os incidentes de domingo em S. Januario

Vai apreciá-los a diretoria do Vasco, em sua reunião de hoje

Os incidentes de domingo no estádio de São Januário, no decurso e após o jôgo que América e Olaria realizaram naquele local, serão objeto de atencioso estudo por parte da diretoria do Vasco.

Houve depredações e correrias, como sabem os leitores de A NOITE, em consequência do mal-estar provocado pela posição que os sócios do Vasco tomaram, torcendo francamente pelo Olaria. Os sócios do América não gostaram e daí um grande desaguizado de todo ponto deplorável.

A diretoria do América manifestou publicamente sua contrariedade e o presidente Fabio Horta chegou a afirmar que se já não estivesse resolvida a realização do jôgo de domingo em Laranjeiras o América não jogaria em São Januário.

Por sua vez, o Vasco, cuja diretoria foi surpreendida pelos acontecimentos que de certo modo arranharam as boas relações do clube com um adversário tradicionalmente amigo, não se manifestou oficialmente.

Sabe-se, no entanto, que em sua reunião de hoje, reunião normal, a diretoria do Vasco vai ouvir o relatório do diretor do Patrimônio, que está recolhendo os dados relativos às depredações verificadas no estádio durante os acontecimentos já referidos, para então fixar a sua diretriz no caso.

E. C. Conceição, 4 x União F. Clube, 1

Depois de uma grande exibição o E. C. Conceição, da praça Mauá, abateu em Mesquita o club local, União F. C. pela contagem de 4 tentos a 1.

Ivair (3) e Jair foram os artilheiros do quadro que jogou assim constituido: Acisco; João e Alfredo; Wilson, Ferreira e Carlinhos; Ivair, Macumba, Noca, Nequinha e Jair. Preliminar: E. C. Conceição 1x0. Juvenis: União 3 x 0.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Longo passeio

Dos clubes argentinos

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Finalizando o Campeonato Profissional de Futebol, as equipes se preparam para realizarem "tournées" pelo exterior. Por via aerea partirá amanhã, com destino à Colombia, uma delegação do San Lorenzo del Almagro, que enfrentará os melhores combinados colombianos.

De seu lado o Velez Sarsfield aceitou definivamente a proposta para jogar no Brasil oito partidas e mais duas, se desejar. O clube argentino perceberá 480 mil pesos, livres de qualquer gasto.

Também partirá para o Brasil, no mês vindouro, a equipe do Atlanta, que disputará uma série de encontros, e o Chacarita Juniors viajará hoje para o Paraguai, onde atuará em vários "matches".

Esportes no MUNDO

MILÃO, 27 (AFP) — O ciclista italiano Franco Aureggi bateu, no Velódromo Vigorelli, o recorde horário para amadores, perfazendo quarenta e três quilômetros, novecentos e cinco metros, em sessenta minutos.

Cabia o recorde anterior, desde dois de outubro último, ao italiano Zuccarelli, com 43,523 quilômetros.

*

WASHINGTON, 27 (INS) — O campeão mundial de box de pêso médio, Ray Robinson, se baterá, dentro em breve, com outro pugilista em uma luta em beneficio de um fundo para tratamento de cancerosos.

*

CIDADE DO MEXICO, 27 (I. N. S.) — Joel Serra, desta capital, ganhou a etapa de cento e cinquenta quilômetros, entre Zitacuro e Morelia, na corrida de ciclismo através do país. Seu tempo foi de quatro horas, cinco minutos e quarenta e seis segundos.

*

VITORIA, Espanha, 27 (INS) — O notável jogador de pelota basca, Marcelo Cerain, foi vitima de grave lesão, em um desastre automobilístico, a qual o impedirá de exercer suas atividades desportivas por cinco ou seis meses.

*

PARIS, 27 (AFP) — A reunião preparatória da Comissão de Organização da "Taça Jules Rimet" (Campeonato Mundial de Futebol), que se realizará na Suiça, em 1954, começará em Zurich, a dezoito de dezembro próximo.

Muito bôa essa CARIOCA !

ENCERRAM-SE, 5.ª-FEIRA, AS INSCRIÇÕES PARA A "RUSTICA GETULIO VARGAS"

Imigrante em cabine de luxo e com "babá" para o filho...

O curioso caso ocorrido no "Conte Grande" — Ao ser inquirido sôbre sua nova residência, indicou um hotel de luxo também

Temos registrado, ultimamente, a chegada de vários grupos de imigrantes europeus, cujo aspecto, em absoluto, não condiz com a situação em que viajam e as profissões declaradas. De agricultores, pouco se fala mas, na lista de passageiros, lá se encontram sapateiros, padeiros, pedreiros, e até açougueiros, sendo que, da ultima vez, registramos o caso de um turista sem dinheiro, ilusionista de profissão, e desejoso de permanecer no Brasil, "trabalhando", na cidade...

Agora, com a chegada do navio italiano "Conte Grande", a história se repete, com outras caracteristicas, dignas tambem de registro. Naquele navio, confortavelmente instalado numa de suas luxuosas cabines, viajou, com destino ao Rio, o "imigrante", de descendencia húngara, Gyorgy Gyozo Somogyl, de 40 anos, especialista em galvanoplastia. Veio, com os demais que o acompanharam, sob os auspicios da I.R.O. (International Refugée Organization). Gyorgy, que trouxe a esposa Gizela, e um filho menor, Georg Andréa, aqui desembarcou amparado pelo decreto n.° 7.967, artigo 10, portanto, como imigrante dirigido (não confundir com espontâneo, com tôdas as despesas pagas).

ILHA DAS FLORES? POIS SIM...

Geralmente, os grupos de imigrantes dirigidos desembarcam diretamente para a ilha das Flores, onde permanecem por algum tempo, sofrendo a necessária adaptação.

Mas com a familia do "imigrante" Somogyi nada disso aconteceu, pois demonstrou êle, publicamente, a bordo do navio, possuir meios para se manter por algum tempo, inclusive declarando que sua residência no Rio seria apenas o luxuoso Hotel Serrador.

Não ficou só nisso a originalidade. Gyorgy Gyozo Somogyl, o "imigrante" ontem chegado — e mostrou a quantos o desejassem ver — trazia no bolso da calça dez mil cruzeiros em nossa moeda e mil dólares...

Juntamente com o passaporte dos seus, apresentou um quarto documento, pertencente a Rosa Pluss, de nacionalidade suiça, que tambem viajava no mesmo navio. E para incredulidade dos presentes, o modesto "imigrante" declarou tratar-se da "babá" do seu filho menor...

Rosa Pluss, a "governanta", "babá", ou educadora, como constava na lista de passageiros, desembarcou nesta capital, com todas as regalias, em caráter temporário, é claro, mas, o que é mais importante, na qualidade de "turista"...

Gyorgy Gyozo Somogyl e a "babá" Rosa Pluss

ESTAVAM JOGANDO "CAMPISTA"

Algumas das pessoas surpreendidas jogando «campista»

O comissário Newton Costa, chefe da seção de jogos, da Delegacia de Costumes e Diversões, fazendo-se acompanhar dos investigadores Gerson Costa, Odilon Meluci, Eduardo Borges, Jacy, Guimarães, Bretas e Cunha, ontem, à noite, em diligência, prendeu no apartamento 202 da rua Santo Amaro n. 39, residência de Carmen Costa Manhão, nove pessoas que ali se encontravam jogando "campista", as quais foram conduzidas àquela especializada e autuadas na forma da lei. Os policiais apreenderam material próprio para o jogo. Os jogadores presos foram Valdemar de Azevedo, que era o "banqueiro", morador em Niterói; Miguel Gronovitch, morador na rua Vidal de Negreiros n. 31; Gerson Tavares da Silva, morador na rua da Mata n. 33; Sergio de Oliveira da Rocha, morador na travessa Maria José, 187; Januário Ramasoli, morador na rua da Glória, 4; Otávio Medeiros, morador na rua Marcilio Dias, 61; Ferrucio Bestani, morador na rua Washington Luis n. 118; Asdrubal Rios, morador na rua Teixeira de Carvalho n. 241 e Máximo Xavier Pereira, morador na rua Joaquim Silva n. 6.

A NOITE — 3.ª-feira, 27/11/51 -- N. 13.954

EXERCICIO de tiro real na Barra da Tijuca

A Diretoria de Fabricação do Exército fará realizar em cooperação com o 1.° R. A. A. Aéreo, na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá) nos dias 4, 5 e 6 de dezembro próximo, das 8 às 11 horas, exercicios de tiro real para verificação de material obus 105mm-M3, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela ponta de Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 m.

Adiou sua visita ao Brasil o almirante Jonas H. Ingram

O antigo comandante das fôrças aliadas no Atlântico Sul durante a última guerra mundial, almirante Jonas H. Ingram, que tinha sua base na cidade do Recife, adiou a viagem aérea que tinha marcada para o Brasil, segundo uma informação recebida de Nova Iorque pela Pan American World Airways.

O almirante Ingram, atualmente reformado, cancelou a reserva de lugar no Clipper "O Presidente" da PAA, que deverá partir de Nova Iorque na terça-feira, 27 de novembro. Espera-se que faça sua visita ao Brasil em data próxima.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — A MENTIRA ILUDE UM PSIQUIATRA?

RESPOSTA: — Poderá confundi-lo por momentos, como uma questão de fato, mas com o decorrer do tempo ela revelará o caráter essencial e os conflitos básicos do cliente tão claramente como se êle tivesse contado a verdade. No "Psychiatric Quaterly", o Dr. Ben Karpman descreve o caso de um homem que cumpria pena de prisão perpétua, por assassinato, e que, pintando seus sentimentos, ou descrevendo tudo o que julgava que dêle se esperava, ou lançou-se em fantásticos sonhos acordados. Contudo, embora mentisse persistentemente, proporcionou evidências internas que revelaram sua constituição básica e hábitos mentais.

— * —

b) — O METODO DE UM SUICIDIO E' SIGNIFICATIVO?

RESPOSTA: — Pode ser, inconsciente e indiretamente — segundo declarou um orador em recente forum psiquiátrico. Pois enquanto o suicídio é a última vitória dos impulsos destruidores da pessoa, o método de auto-destruição pode ser um esfôrço final e simbólico de alcançar a felicidade que a vida lhe recusou. Beber a própria vida com uma ultra-dose de pilulas sedativas, por exemplo, poderá satisfazer o desejo subconsciente de encontrar "paz" no retorno à situação uma criança adormecida, tal como o pulo de grande altura poderá preencher a urgência de "deixar-se partir".

— * —

c) — A MALARIA AFETA A DISPOSIÇÃO?

RESPOSTA: — Muitíssimo, se não fôr curada. Em "The Human Mind", o Dr. Karl A. Menninger diz que a malária tem "muitos efeitos psicológicos definitivos", e cita um velho escritor que, além de observar o fato de que as vitimas da malária envelhecem antes do tempo, descreve o estado de espírito das mesmas como "uma habitual melancolia que nada pode despertar, e uma insensibilidade para tudo o que opera sôbre os sentimentos da Humanidade em geral". Desde que a cura completa é tão longa quão flutuante, disposições dêsse tipo podem ocorrer durante longo tempo.

À BEIRA DO TÚMULO, A POLÍCIA SUSTOU O ENTÊRRO

MATOU O MARIDO E O FILHO PARA RECEBER O DINHEIRO DO SEGURO

Os espantosos crimes de Elfriede Tiltman — A suspeita do funcionário da companhia de seguro — O remédio que curaria tôdas as dôres

DE RICHARD GIPS

PEINE (Baixa Saxônia) (Por via aérea) — Uma extraordinária e impiedosa assassina foi capturada nesta cidade. Trata-se da viúva de conhecido comerciante desta região, Elfriede Tiltman, prêsa durante o funeral do seu próprio filho, Martim, de 15 anos, falecido alguns dias antes.

A ordem de prisão foi expedida pelo promotor público da comarca de Hildesheim, sob suspeita de assassinio de Martim Tiltman, filho da detida, e de Kurt Tiltman, seu marido, que morrera tambem em misteriosas circunstâncias havia poucos meses. Segundo denuncia de uma companhia de seguros, Elfriede teria morto o marido e o filho para beneficiar-se com os prêmios de seguro. O seguro de Kurt já havia sido recebido pela acusada, poucos meses antes da denúncia.

Ao pagar a primeira apólice, a companhia de nada desconfiou. Mas, quando, um mês depois, Elfriede apareceu no escritório da companhia, para segurar por 60.000 marcos seu unico filho, Martin, os funcionários começaram a suspeitar. Elfriede pedira expressamente, nas condições de seguro, que o mesmo fôsse pago imediatamente após a morte do segurado.

Tal condição, extraordinária para uma mãe, foi o primeiro passo para a suspeita. Contudo, assinou-se o contrato, embora o escriturário houvesse anotado na segunda via do documento: "Suspeitoso".

Três meses depois Martin morreu.

A história da sua doença foi muito curiosa. Alguns dias antes do óbito, Martim, que sempre gozara boa saúde e era um rapaz muito forte, queixou-se na confeitaria onde trabalhava, de seu estado de saúde. No dia da morte, voltou para casa mais cedo, com febre e dor de cabeça. Lastimou-se e quase chorou em conversa com a mãe. Elfriede mostrou-se muito preocupada, beijou-o e, finalmente, preparou-lhe um remédio, dizendo que, depois de tomá-lo, tôdas as dores passariam.

Na verdade, no dia seguinte, o pobre Martim não sentia mais nenhuma dor. Estava morto.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

LETRAS E ARTES

O SALÃO RURAL

O Salão Rural de Belas Artes, inaugurado há dois dias, em Campo Grande, tem especial significação: a de levar as iniciativas da arte e da cultura em geral a uma das localidades mais distantes e, contudo, mais prósperas do Distrito Federal. Até então, os Salões eram privilégio do centro urbano, quase diriamos da avenida Rio Branco. Constituiam um pretexto de exposição apenas para aqueles que viviam no centro, entre a Academia e os cafés boêmios, e serviam apenas à população apressada, que transita pela avenida. Seus efeitos e seus estimulos não chegavam aos rincões da capital. Todavia, em Campo Grande, como em outros núcleos da zona rural, há muita gente que gosta de arte e que pratica pintura, escultura, gravura, cerâmica e outras expressões superiores da sensibilidade. Já ali, por iniciativa particular, se realizaram várias exposições. A União Rural de Belas Artes é o atestado da inquietação artistica e das possibilidades da região.

O Salão, com que a difusão cultural da Prefeitura estendeu a Campo Grande seu raio de ação artistica, vem atender àquelas circunstâncias promissoras. Em primeiro lugar, a população do próspero bairro terá, durante trinta dias, uma coleção expressiva para admirar e discutir, dada a variedade de tendências. Em segundo lugar, os artistas locais vêem que a sua atividade é prezada pelo poder público. Em terceiro lugar, assistimos ali à bela confraternização de mestres e de estreantes, de artistas "hors concours" e de pintores modestos, dos "ases" do Salão Nacional e do Municipal e dos artistas residentes na região.

O Salão Rural será, pois, durante um mês, o motivo de atração dos moradores de Campo Grande, que estimam a inteligência e a sensibilidade.

CELSO KELLY

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Outra Niobe

(Mãe desventurada, como foi Niobe).

Niobe, filha de Tântalo, e espôsa de Anfião, teve quatorze filhos, sete rapazes e sete moças. Tão orgulhosa dêles se mostrava, que cometeu a temeridade de se comparar a Latona, mãe de Apolo e Diana, julgando-se superior a ela. Latona ficou indignada com semelhante ousadia e denunciou Niobe a Apolo e Diana, clamando-lhes vingança. A caçadora e seu irmão mataram a flechadas doze dos filhos de Niobe, e dêles só deixaram duas meninas, a fim de que ela não se pudesse gabar de ter mais filhos do que a pouco fecunda Latona. A dolorosa Niobe chorou, amarga e desvairadamente, essa incomparável desventura e tão profunda foi a sua dor de mãe, tão comovente o seu desamparo de mulher, que Júpiter, dela penalizado, a transformou em rochedo. Altanado rochedo, sôbre êle sopram, eternamente, os ventos de todos os quadrantes, com voz soturna e plangente.

Registro de professor primário

O secretário de Educação, professor Mario de Brito, esclarece que as pessoas interessadas em obter o registro de professor primário particular não necessitam de recorrer a intermediários. A despesa máxima em taxa de expediente é de 45 cruzeiros e a Secretaria de Educação, resolverá essas questões em 20 dias no máximo.

As moscas interromperam as informações entre a França e Buenos Aires

SAINT ASSISE, França, 27 (U. P.) — Uma nuvem de moscas invadiu ontem a estação radiotelegráfica daqui e interrompeu as comunicações entre a França e Buenos Aires durante duas horas. Esses insetos vinham de um depósito de detritos situado nas proximidades, e onde haviam sido lançadas várias toneladas de residuos alimentares.

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade
Fórmula do professor A. Austregesilo

Cantos típicos das diferentes regiões do Brasil

Vai gravá-los o Serviço de Informação Agricola

Aproveitando o ensejo da realização, em janeiro próximo, da IV Semana de Folclore, em Maceió, o Serviço de Informação Agricola vai promover a gravação de festejos populares, dentro do plano de Documentação da Vida Rural, cuja execução está a seu cargo. Assim, serão gravados, pelos técnicos que o S. I. A. enviará a Maceió, cantos folclóricos dos diversos folguedos que serão apresentados de acôrdo com o programa da Semana Folclórica.

Com essa iniciativa, o S. I. A. dá inicio às atividades de gravação de cantos tipicos das diversas regiões do país, previstas no plano de Documentação da Vida Rural. Outras gravações serão oportunamente realizadas, em várias regiões brasileiras, de modo a fixar o texto musical dos motivos populares cantados.

Cinema? Leia CARIOCA

EXPOSIÇÃO DE FRANCISCO MULLER SZEGECZKY — No salão da Associação Brasileira de Imprensa, a partir do dia 1.° de dezembro, estarão em exposição cêrca de 40 telas, tôdas com motivos do norte do país, de autoria do pintor hungaro, naturalizado brasileiro, Francisco Muller Szegeczky. Entre suas obras, destaca-se uma paisagem do rio Amazonas, em plena selva, durante a época das chuvas. O artista viajará, dentro em breve, para os Estados de Minas Gerais e Goiás

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Isabel Pons, pintora e ceramista espanhola, inaugura amanhã, na galeria Artodos, uma exposição de cerâmica.

*

Inaugura-se hoje, às 17 horas, à rua Evaristo da Veiga, 19, a Mostra Permanente do Artezanato Italiano.

HOMENAGEM À REPUBLICA DO HAITI — Sob o patrocinio da Secretaria Geral de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, realizou-se, ontem, na Escola Republica do Haiti, a inauguração da exposição de trabalhos manuais, sendo o ato presidido pelo prefeito João Carlos Vital que se achava acompanhado pelo ministro da Republica daquele país Sr. Pierre Giraud

Mais de cem pessoas no inquérito

Ainda a fuga de "Sete Dedos" e dos outros seis detentos da Penitenciária de São Paulo — O trabalho da poricia no tunel por onde escaparam os fugitivos

S. PAULO, 27 (Asapress) — No inquérito sôbre a fuga de "Sete Dedos" e seus companheiros, mais de cem pessoas já foram ouvidas. Desde o diretor-geral da Penitenciária, Sr. Sebastião Carneiro, até o mais simples funcionário foi inquerido.

Uma das primeiras providências tomadas pelos delegados João Ranali e Joaquim Martins de Arruda, foi a pericia técnica. O túnel cavado pelos fugitivos foi aberto ao meio, a fim de facilitar os trabalhos. Em busca rigoroso levada a efeito naquele local foram encontrados um formão de tamanho grande e outro pequeno; uma pá própria para a coleta de lixo; dois pregos enormes, com mais de um palmo de comprimento; um gancho de calha, cinco lâmpadas elétricas, uma das quais estava ligada a dois fios, com as extremidades isoladas por pedaços de pano; um martelo; um par de sapatos; uma pilha de lanterna; uma lâmina de aço semelhante a uma talhadeira; três calças utilizadas por presidiários, com os números 11.504, 10.693 e 10.853, além de um casquete, com o número .... 10.985. As calças, desde logo sabia-se pertencer aos fugitivos Samuel de Freitas, Alvaro de Carvalho Fartos e Desiderio Fossa. O gorro, todavia, não pertencia a nenhum dos que se haviam evadido. Isso levou a policia a descobrir o seu dono, o que não constituiu tarefa das mais dificeis. Esse goro, pertencia a João Severiano, que confessou tudo, revelando detalhes que serviram para orientar a policia. Farto participou de todos os trabalhos da excavação do tunel. Disse ainda que a fuga estava programada pala antes do dia 29, e foi retardada devido a um atraso nas excavações.

NO CATETE REPRESENTANTES DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS — O presidente da República recebeu, no Catete, os Srs. Luiz Migliora e Raul de Carvalho, presidentes, respectivamente, do Sindicato dos banqueiros e da Associação bancário do Rio de Janeiro, em companhia dos membros das diretorias das duas entidades de classe que foram solicitar o apoio do chefe do Governo para o movimento contrário ao projeto de lei oriundo da Camara dos Deputados, ora em curso do Senado Federal. Dispõe o projeto sôbre o horário corrido nos estabelecimentos bancários. A comissão entregou ao presidente Getúlio Vargas uma exposição em que relaciona os inconvenientes do projeto. No clichê, aspecto colhido na ocasião. (Foto A. N.)

REGRESSOU AOS EE. UU. O CARDEAL SPELLMAN — Pela aeronave da Braniff, que deixou o aeroporto de Cumbica, São Paulo, às 11 horas de ontem, regressou aos Estados Unidos o arcebispo de Nova Iorque, cardeal Francis Spellman, acompanhado de sua comitiva, o Dr. Martin Spellman, seu irmão e secretário, e os monsenhores John Fleming e Philip Furlong. Na foto, feita momentos antes do embarque, vêem-se, da esquerda para a direita: o Sr. Adelmo Cavalcanti, chefe de operações da Braniff em São Paulo; comandante Paul Morton, o cardeal Francis Spellman e o cardeal Carmelo Vasconcellos Mota, de São Paulo; Luis Sanchez Concha, cônsul geral do Peru na capital paulista, e o Sr. Berenguer Cesar, cônsul do Brasil em Nova Iorque.

RECURSOS FINANCEIROS PARA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O presidente da República sancionou o respectivo decreto alterando a Lei do Sêlo

O presidente da República sancionou a lei que dispõe sôbre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular, altera a Lei do Sêlo e dá outras providências

INTEGRA DA LEI

É o seguinte o seu texto:

«Art. 1.° — O Orçamento Geral da República, nos dez exercicio financeiros subsequentes à publicação desta Lei, consignará em favor da Casa Popular, no Anexo do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, as seguintes contribuições:

1.° exercicio Cr$ 200.000.000,00
2.° exercicio Cr$ 180.000.000,00
3.° exercicio Cr$ 160.000.000,00
4.° exercicio Cr$ 140.000.000,00
5.° exercicio Cr$ 120.000.000,00
6.° exercicio Cr$ 100.000.000,00
7.° exercicio Cr$ 80.000.000,00
8.° exercicio Cr$ 60.000.000,00
9.° exercicio Cr$ 40.000.000,00
10.° exercicio Cr$ 20.000.000,00

Art. 2.° — Fica revogado o art. 3.° do decreto-lei n.° 9.777, de 6-9-46.

Art. 3.° — Os contratos de compra e venda e de doação de bens imóveis, os empréstimos garantidos por hipoteca, anticrese ou penhor civil e de promessa de compra e venda ou de doação de bens imóveis de valor igual a cinquenta mil cruzeiros pagarão o impôsto de sêlo proporcional de Cr$ 10,00 por Cr$ 1.000,00 ou fração.

§ 1.° — Os papéis referidos neste artigo quando o seu valor fôr inferior a Cr$ 150.000,00 continuam sujeitas à taxação prevista na tabela do decreto-lei n.° 9.409, de 27 de junho de 1947.

§ 2.° — No caso de contrato de compra e venda observar-se-ão as notas do art. 38 da tabela anexa ao decreto-lei n.° 4.274, de 17 de abril de 1942, com a alteração constante do art. 1.° do decreto-lei n.° 9.409, de 27 de junho de 1946.

Art. 4.° — Fica elevado para dez por cento o impôsto sôbre o lucro apurado pelas pessoas fisicas na venda de propriedades imobiliárias de que tratam o decreto-lei n.° 9.330, de 10-6-46, a Lei n.° 154, de 25-11-47 e o decreto n.° 24.239, de 22-12-47.

Art. 5.° — A preferência para a aquisição ou construção de moradia de que tratam o art. 6.° e o parágrafo único do decreto-lei n.° 9.218, de 1-5-46, só prevalecerá se os candidatos ali mencionados não perceberem depois das deduções do decreto n.° 24.239, de 22-12-47, renda global liquida superior a sessenta mil cruzeiros e tenham no minimo cinco pessoas sob a sua dependência econômica.

Art. 6.° — Esta lei entrará em vigor no inicio do próximo exercicio financeiro.

Art. 7.° — Revogam-se as disposições em contrário».

«Satanás» ou «Favela» e «Carlinhos», os ladrões-arrombadores

IAM ASSALTAR O RESTAURANTE

Investigadores lotados no 8.° distrito policial, prenderam, ontem à tarde, na rua do Rosário, os dois conhecidos ladrões-arrombadores Sebastião de Paula, solteiro, de 23 anos, que tem os vulgos de "Satanás" e "Favela", e Carlos Alberto de Araujo, também solteiro, de 23 anos, vulgo "Carlinhos". Em poder dos meliantes foram encontrados instrumentos próprios para arrombamento e várias chaves. Conduzidos àquele distrito os ladrões foram apresentados ao comissário Armando Pano, no qual "Carlinhos" declarou que as chaves encontradas em seu poder, lhe haviam sido entregues por "Satanás" ou "Favela", com o qual combinara assaltar o restaurante "Pombal", na rua do Nuncio n. 230, e repartirem o dinheiro que fosse roubado. Os dois ladrões foram trancafiados no xadrez.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio